Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno V—N. 1.565 | RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1905 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno.......... 30$000
Seis mezes.......... 18$000
Numero atrazado 200 réis

DESCRENÇA

A revisão constitucional teve grande impulso nos primeiros annos em que foi agitada. Rapido correu o movimento em seu favor, multiplicando-se as adhesões dos que a entendiam necessaria, urgente, para amparar as instituições republicanas que dia a dia mais se desacreditavam com risco de se perderem de todo na estima da Nação. A' fórma por que foram organizadas as instituições, e não á sua má execução por parte dos homens publicos, attribuiram muitos patriotas todos os males que affligem o Brasil, males politicos, males moraes, males financeiros, males economicos.

A Constituição de 24 de fevereiro foi denunciada como impropria do nosso meio e das nossas tradições. Nella se enxergava a origem de todos os abusos que impopularizam o regimen republicano. Ali estava a base em que assenta o systema das soberanias locaes, do qual tiram toda a sua força as oligarchias que opprimem quasi todos os Estados. O clamor era sobretudo contra a dualidade da justiça, contra a existencia de uma justiça local, jungida aos interêsses e caprichos dessas oligarchias.

O movimento que, ao iniciar-se, parecia irresistivel, perdeu, é certo, um tanto da sua força de primeiro momento. Consolidou-se, no emtanto, como aspiração de muitos brasileiros, como programma — o que é facil de explicar — de todas as opposições aos governos estaduaes. Todas ellas querem a reforma constitucional, comquanto divirjam umas das outras relativamente á comprehensão da reforma, o que tambem se verifica com os revisionistas individuaes. Uns chegam até a extinguir o regimen federativo; outros querem a federação, mas com o parlamentarismo; estes contentam-se com alguns retoques que regulem melhor a distribuição das rendas, aquelles satisfazem-se com a justiça toda federal.

Com effeito, a justiça nos Estados resente-se da sua origem. Ser-lhe-á difficil manter-se independente em face das tyrannias locaes que, por todos os meios, annullando-lhe a vitaliciedade, augmentando-lhe ou diminuindo-lhe vencimentos, se empenham em têl-a sob as suas ordens. Accresce que a investidura da magistratura local quasi sempre obedece ao interêsse dos mandões, procurando-se para os cargos os que promettem ser mais dóceis e mais conformados com as exigencias da politica.

A nomeação de todos os juizes pelo governo federal, parece melhor assegurar a formação da magistratura. O poder judiciario exclusivamente nacional, de todo independente do governo estadual, em principio, corresponde melhor á sua augusta missão e offerece outras garantias de imparcialidade que não o poder judiciario estadual. Nenhuma reforma, portanto, poderiam ter mais a peito quantos consideram boa justiça a primeira condição da liberdade e a mais elevada manifestação da grandeza e civilização de um povo.

Mas, com a simples concentração de toda a magistratura em mãos da União, chegar-se-ia ao resultado almejado? Conseguiriamos, na realidade, melhor justiça?

E' do que muitos já duvidam, depois do que se tem passado com as nomeações de juizes seccionaes. Sem falar nos supplentes, nomeados por indicação dos governos e representações estaduaes tendo em vista tão sómente o interêsse eleitoral, as ultimas nomeações dos juizes seccionaes, na maior parte feitas, o que é para lastimar, com a cumplicidade do Supremo Tribunal Federal, são de tal ordem que melhores não poderiam fazer em seu interêsse os governos estaduaes. O sr. Accioly, por exemplo, si tivesse de fazer a nomeação do juiz seccional do Ceará, não faria outra que a do sr. Studart, nomeado pelo presidente da Republica, conforme proposta do Supremo Tribunal.

O caso de Pernambuco é edificante. E, agora mesmo, quem disputa o logar de juiz seccional das Alagôas, com todas as probabilidades de exito? O proprio governador do Estado, o sr. Joaquim Paula Vieira Malta; e si o sr. Paula Malta pudesse nomear-se, nomearia porventura outro?

Não ha negar: esses factos e alguns outros, em que o governo federal se revela tão bom como os peores governos estaduaes, arrefecem o enthusiasmo aos sinceros revisionistas, gerando a descrença na efficacia da reforma constitucional. Ha bem fundado receio de que todo o nobre e patriotico esforço em prol da revisão redunde em campanha esteril, desde que, sob qualquer organização constitucional, os homens são os mesmos com os mesmos processos que denotam profunda corrupção no organismo social.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

O domingo hontem amanheceu enfarruscado, prometteu chuva, e assim se conservou sem grandes mudanças no aspecto do céo.

A tarde, porém, o sol sempre sahou uma fresta por onde insinuar-se num occaso nosial...

Não choveu; todavia a temperatura baixou, sendo os seus graus extremos, segundo o Castello, 2[illegible],9 e 2[illegible],5 centigrados.

Ventos de S. E.

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 3º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Julio Antonio Eiras, ás 9 horas, na egreja do Sacramento;

Ludrice de Brito, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario;

Julia Pinto da Silva Barcellos, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A' NOITE

CARLOS GOMES.—A pomba azul.
APOLLO —O carnet do diabo.
CASINO —Funcção variada.

Os jornaes amigos do governo publicam hoje uma carta do sr. J. J. Seabra, na qual s. ex. declara sentir-se na obrigação de responder ao discurso do deputado Augusto de Freitas e recordar-lhe certos factos de ambos conhecidos.

Não o póde fazer agora visto a sua situação de membro do governo; mas pede ao Congresso e ao publico que aguardem a sua explicação que será dada quando s. ex. se desligar do cargo que occupa «não por delegação deste ou daquelle partido, deste ou daquelle governador, mas como depositario da confiança do presidente da Republica, a quem cabe exclusivamente, pela letra do pacto constitucional de 24 de fevereiro, a escolha dos seus ministros.»

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Calçado Condor — Cuidado com as grosseiras imitações. O unico verdadeiro tem gravada na sola a marca *Condor*.

ENGENHARIA A MULLER

Bicalho bom sujeito — Canal não presta Bi calho; bi muralha; bi-despeza — Ministros da monarchia e ministros da Republica.

Não nos move, no estudo dos tristes factos administrativos do canal do Mangue, nenhum sentimento de desaffeição pessoal pelo sr. Francisco Bicalho. Sabemos que esse engenheiro, embora mau fiscalizador de obras, é homem de estudos theoricos e bom chefe de familia. Não lhe votamos antipathia. Para nós o caso do canal do Mangue, não passa de um caso particular de pathologia social — da podridão administrativa que atacou a Republica nos dois ultimos periodos presidenciaes, tendo por um dos centros mais contaminados a secretaria de viação e industria. Para nós o sr. Bicalho é uma das infelizes victimas do fatal contagio — um dos contaminados do sr. Lauro Muller.

Por isso, serenamente, sem exaltações apaixonadas — como cirurgião furando apostemas — continuamos o curativo do canal do Mangue.

* *

O desvio é no maximo 8 centimetros — versão official.

O desvio foi de mais de 30 centimetros — versão verdadeira.

Quando a muralha pendeu para a frente, isto é, para dentro do canal, como meio de impedir a continuação desse movimento levantou-se a segunda muralha por traz da primeira. O peso da segunda massa de alvenaria, recalcando o terreno por traz da primeira, tendia a produzir o effeito de fazer voltar a muralha deslocada para a sua posição anterior. Conseguiu-se, em parte, o fim almejado. A muralha, que se inclinava para a frente, oscillou para traz, mas não tanto que voltasse á sua primitiva posição de equilibrio. Na primeira oscillação affastara se do prumo mais de 30 centimetros; na segunda, estacionou a menos de 8.

A muralha girou de lá para cá, re-girou de cá para lá. Peregrino exemplo de estabilidade!

* *

Tudo isso é lamentavel, mas o que ha de profundamente deprimente nesta historia, é um alto funccionario publico não ter dito a verdade ao publico. Sabendo, tendo consciencia que a muralha pendeu uma certa dimensão, mascarar a verdade, com ridiculos subterfugios, e dizer um numero por outro. Não dizer a verdade toda a quem se a deve inteira, moralmente é mentir.

* *

Provamos: 1º que houve accidente; 2º que esse manifestou-se em varios pontos; 3º que o chefe da commissão do canal do Mangue tentou illudir o publico, mascarando a gravidade do desastre. São pontos estes secundarios da questão technica. Nos subsequentes artigos trataremos dos erros dos profissionaes, que obrigaram a duplicação da despeza, com a duplicação das muralhas.

* *

Supponhamos, que em vez de um governo que conta em seu seio Seabra e Muller, estivesse á frente dos negocios publicos uma das organisações ministeriaes do regimen passado, composta de homens de saber, de trabalho, de patriotismo e de honra; continuaria a cumplicidade de dissipação entre o ministro e o engenheiro do Mangue?

Nos soffrimentos da dentição, Matricaria Dutra.

CONFERENCIAS LITTERARIAS

Realizou-se ante-hontem, no salão do Instituto de Musica, a primeira conferencia da terceira das series de «causeries» litterarias em boa hora organizadas pela empreza Nuno Castellões com o fim util e elegantissimo de approximar do publico os homens de letras brasileiros.

Esteve com a palavra o sr. Morales de los Rios, conceituado architecto hespanhol.

O conferencista mostrou as grandes vantagens que trazem os olhos para um cidadão; sem os nossos dois distinctos orgãos visuaes não enxergariamos as bellezas do mundo, o que seria, positivamente, uma calamidade.

Sem os olhos a arte não existiria; este axioma, que exclue insidiosamente Euterpe da companhia amavel das suas oito irmãs, o sr. Morales desenvolveu com proficiencia e saber profundos.

Em seguida o conferencista compara os olhos com a photographia; e força é convir que esta em presença d'aquelles fica mais raza que o chão.

Nas artes plasticas os olhos representam um papel de primeirissima...

Ha estatuas que olham, que piscam, que namoram, que pintam o diabo; mas como «quem vê olhos não vê corações», estas mesmas estatuas de tão expressivo olhar têm ordinariamente corações... de pedra.

O sr. Morales recita quadrinhas hespanholas de infindo «salero»; conta anecdotas de infinita graça, diz annexins de muita propriedade e... excede de meia hora o tempo habitual das conferencias o que, realmente, não é muito para um assumpto de tão largas vistas.

O provecto constructor foi applaudidissimo.

B. T.

BANCO DO BRASIL

Se o governo presta-se á combinação da reorganização, com o proposito de acommodar e compor as coisas, e a faz adoptar pelo Congresso, como recurso para não prestar as compromettedoras contas da sua gestão do mandato recebido dos accionistas, engana-se redondamente.

Ainda com os favores, liberalizados e com outros maiores, não ficará abafado o bom direito de qualquer accionista a pedir taes contas e a reclamar indemnização pelos prejuizos causados.

Nem no exercicio desse direito obsta deliberação alguma da Assembléa Geral dos accionistas, que aprovasse a liquidação; porque não houve tal deliberação, não foram apresentadas e mesmo tomadas taes contas de gestão por 5 annos do importante estabelecimento.

A conta unica apresentada pelo governo consiste no balanço pelo qual recebeu o activo do Banco no valor de rs. 650.868:000$, apreciado por seus delegados dois annos depois da queima iniciada em réis........ 528.062:000$000 e agora reduzido a um montão de cascas, apreciado em réis.... 13.800:000$000!

A differença representa as ostras que o governo comeu durante 5 annos, atirando as cascas nos accionistas, tal qual o juiz na fabula *o Juiz e os litigantes*.

Quando deliberação tivesse havido e contas tivessem sido tomadas, ainda as nossas liberaes leis facultariam ao accionista vencido ou ausente reclamar contra ellas por erro, dólo ou simulação.

Qualquer lei nova que se engendre, jamais poderá anniquilar um tal direito adquirido e adquirido por motivo de um delicto ou quasi delicto.

Não menos se equivocarão os accionistas que se deixaram seduzir pela mar melada nova e fresca do thesouro e pelos odiosos monopolios garantidos ao banco, suppondo que podiam com seus votos abafar a independencia e hombridade daquelles accionistas a quem repugnavam egualmente a eterna exploração do thesouro pelo banco e as gorgetas a pingar sobre o commercio honesto.

Não têm, não podem ter o direito de forçar o voto a quem quer que seja, e menos o de abafar com sua alvar approvação a montanha de escandalos que foi a liquidação do banco pelo governo durante 5 annos.

Desde o dia 16 deste mez cessou o periodo da liquidação legal, porque a prorogação votada pelos accionistas até 16 de janeiro futuro é radicalmente nulla por contraria á lei vigente das sociedades anonymas e aos proprios estatutos vigentes do banco, que a não permittiam.

Desde aquelle dia está o governo sujeito á acção individual dos accionistas pelas contas da liquidação terminada, e o banco exposto a ser declarado em liquidação forçada, por ter ficado demonstrado, por confissão dos accionistas e dos delegados do governo, que perdeu mais de dois terços do seu capital e incorreu com isso em um dos casos de liquidação forçada, prevista pelas leis e pelos estatutos.

Quanto maior interesse e empenho nisto ponham o governo e accionistas, mais avivarão as justas resistencias da opinião escandalizada e as não menos justas reclamações dos direitos lesados.

Rio, 21—10—905.

Andrade Figueira.

MERCURIO Seguro maritimos e terrestres — 1º de Março 41.

50:000$, por 2$940 réis Loteria Esperança — Hoje.

A CANHONEIRA "PATRIA"

EM SANTOS

Do nosso correspondente recebemos o seguinte telegramma:

«SANTOS, 22 — Correram animadissimos nesta cidade os festejos em homenagem aos briosos officiaes e praças do bello vaso portuguez.

A cidade apresenta garrido aspecto, toda engalanada e pelas ruas enorme multidão procurava ver os heroicos filhos da Lusitania, saudando-os em sua passagem.

A's 9 horas da manhã realizou-se missa campal na praça da Matriz, celebrada por monsenhor Moreira, acolytado pelo vigario da parochia revdm. monsenhor Soledade.

O corpo de canto do Centro Hespanhol, encarregou-se dos córos, sob a regencia do professor Albergaria Monteiro.

A decoração do altar e da praça foi feita pela casa Relampago.

Finda a missa, ouve almoço intimo, na séde do consulado de Portugal, á officialidade da «Patria», durante o qual tocou o sextetto dos cégos, da casa Cuity.

Depois do almoço foi entregue a bordo o mimo que a commissão dos empregados portuguezes offereceu á «Patria». A' noite, houve illuminação a «giorno» em toda a praça, onde tocou a banda do corpo municipal de Bombeiros, havendo bancos reservados ás exmas. familias, e toda a rua Quinze de Novembro foi illuminada a gaz, em arco, por gentileza do sr. Hugo Stenhause, gerente da «City Improvements», tocando em coreto cedido pela Municipalidade a banda de musica Colonial Portugueza.

Realizou-se após uma recepção no consulado, onde esteve presente a officialidade da «Patria».

Para completa tranquillidade e boa ordem, o transito de bondes ficou suspenso, na praça da Republica e rua Quinze de Novembro, das 8 ás 12 horas do dia e das 6 horas da tarde em deante».

Para dentição das creanças, Matricaria Dutra.

60$000 Ternos sob medida. Casemiras, diagonaes e cheviots. R. Luiz Camões 28.

LAURO SODRE'

Os soffrimentos e as desillusões não conseguem matar a fé e a esperança no coração do povo. Por maiores e mais ferinos que sejam os golpes desferidos, fica sempre de pé, intangivel, dia a dia mais forte, essa grande confiança num futuro feliz que ha de chegar, no dia em que as aspirações populares forem collocadas acima dos mesquinhos interesses da politicagem.

E essa confiança não se enfraquece nem morre, porque vem cimentada num passado de inteireza de caracter e de pureza de principios, synthetisadas no nome de Lauro Sodré, que ha muito deixou de ser bandeira de um agrupamento ou de um partido, para formar o pavilhão a cujos destinos está ligada a patria inteira.

Do quanto conquistou o illustre brasileiro no coração do povo, dizem com eloquencia as manifestações de apreço e de sympathia que de todos os pontos do paiz chegam constantemente a esta capital.

E' que a linha de conducta seguida por Lauro Sodré não tem curvas nem desvios: é a mesma de todos os tempos.

Em meio os desenganos que apparecem, já sem sorpreza, e as promessas que cahem, fica a figura immaculada do grande patriota, para dizer bem alto que não é tempo ainda de desanimar.

E triste do povo si não restasse sempre essa garantia, sobre tudo em tempos como os de hoje, em que os annunciadores das reformas moraes do paiz enaltecem o governo actual e tem como interprete do seu pensar o ministro da fazenda do sr. Campos Salles.

O povo tem, porém, a sua justiça e ainda agora a vemos altamente exercida, nas homenagens a Lauro Sodré, dentre as quaes se destaca a prestada pelos filhos do seu Estado natal, de onde chega um telegramma subscripto por 297 cavalheiros da mais alta distincção.

Aqui o damos na integra:

BELÉM, 17—Amigos admiradores v. ex. querem mais uma vez, como sempre, testemunhar que tempo distancia, privando immenso prazer uma saudação pessoal, dia vosso anniversario natalicio, não quebram fervor respeito nosso enthusiasmo admiração eminente republicano em cuja vida politica crystalizaram doutrinas propaganda. — Raymundo Nascimento, Libero Francisco Domingos dos Santos, Luiz Domingos Araujo, Raymundo Oliveira Paixão, Ludgero Salazar familia, Manoel Oliveira Feitoza, familia Severo Araujo Silva, Silvino Valente do Couto, Nascimento Baptista Cordeiro, Joaquim Marcos Cattete, Thomaz Macedo, Teixeira Mattos, Arminio Monteiro, F. Bezerra, Vianna familia, Alfredo Neves, Thiago Mendes, Cyriaco Rabello, José Coelho, Marcellino Ribeiro Silva familia, Accusio José Cardoso, José Marinho, Bocolio Figueiredo, Manoel Alfredo Pereira Cruz familia, major Mariano Marques familia, Henrique Ribeiro, Bernardo Pereira, Antonio do Suido, Raymundo Euphrosino Campos, João Lima, João Mello, Firmino Cavalcanti, Pereira de Barros, Amigo Ataté, Barbosa Rodrigues, Satyro Araujo, Raymundo Nonato, Domingos Porto, dr. Souza Castro, Domingos José Alves, Vicente Paiva, Francisco Mauricio Leitão, Leolino Eloy Leitão, Manoel R. Moura Junior, Manoel Pereira Figueiredo, Rozendo Guimarães, Arnaldo Valle, Manoel Ribeiro Guimarães, Antonio Mattos Bentes, Amancio Cardoso, Francisco Pedro Facio, Antonio Pantoja, Isidro Pontes familia, Manoel Reis Cardoso, Henrique Pinho, Coqueiro Rozariense familia, dr. Motta Bacellar, Raymundo Hermano Santos, Manoel Cardozo, Cunha Coimbra, José Pinheiro Tavares, Raymundo Constantino, Bernardino Magalhães, Pedro Oliveira, Lucio Mariuho, Manoel Simões, Diniz Pereira, Mendes Pereira, Francisco Trajano, Vicente Costa, Isauro Costa, Antonio R. Souza, Renato Ferreira, Luiz Bulcão, Baptista Pinto, Hilario Coimbra, familia Ernesto Virgolino, Raymundo Almeida Pimentel, Antonio José Pereira Carneiro, coronel Theodato Rezende, familia Manoel Sarmanho, Miguel Ledo, Luiz Narzo, José Vicente, familia Pimentel, Rodrigo Penna Costa, José Gama Costa, Dyonisio Gomes Amaral, Aristides Evaristo Paes, Carlos Freitas, João Barata, Antonio Assis Vasconcellos, Alcibiades Lima, Laudelino Benigno, Marcellino Barata, José Fernandes Anchieta, Claudio P. Leão, Elias do Carmo, Vicente Ferreira Holanda, Theophilo Benedicto da Silva, João Boulhosi, dr. Antonio Celso, Luiz Aranha e amigos Collares, Clemente Toscano, Pedro Fascio, José Arnozo, Alice Arnozo, Franklin Corrêa, Carlos Pinho, Felinto Costa, Dyonisio Valente, Augusto Valente, Rosa Valente, Idalia Tavares, Zelinda Tavares, Luiza Tavares, Antonio Macedo, Acrisio Motta, Honorio Santos, Telles Rocha, João Paulo, Ramos Chaves e familia, Pedro Gonçalves, Arruda, Manoel Ferreira Oliveira, Bartholomeu Ferreira, Raymundo Coutinho Almeida, José Pimenta, Luiz Costa, Augusto Almeida, Augusto Seixas, Ildefonso Nabuco, Luiz Couto, Frederico Santos, Frederico Magno, Antonio Silva, Canuto Emerenciano, Manoel Silva, F. Paulino, José Acafi, Manoel Gomes, Manoel Couto, Francisco Cunha, coronel Guilherme Feio, Guilherme Feio Junior, João Emiliano Santos, Nicolau José Fernandes, Raymundo Fernandes, Manoel Thiago Mendes, Jesuino Freitas Telles, Eustachio Azevedo, Nicolau Maia, José Joaquim Dias, Antonio Rezende Filho, José Rodrigues Marta, Francisco Simões Rezende, Paulo Maranhão, dr. Candido Santos, dr. Cypriano Santos, João Rodrigues Vieira, João G. Nogueira, Simplicio Torres, Raymundo Carvalho, Luiz Felippe Souza, Guilherme Miguel, João Lobão, Paulo Pinheiro, Nilo Rocha, Maria Rodrigues Rocha, Izabel Cavalleiro da Rocha, Hortencia de Paula, coronel Europa, major Venancio, Quintilliano Bastos, José Europa Santos, Luiz Rabello, Gentil Soares, Theophilo Ottoni, Benedicto E. dos Santos, Francisco Aragão Alves, Raymundo Carvalho, major Caetano Moraes, Maximo Lopes, Laurindo Rego, Manoel Ramos, Jacintho Rocha, Joaquim Souza Athayde, João Antonio Nascimento, Manoel Lima Borges, Gregorio Monteiro, Laudelino Souza Athayde, Antonio Assumpção Maia, major Antonio Dias, Benjamin Carrera, José Joaquim Castro, Octaciano Costa, Francisco Costa, João Vidal, João Macdowell, Elyseu Souza, Eloy Rodrigues, Vacurto Duarte, João Paulo, capitão Serafim Nunes, Arnaldo Nunes, Vicente Borges, Hermenegildo Santos, Hilario Figueiredo, Emiliano Figueiredo, Quintiliano Figueiredo, Theodoro Pinto dos Santos, coronel Diniz Botelho, tenente-coronel Saboia Alves, Calendrine Ferreira, Farbino Negrão, Odorico Lisboa, Edmundo Botelho, Joaquim José Pereira Cunha, coronel Antonio Julião Costa Leite, Romano Carvalho, Luiz Olegario Luz, dr. Mariano Antunes, Joaquim Paiva, Campos Benedicto, Leonardo José Dunetter, Manoel Angé, e Nobre, Adolpho Gonçalves, Heraclito Pinheiro, Octavio Rego, Cicero Paula, Antonio Cabral, Fortunato Martins Familia, Domithilde Ribeiro Silva e filhos, Hermenegildo Costa, Fabio Simões Pereira, Damazo Antonio Rocha Loureiro, Joaquim Caetano, Vianna Gentil, João Pereira de Barros, Placido Coelho, Joaquim Carvalho, Alves Dias, Joaquim Sarmanho, Juventino Almeida, Delmiro Macedo, professor Joaquim Paixão, familia Teixeira Marques, Gil Araujo, Frederico Ferreira, Gastão Euclydes Santos, Leoncio Andrade, Amaral Menezes, Vicente Ferreira Nogueira, dr. Symphronio Menezes, Miguel Lobo e familia, Vicente Pereira Costa, Antonio G. Rocha e familia, Augusto Souza Moreira, Antonio Chermont, José Chermont, Caetano Barreto, Rufino Pereira, Dumenense Pereira, Francisco Moraes, João Chaves, José Virgolino Pio, Araujo Pinho, Wenceslão Ribeiro Tavares, padre Nascimento, Manoel Anselmo, Lourinho Braz da Silva, Arthur de Souza Castro, José Senna, Marcellino Serra, Santos Paiva, major Barbalho, Salomão Nahmias, Pedro Soares da Costa, Elesbão Moreira Valle, José Guilhermino Prazeres, Pedro Athanazio Prazeres, Alfredo Carmo Prazeres, Brasileiro, Carmo Prazeres, Felinto Carmo Prazeres, Sabino Prazeres, Carlos Firmino Freitas, Antonio Rodrigues, Manfredo Lourenço Mendes, Virgilio Evaristo Ribeiro, Manoel Ferreira Santos, Joaquim Malcher, Manoel Carvalho.

MANÁOS, 19.—Saudamos eminente republicano orgulho da Nação e gloria da Patria.—Rocha Santos, Costa Porto, Bernardino Paiva, Alcides Bahia, Costa Tapajós, Fernandes Motta, [illegible], Miranda Simões e familia, Costa Teixeira, Deocleciano Bacellar, Gomes Henriques, Carlos Perminio, Damasceno Domingos Souza, Gomes de Castro, Peixoto Almeida, Joaquim Espirineta, Victor Barbosa, Nobre Almeida, Joaquim Silva, Juvencio Franca, Silvestre Silva, Manoel Raymundo, João Reis, Lopes Barroso, Americo Rebello, José Soares, Germano Guerreiro.

CAMETÁ, 19.—Vossos amigos de Cametá festejam a brilhante data gloriosa do vosso anniversario. A cidade veste-se de galas. Saudamos á Republica tão dignamente representada por v. ex.—Coronel Carneiro Mello, dr. Jorge Victor, Carlos Lopes Silva, Paulo Leão, Carlos Victor, Antonio Barra, Raymundo Barra, João Barra, Francelino Barra, Cecilio Franco, Archimino Santos, Antonio Gomes, Emygdio Nery, Martins, Galdino Santos Rodrigues, João Costa Fonseca, Manoel Domingos Pantoja, Manoel Costa Parente, Manoel Raymundo do Espirito Santo, Antonio Lobo Marques.

BELÉM, 19.—A commissão executiva do partido republicano federal cada vez mais identificada com o pensamento do eminente chefe em cuja vida publica se reflecte virtudes que sagraram para o respeito da Nação, seu lar abençoado, felicita-o pelo seu anniversario.

MANÁOS, 19.—Apresento v. ex. cordeaes parabens passagem seu anniversario.—Constantino Nery.

Homenagem civica

Devendo realizar-se dentro de breves dias a solennidade da entrega da espada de honra ao eminente cidadão senador Lauro Sodré, vem a commissão, por nosso intermedio, solicitar de novo a todos aquelles que ainda conservam listas em seu poder, o especial obsequio de restituil-as como estiverem, **subscriptas ou não**, por ter a mesma commissão de dar por terminados os seus trabalhos antes daquella solemnidade.

Foram recebidas mais as seguintes listas:

N. 76	205$000
» 80	84$000
» 87	68$000
» 90	72$000
» 211	134$000
» 243	119$000
» 352	81$500
» 412	227$000
Quantia já publicada	14:348$500
Total	15:339$000

Casa Mendes Junior — Revistas, jornaes, figurinos e romances novos. — Rua da Quitanda n. 101.

Hoje 50:000$, Loteria Esperança.

A VIAGEM DO SR. LOUBET

Paris, 22—Partiu hoje de manhã para Madrid, o presidente da Republica. S. ex., acompanhado do ministro das relações exteriores e seguido de numerosa comitiva, partiu em comboio especial, sendo delirantemente acclamado pelo povo durante o trajecto do palacio á estação do caminho de ferro.

Paris, 22. — Pouco depois da partida do presidente Loubet para Madrid, seguiu tambem para aquella capital uma commissão dos membros da municipalidade.

Madrid, 22.— O Presidente Loubet chegou a Irun ás 7 horas e 40 minutos da manhã.

S. ex. foi enthusiasticamente acclamado por numerosa multidão, que desde madrugada estacionava nas immediações da *gare* da estrada de ferro.

Em vista da extraordinaria animação que reina nesta capital esperam-se deslumbrantes festejos além dos officiaes.

Barcelona, 22.— Realizou-se hoje nesta cidade um comicio afim de protestar contra a inclusão de uma corrida de touros nos festejos em honra do presidente Loubet.

Matricaria Dutra, é o melhor remedio para dentição.

Na *Secção Livre* publicamos hoje a minuta do aggravo em que são partes: José Simões Fernandes e outro, aggravantes, e Antonio José de Carvalho Esteves, aggravado.

E' uma questão que desperta interesse não só pelo assumpto como pelo desdobramento que lhe deu o distincto advogado dr. Viriato de Freitas.

JULIO D'ALMEIDA & C., droguistas. — Rua de S. Pedro 16.

Loteria Esperança, 50:000$ por 2$940 — Hoje.

Pingos e Respingos

Estão plantadas as primeiras arvores da Avenida Central; a solennidade teve um magno encanto e a população satisfeita espera que as arvores estejam em condições de fornecer a «sombra frondosa». Para muita gente, porém, o plantio dos *oitis pao brasil* nada adiantou; mesmo sem arvores ramalhudas já viviam á sombra da Avenida. O Varady que o diga.

* *

DIA GANHO

Nem um caso nas folhas que mereça
Honra siquer de um curto commentario!
Ninguem nos *Pingos* hoje a vista desça,
Que é quasi certo o conto do vigario.

Mas tambem não se póde ter cabeça
Para fazer um bom soneto diario.
E embora a muita gente não pareça,
O verso cansa e põe o juizo vario.

Mas si de inspiração me sinto escasso
E si estes *Pingos* de segunda feira
Exprimidos não dão siquer bagaço,

Ganhei meu dia da melhor maneira
Lendo, da rêde ao languido compasso,
As — «Poesias» de Alberto de Oliveira.

* *

Deve estar satisfeita a suave Irmã Paula; a phrase imbecil do Farinha deu ensejo a que a imprensa unanime do Rio de Janeiro entoasse um psalmo enternecido e justo á sua bondade e ao seu devotamento á pobreza.

Quanto ao Farinha, após ter perdido a melhor occasião de ficar callado, terá ganho uma triste celebridade: — é nesta cidade o unico ser humano que joga pedras á grande bemfeitora. *Das almas grandes a nobreza é... aquella*, como diz o Malagutti.

* *

CLICHES

O presidente Roosevelt pronunciou um discurso assegurando as intenções pacificas dos Estados Unidos em relação aos outros povos do continente.

Leio e releio a noticia;
Este Roosevelt matreiro
Exerce a sua policia
Sobre o continente inteiro.

Não lhe falta genio e tino
Sabe o todo o continente,
Que viu como elle foi fino
Na questão do Extremo-Oriente.

Mas no caso uma pergunta
Vem-nos aos labios: — por que
Sobre taes coisas assumpta
Quem a paz em torno vê?

Si ninguem falou em guerras,
Si a America em calma está,
Si por mares e por terras
Razões de sustos não ha,

Por que tal coisa assegura
O famoso presidente
Que é a mais illustre figura
De todo este continente?

Porém, de qualquer maneira
Ante a phrase referida,
Fica-lhe a America inteira
Multissimo agradecida...

Cyrano & C.

O GOVERNADOR DA BAHIA

AINDA O ATTENTADO NA CAMARA

Discursos dos srs. Felix Gaspar e Garcia Pires

Cumprimos a promessa que fizemos hontem de publicar o resumo dos discursos dos srs. Felix Gaspar e Garcia Pires, deputados pela Bahia, sobre o attentado de 13 de outubro.

O primeiro, replicando ao sr. Augusto de Freitas, depois de affirmar que tem o direito de falar de sua honra sem que della se possa duvidar, declarou que si houve entre os inimigos do governador, si houve entre os seus adversarios politicos, si houve entre os seus correligionarios [illegible] aquelle crime, o partido da opposição é bastante altivo para poder condemnar o perverso.

Com a mesma sinceridade, com a mesma energia com que o honrado deputado o sr. Augusto de Freitas já condemnou o sr. Luiz Vianna.

O sr. Augusto de Freitas—Quem disse isto? Ou v. ex. é surdo ou então não entendeu o que ouviu.

O sr. Felix Gaspar—E' possivel que não entendesse.

O sr. Augusto de Freitas—Não entendeu; joguemos as cartas na mesa, sr. dr. Felix Gaspar.

O sr. Felix Gaspar—E' possivel que não entenda a v. ex.

O sr. Augusto de Freitas—V. ex. sabe que eu disse muito delicadamente: é o momento de se desannuviar a atmosphera; cartas na mesa sr. dr. Felix Gaspar.

O sr. Felix Gaspar—Eu disse a v. ex., meu collega e amigo, em aparte.

O sr. Augusto de Freitas—V. ex. sabe quanto me repugna o anonymato.

O sr. Felix Gaspar—Eu disse em aparte e repito desta tribuna com a mesma solennidade: eu sou um homem de alma aberta e v. ex. tambem o é.

O sr. Augusto de Freitas—Não sei que quer dizer isto. E' uma phrase!

O sr. Felix Gaspar—Quer dizer que sou um homem muitissimo franco.

O sr. Augusto de Freitas—Não é.

O sr. Felix Gaspar—Sou; queira ou não queira v. ex.

O sr. Augusto de Freitas—Provarei o que affirmo quando v. ex. quizer: não neste recinto, porque não presto a minha palavra nem o meu nome a espectaculo. Dar-lhe-ei a prova disso no dia em que exigir.

O sr. Felix Gaspar—Hoje, neste momento.

O sr. Augusto de Freitas—Não me presto a papeis desta ordem no seio da Camara.

O sr. Felix Gaspar—Sou franco e leal; estou falando com toda a franqueza.

O sr. Prisco Paraizo—V. ex. não está correspondendo á sinceridade do dr. Augusto de Freitas.

O sr. Augusto de Freitas— Está adulterando as minhas palavras.

O sr. Felix Gaspar — Sr. presidente, ouvi com a maxima attenção o discurso do nobre deputado, e a analyse que fez s. ex. das noticias que chegam da Bahia, a respeito dos depoimentos colhidos no inquerito policial, importa no reconhecimento da responsabilidade do conselheiro Luiz Vianna.

O sr. Augusto de Freitas — Perdão; si permitte responder ao aparte, dir-lhe-hei que o que eu disse é que quem estava accusando o sr. Luiz Vianna não era o partido, era o criminoso, era o depoimento de s. ex.; quem o accusava era o seu proprio vaqueiro.

O sr. Felix Gaspar— V. ex. deduziu destas peças de que vêm noticias nos telegrammas e ás quaes v. ex. se referiu, quando disse que quem accusou foi este, aquelles outro; uma occusação ao conselheiro Luiz Vianna.

O orador continuando, affirmou que era um homem leal e sincero e mostrou que um partido que conta elementos no Estado no momento em que entra em execução uma lei eleitoral que parece ser uma garantia para as opposições; um partido que, si não vencer em todos os districtos, vencerá em alguns, não precisaria lançar mão do recurso deploravel que a Bahia presenciou, indignada.

O seu partido, disse o orador, não tem participação no monstruoso facto; entretanto, si, por desgraça, algum dos seus amigos nelle estiver envolvido, ha de ter a reprovação e a indignação de todos os que não são solidarios com o miseravel attentado.

Ao lado do sr. ministro do interior, de quem se honra o orador de ser amigo, estão os seus amigos na Bahia, e nem entraram em uma canôa, como disse o sr. A. de Freitas, porque canôas são pequenas embarcações que navegam com dois ou tres passageiros, em caminhos tortuosos, e em certas horas *espiam as marés*. Não, o partido que, na Bahia, chefia o sr. ministro da justiça, navega em mar tempestuoso.

Concluiu o orador, dizendo confiar que da justiça da sua terra sahirá a luz desse monstruoso crime e a verdade se fará para honra de sua terra.

Eis o discurso do sr. Garcia Pires.

Sr. presidente, a Camara é testemunha do silencio da bancada da Bahia, até hoje, sobre os deploraveis acontecimentos que ali se passaram. Não é que não repercutisse, em nossos corações de amigos e correligionarios e, ainda mais, de cidadãos, o triste acontecimento que quasi enluta a nossa terra—o attentado contra a vida do illustre governador,—era a prudencia, era sr. presidente, o espirito de justiça que nos impunha o silencio, porque entendiamos que não deviamos prevenir o juizo dos que têm de apurar, de averiguar o crime, e nem nos ficava bem lançar accusações sem provas, contra quem quer que fosse.

Neste pensamento nos conservavamos, nós, sr. presidente; mas, infelizmente, o nobre deputado pelo 7º districto, o sr. Marcolino Moura, resistindo a instancias de toda a bancada, entendeu dever trazer hoje para esta casa a discussão dos desgraçados successos da Bahia.

Eu, sr. presidente, mais que qualquer outro dos membros da deputação bahiana, fugiria de tomar parte neste debate, porque de longa data tenho a infelicidade de ter como meu inimigo o sr. conselheiro Luiz Vianna.

O meu juizo estava feito. Desde o momento em que aqui chegaram as primeiras noticias, acodiu-me logo ao pensamento o nome do dr. Luiz Vianna, formou-se em meu espirito a convicção, porque em meu Estado não ha imaginação tão perversa, nem espirito tão criminoso que pudesse projectar e realizar aquelle acto,—sinão o sr. dr. Luiz Vianna, pois eu tenho, para assim julgar o homem, elementos muito poderosos.

Desde o anno de 1882, sr. presidente, tinha eu assento na assembléa provincial da Bahia, quando procurado pelo sr. deputado Marcolino Moura, então candidato pelo 11º districto, em opposição ao barão da Villa da Barra, s. ex. entregou-me os documentos a que me referi, provando exuberantemente a co-participação do sr. dr. Luiz Vianna, juiz de direito da Barra, nos assaltos, saque, incendio e morticinios da cidade da Januaria, em Minas, e nos assaltos da villa de Chique-Chique na Bahia.

Com esses documentos produzi na Assembléa Provincial a defesa dos liberaes de Chique-Chique, ao serem atacados pelo sr. Antonio Joaquim de Magalhães e fiz a accusação do sr. Luiz Vianna. Esses documentos foram restituidos ao sr. Marcolino Moura, e s. ex. os confiou ao sr. Elpidio de Mesquita, que os apresentou nesta Camara, sendo deputado da Bahia, [illegible] daquella occasião.

Vê, pois, v. ex. que eu tinha razões muito poderosas para ter o meu espirito prevenido, não podendo ser juiz do sr. Luiz Vianna.

Sua vida toda inteira é um tecido de crimes. Desde o assassinato barbaro de escravos até o assalto de Januaria, do assalto de Januaria ao saque de Chique-Chique, do saque de Chique-Chique á dissolução á mão armada do Congresso Estadual, dahi aos assassinatos do Campestre do Andarahy, de Lençóes, e em seguida á invenção perversa de Canudos, a maior mancha deste paiz, o crime mais nefando que se praticou no seculo findo, ás correrias e assassinatos nas ruas do bairro commercial da Bahia; tudo me autorizava a dizer que o mandante do recente acontecimento só poderia ter sido o sr. Luiz Vianna.

Não attribuo a um partido politico que se organiza na Bahia semelhante assassinato.

Conheço alguns dos membros desse partido e os julgo incapazes de tão triste meio para conseguir a victoria. Mas elles têm a infelicidade de possuir em seu seio o genio do mal; e o inspirador perverso, o organisador deste triste attentado, foi inquestionavelmente o sr. Luiz Vianna.

E' preciso conhecer a fazenda do sr. Luiz Vianna como eu a conheço, e digo aos nobres deputados que a conheço para que não venha repetir aquella phrase que o sr. Marcolino Moura, phrase que não teve o direito de cidade em nenhuma sociedade educada e ficou sem repulsa immediata, porque estava nesta assembléa, mas que s. ex. não terá coragem de repetir fóra deste recinto.

Para que s. ex. não tenha a ousadia de a repetir, declaro que conheço perfeitamente a fazenda do sr. Luiz Vianna, porque ella foi propriedade de um cunhado meu. Pois bem, a primeira presumpção é a seguinte: a fazenda é collocada em posição tal que só lá vae quem tem negocios directamente com o sr. Luiz Vianna. Não tem, como se disse na imprensa, estradas que lá vão ter; e a população dos arredores é muito limitada. E da fazenda podem ir apenas para a capella de Nossa Senhora das Candeias alguns poucos romeiros.

A fazenda do sr. Luiz Vianna, Abrantes e a capital formam um verdadeiro triangulo: capital ao sul; Abrantes a óeste, e a fazenda do sr. Luiz Vianna ao norte. De Abrantes, onde se dá como residente o autor do crime, á fazenda do sr. Luiz Vianna, si alguem quizer ir por terra, terá de fazer pelo menos 25 leguas de viagem; si não for feita a viagem por terra, se terá de ir á capital do Estado, para tomar ás terças, quintas e sabbados o vapor de Santo Amaro, que toca nesta fazenda. Bem se vê, sr. presidente, que é logar onde o assassino só pode ir propositalmente.

Em seguida, mais uma circumstancia: o assassino não conhece a fazenda denominada «Engenho do Meio» ou «S. Lourenço», unida á fazenda do sr. Luiz Vianna, tambem propriedade sua. Elle alli esteve e deixou uma camisa e um lenço com 7$500. Bem vê v. ex. que dormiu e esteve na fazenda.

A imaginação daquelle homem é tão perversa que, sem faltar a conveniencias de discussão ouso declarar, sr. presidente, mandou ao nobre deputado sr. Marcolino Moura uma carta, que foi annunciada pelos jornaes, como devendo ser lida hoje aqui, carta que s. ex. leu na Camara...

O sr. Leovigildo Filgueiras - Elle não leu perante a Camara.

O sr. Garcia Pires—... perante a bancada inteira, datada do dia 5 de outubro, exactamente oito dias antes do crime, em que o sr. Luiz Vianna dizia que retirado da politica, fôra instado pelo sr. dr. Seabra para voltar a ella; que elle proprio se recusára, mas que tão fortes tinham sido as instancias do sr. Seabra, que elle resolvêra adiar a sua viagem á Europa e voltar á vida activa. Mas—notem os nobres deputados o que ha ahi de grave, razão porque eu provoco o sr. Marcolino Moura a ler esta carta da tribuna...

O sr. Bulcão Vianna—Eu a li.

O sr. Garcia Pires—... mas, dizia elle: «depois que regressei, o sr. Joaquim Pires, assumindo a direcção inteira do partido e querendo fazer uma politica de odios contra os meus sentimentos, porque eu quero uma politica de conciliação, entendi desde logo dispensar-me perante o dr. Seabra de toda a responsabilidade.»

O sr. Bulcão Vianna — Joaquim Pires era o chefe apparente. O chefe verdadeiro, escondido, era o sr. Luiz Vianna.

O sr. Garcia Pires—A carta foi escripta no dia 5 de outubro. Cinco de outubro foi uma quinta feira; por conseguinte, ella podia chegar á Bahia no dia immediato, sexta-feira, porque o vapor de Santo Amaro, que passa em Madre de Deus, é das sextas-feiras.

O assassino, acompanhado do criado Adolpho, estava na capital em um hotel, segundo elle proprio confessára. Por conseguinte, vê-se que o assassino que o sr. Luiz Vianna viu na cancella do seu curral em frente á sua casa, isto é, em logar por onde não ha estrada alguma, sahiu exactamente com a carta para a capital. Os vapores de Nazareth são das quintas-feiras: por consequencia, elle chegou a tempo de tomar um desses vapores e seguir.

E o sr. Luiz Vianna despachando o assassino para praticar aquelle acto, immediatamente procurou prevenir-se escrevendo aquella carta ao nobre deputado, e lançando a responsabilidade do que era seu, seu sómente, sobre o sr. Joaquim Pires de Carvalho.

Vêem os nobres deputados que quem accusa o partido em formação na Bahia não somos nós, não são os seus adversarios, é o proprio sr. Luiz Vianna, é elle que declara que se ia estabelecer na Bahia uma politica de odio e de reacção.

Sr. presidente, desgraçadamente ha individuos degenerados, esquecido inteiramente dos sentimentos que são proprios de um bom coração e nesse caso está sr. Luiz Vianna.

Ora, elle tem uma imaginação muito fertil; sua vida presta-se perfeitamente a um romance de Ponson du Terrail, que, si o encontrasse, si o conhecesse, encheria paginas de primeira ordem.

Immaginem os nobres deputados

unica hypothese do sr. Luiz Vianna voltar á tona na politica da Bahia; seria exactamente o crime.

O dr. José de Aquino Tanajura, presidente do Senado e vice-governador, não merece de mim uma palavra contra s. ex.; sua vida foi sempre uma vida pura. Elle, como a familia do illustre collega, o sr. Rodrigues Lima, foram sempre influencias beneficas no sertão da Bahia. Mas, senhores, o sr. dr. José de Aquino Tanajura tem cerca de 80 annos de edade, está no ultimo periodo da vida e é de uma fraqueza extraordinaria. E' presidente do Senado por uma consideração dos senadores para com a velhice: tive a honra de occupar por alguns dias uma cadeira no Senado da Bahia, e posso affiançar que é uma corporação verdadeiramente inutil e a inutilidade do Senado nasce da incapacidade do seu presidente.

Ora, o sr. Luiz Vianna é intimo amigo, mas amigo como elle entende, governa, dirige a vontade de Clemente Tanajura, sobrinho e genro de Aquino Tanajura, e o qual occupava o logar de director da secretaria do Senado. Com Aquino Tanajura, elle já confessou que havia conversado, tinha tido longas conferencias sobre politica, procurando arrastar o velho, e isto quer dizer que, dada a hypothese de realizar-se o assassinato do dr. José Marcellino, o governador do Estado seria inevitavelmente o dr. José Aquino Tanajura, amigo intimo do governo.

Porém, sr. presidente, o que significam aquellas visitas da esquadrilha que se acha na Bahia? O sr. Luiz Vianna, na vespera do crime, dá um almoço aos officiaes da esquadrilha que lá o foram visitar; é chamado á policia, indicado pelo assassino como mandante daquelle crime, e os officiaes da esquadrilha dão-lhe um almoço a bordo, e recebem-n'o com todas as honras!

Isto quer dizer que, quando mesmo o dr. Rocha Leal assumisse o governo do Estado e pretendesse não entregal-o ao sr. Tanajura, elle seria deposto pela força federal, contando com a coadjuvação da esquadrilha que se acha na Bahia, mas podia descobrir o crime e era preciso supprimir o autor, com o que o sr. Luiz Vianna tinha dois lucros: desapparecia a mais forte testemunha e ao mesmo tempo economisava a quantia de 10 contos de réis promettida ao assassino. (Risos).

Vejam os srs. que só uma intelligencia como a de Rocambole poderia engendrar semelhante meada. Eis a razão por que entendo que não devia tomar parte neste debate. Infelizmente fui a elle arrastado.

Tenho concluido.»

O orador foi muito felicitado pela sua franca e corajosa linguagem.

Do nosso correspondente

BAHIA, 22.—O *Diario da Bahia* publica hoje o seguinte editorial com o titulo *Responsaveis*:

«Do animo prudente aguardamos o desdobramento das principaes diligencias determinadas por força da nefanda, inaudita e barbara tentativa de assassinato do benemerito governador do Estado. Não é que o nosso criterio não tivesse vislumbrado desde o momento que explodiu a garrucha do assassino, que aquillo era o clarão das paixões incendidas pela ambição desordenada e a que o odio incoercivel ateiára o rastilho da mais notoria e tradicional perversidade. E' que, tanto quanto possivel, precisavamos seguir o exemplo daquella grande resignação christã, excepcional grito de uma alma honesta, que não teve recriminações nem invectivas para os que tramaram e tentaram contra sua existencia, possuindo, aliás, multiplos elementos para não attribuir a aggressão assassina ao impulso espontaneo do criminoso que, siquer, não lhe podia soffrer a vista tranquilla e nobre.

As declarações immediatas do desgraçado instrumento da scena selvagem que obumbrou a atmosphera laboriosa e ordeira desta terra, não conseguiram incutir no animo dos que interrogavam e escutavam as inexactidões incoherentes, e a manifesta falsidade, com que a astucia dos mandantes presumira dominar a indignação geral, provocada por semelhante canibalismo.

Nem doido, nem orgão de vingança propria, o criminoso devia agir como uma machina, cujo motor existia fóra da sua individualidade. Numa rapida successão de tempo, medo o abysmo em que o precipitaram, reflecte sobre a vida pobre e obscura que levava, mas calma e digna. Porventura pensa no filho que tinha, nos seus affectos e lhe vem então a noção de que é a justiça, a realidade objectiva do phenomeno que lhe tempestuava na consciencia aturdida.

Sahem as primeiras revelações, medidas ainda pelo pavor que lhe inspira um dos autores intellectuaes do crime e isto determina que não diga tudo. Estas revelações, bem apreciadas, não são inexactas, são meramente incompletas, porque os desvios que depois são apurados desapparecem logo, e surgindo o todo completo, indicava o sanguinario, quando tinha para o crime apontado a segurança; apparece apavorante em seu espirito o genio endemoniado de seus temores e de sua desgraça.

Na escala da ascendencia gradativa, vão apparecendo successivamente os agentes e autores intellectuaes da misera tentativa em que surgem, qual mais abjecto, qual mais pusillanime, José Circumcisão, Adolpho Tavares, Clemente Tanajura, Adolpho Pires Aragão e até agora Luiz Vianna, a representação sombria da tenebrosa perversidade, posta em evidencia pela acção criteriosa, paciente e efficaz á proporção que essas individualidades se vão destacando das sombras em que presumiram ficar envoltas, o espirito da critica dilata-se e recolhe a convicção de que não se trata de crime commum.

A sociedade tem para escandalisal-a os protagonistas do concerto que gradualmente se traduz na tentativa inequivoca do verdadeiro crime politico. O' chefe de segurança terminou o relatorio do tão audaz arremettida contra a lei, a moral e os creditos desta terra, pedindo a prisão preventiva destes individuos; pela propria natureza do crime, vê-se que ainda podem existir outras figuras compromettidas, si não juridica, ao menos moralmente, por uma sequencia de actos que a psychologia do crime explica.

Sabemos que amanhã, despresando todos os comparsas desta tragedia criminal, a acção dos interessados vae desenvolver-se em torno do sr. Luiz Vianna, porque dahi é que se dilata todo o proveito do crime que poderia facilitar o triumpho dos ambiciosos. Afogado num conjuncto de provas, esmagado pela confissão do réu, em juizo competente, este está livre de constrangimento, Vianna debate-se de encontro a circumstancias do facto, sem poder evitar a prova do crime. Si quanto a Clemente e Adolpho Tavares se impõe a convicção do crime, contra o sr. Luis Vianna e Adolpho Pires que não desfizeram as confissões, cerradas do mandatario preso, contra estes cujas considerações que aliás chegaram até o proprio cynismo da exhibição, foram rebatidas immediata e logicamente pelo comparsa Circumcisão. O grão da criminalidade é indiscutivel.

Releiam-se os depoimentos e veja-se como, principalmente Vianna, entre ironico e versado na litteratura criminal, impudico, audaz, contradictorio e prolixo traz á justiça nas suas proprias palavras os elementos de coincidencia, e outras circumstancias do crime, necessarios para que não possa evitar as declarações do réu confesso Circumcisão, nem fugir á acção implacavel da lei que presume a desaffronta da sociedade conturbada pela onda de sangue de um virtuoso e util cidadão, como o dr. José Marcellino de Souza.

BAHIA, 22.—Ultimo boletim, hontem: o exame radiographico feito ás 3 e 5 horas da tarde pelos drs. João Americo, Garcez Frões, Antonio do Prado Valladares e Manuel Luiz Vieira Lima, no gabinete de clinica propedeutica do hospital da Misericordia, demonstrou precisamente que a séde da projectil é na parte superior direita da face posterior do sacro.

O paciente supportou bem o transporte de sua residencia para o hospital e vice-versa. A's 9 horas da noite a temperatura era de 37, 4 grãos, tendo o pulso 92 pulsações. O boletim de hoje accusa pulso de 84 pulsações e temperatura de 36, 7 grãos.

CARTAS MINEIRAS

A opinião que o sr. Joaquim Murtinho externou no banquete Affonso Penna, a respeito das opposições, devia ter causado extranheza a alguns dos politicos mineiros presentes ao agape. E' que pertencem elles á extensissima «confraria Incondicional», não tolerando a menor censura ao governo, mesmo que saibam sincero opposicionista, a exercer o direito de fiscalisação e procurar com os seus conselhos guiar para o bem os detentores do poder. Não faz muito tempo que o proprio sr. Penna franzia o sobr'olho á imprensa que apparecia em Bello Horisonte, não para «deprimir instituições ou homens», sim para conter as demasias de uma situação que, pelos seus arrebatamentos, infligiu a Minas—amargos momentos. Não faz muito tempo que o sr. deputado João Luiz Alves, assumindo a direcção de um jornal cegamente governista, concordava que ali se dissesse dos opposicionistas tudo quanto pudesse arreliar, magoar, offender, porque elles eram os anathematisados, os loucos que achavam senões na administração, que s. ex. defendia com o mesmo ardor com que agora pleiteia a causa proteccionista.

Quando o opposicionismo obedece a interesses nada confessaveis, admitte-se que o descaso seja a resposta a arguições, não raro frivolas senão perversas; mas, desde que o adversario é nobre, bate-se por principios, só deploravel pequice poderá applaudir o convicio, a mofina acapadoçada de que lança mão criminosa a defeza pelo governo. Quem vive em Minas conhece, sobejamente, o terror que muita gente tem á palavra «opposicionista». Dahi, todo um afan em ser governista, em se sentir bem pertinho da sombra do presidente, em se lhe disputar os seus sorrisos: disso, resultou o incondicionalismo que está sempre ao lado de todos os governos, crivando-os de adjectivos laudatorios—desde o benemerito até ao sabio, com escala pelo illustre, o honrado, o previdente, dando assim a entender que por estas montanhas os estadistas são em assombrosa quantidade.

Chefes conhecemos nós que, a partir da vigencia da Republica, não têm feito outra cousa senão—adherir, e consideram dislate o estar alguem em desaccordo com a situação. Grande parte da imprensa acompanha o terço, mal se acobertando numa imparcialidade tão original que não cessa de entoar o *plaudite, cives* aos minimos actos do poder.

O governismo profissional é uma tristissima realidade em Minas. Agora mesmo, eil-o em acção: tem elle dito do sr. João Pinheiro as coisas mais lindas, mas, si o escolhido tivesse sido o sr. Wenceslau Braz, seria o risonho «leader» o engrossado.

Dois jornaes teve Bello Horizonte não filiados aos partidetes que, exclusivamente por questiunculas de campanario, vivem em guerra aberta por todo o Estado, sendo, porém, governistas, logo que transpostas as divisas do municipio: recordo-me do assombro que causou a primeira censura feita em um dos referidos diarios.

E o qualificativo «opposicionista» malsinou os redactores, cuja convivencia os amigos do governo trataram de evitar. A capital recebeu desgostosa o «não apoiado!» que vinha quebrar o monotono côro de «apoiados»!

A outra folha passou agitada existencia em meio de boatos horriveis, ameaças, um rôr de esconjuros e semsaborias. Entanto, esses dois diarios prestaram serviços que, na época em que foram feitos, eram deslustrados, amesquinhados, levados á conta de anti-patriotas por aquelles que, envoltos na rosea luz do optimismo, não viam sinão primores, benemerencias, governação superior porque, affirmavam com todo o entono, Minas se engrandecia, prosperava, elegia, realmente, os seus representantes, e imperava a tranquilidade: os factos provavam o contrario, e quando a opposição o dizia, coitada! os governistas depennavam a misera!

O futuro presidente da União sabe disso perfeitamente, e o senado mineiro, de que s. ex. fazia parte, para não desgostar o governo com uma pequenina opposição, quasi nada discutiu das asperezas que um então ministro lhe dirigiu em famoso folheto.

Muito a proposito, pois, a opinião do sr. Murtinho sobre as opposições e proferida perante mineiros, dos quaes não poucos são infensos aos que se não subordinam no *Quos ego*... presidencial.

Certamente, não modificarão o seu pensar; em todo o caso, ouviram dizer por quem já foi governo, e governo dos mais atacados, não serem desnecessarias as opposições; e, no regimen findo, quer na assembléa provincial, quer na imprensa ouro-pretana, conservadores e liberaes exerceram esse direito, muitissimas vezes com exaggeros que, na Republica, a Minas ainda não foi dado vêr.

Não sei o que se pensa nestas serranias da plataforma do sr. Penna, trabalhada tão em sigillo que era de se presumir—obra prima. Não o é, nem o compatricio pretendeu exhibir lindezas de estylo, tanto lhe saiu ella terra-a-terra, sem rebuscados de phrases, mas eivado, como sempre é do uso de s. ex., de um doce optimismo pouco commum na idade do candidato, devido isso talvez a propender elle para a benevolencia que, não raro, assenta ás almas ancias. Notei que s. ex. é pelo proteccionismo *moderado*, exactamente o que pediram, ai delles! em pura perda, os industriaes em 1881. Mostrando-se sympathico á causa do trabalho nacional, o sr. Penna emenda a mão, porque á industria s. ex., quando presidente do Banco da Republica, não dispensou tratamento sinão descaridoso. Louvo o «moderado», uma vez que é proteccionismo desorientado quer mais do que tarifas de defesa, a beneficio de industrias inviaveis, de caixinhas de phosphoros com palpites de jogo de bicho. Neste ponto, o deputado Hasslocher tem carradas de razão, combatendo taes desacertos que encarecem cada vez mais a vida, precisamente quando não ha muito onde se cavar, salvo si se quer cavar.

Afóra as apreciações politicas, o demais da plataforma é promessa que oxalá seja realidade para ganho de causa da Republica, até aqui divorciada do povo, porque nos comicios eleitoraes quem funcciona é o bico de penna, em que pese á reforma Rosa e Silva que não perfumou o voto...

Desvaliosos sei que são encomios ou censuras que faça, de vez que não pesam na balança os meus conceitos; todavia, para nós mineiros, natos ou adoptivos, prazer será si virmos o sr. Penna tido em conta de benemerito, sem o ser por favor do engrossamento, perigoso companheiro para a jornada politica, tão mentiroso e insincero que é.

Não ha muito era o sr. Gonçalves Chaves um dos suspeitos, e, a despeito da vontade popular e das sympathias do sr. Bias Fortes, a Convenção, respeitando o cumprimento da «verba testamentaria», condemnou o illustre compatricio á proscripção.

Leio que será elle o substituto do sr. João Pinheiro; este, espirito nobre que é, infenso ás tramoias da politicagem que consagra nullidades e atira ás syrtes os dignos, ha de, por sem duvida, applaudir a escolha, de resto—acto de justiça que restitue á camara alta representação que tem pleno direito de ali estar e não é nenhum macereis.

Tudo, porém, depende da Convenção, ou melhor do coronel Bressane que, bafejado pela sorte, está á bica de ser deputado enviado por esse Sul que tão docil sempre se mostra aos seus manejos, e os eleitores dos srs. Pandiá Calogeras e David Campista devem querer vêr confirmada a noticia de que serão elles indicados á releição; pois boquejava-se o contrário. Pena é o incondicionalismo de ambos; mas o talento, de que dispõem, faz com que lhes perdoemos esse *tic*, de que aliás padece a bancada.

Não tarda a reunião da Convenção, tribunal jesuita contra o qual clamam quantos discordam do que ali se apura sob a influencia do secretario gemendo ao peso de um montão de procurações.

Quanta decepção em ser! e tambem quanto premio a quem não o merece!

Juiz de Fóra, outubro 05.

Azevedo Junior

QUALQUER COISA
O rei dos apperitivos

A acção eminentemente antiseptica do dentifricio Odol foi constatada por conhecidos hygienistas. O Odol vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e armarinhos.

AMNISTIA BURLADA

O ministro da justiça e negocios interiores ainda se não conformou com a lei, que amnistiou aos cidadãos por elle perseguidos, implacavelmente, sob pretexto dos acontecimentos de novembro do anno passado.

Entre os que mais mereceram a acção compressora e prepotente do governo esteve e está o lente de Logica do externato do Gymnasio Nacional, dr. Vicente de Souza.

Preso, ás 3 horas da tarde de 14 de novembro, e mantido incommunicavel, na prisão, durante quarenta dias, foi o lente de Logica substituido em sua cadeira por um amigo do sr. Seabra que, illegalmente, lhe mandou pagar — os vencimentos integraes do lente preso.

O ministerio da fazenda impugnou esse pagamento e declarou: «que não constando do respectivo ponto si foram ou não justificadas as faltas dadas, em dezembro findo, pelo lente de Logica do externato do Gymnasio Nacional, dr. Vicente de Souza, não se póde abonar *pela verba propria o vencimento integral* daquelle logar, no dito mez, ao lente interino».

O ministro da justiça e negocios interiores replicou: «em referencia ao aviso n. 10 de 23 de janeiro, que não foram justificadas as faltas dadas em dezembro ultimo pelo lente de Logica, dr. Vicente de Souza, solicitaram-se providencias para que, na conformidade do aviso de 9 de janeiro e pela *consignação propria da verba* respectiva, seja pago, de accordo com as competentes folhas o *vencimento integral* do referido logar, relativo ao citado mez de dezembro e dos mezes seguintes, até ulterior communicação.»

Este aviso, em que o ministro da justiça e do interior prejulgava e presentenciava da situação do lente preso e, provavelmente, antevia sua condemnação e perda do cargo... tudo de accordo com o estado de sitio e tribunaes accommodaticios, infringia disposições legaes conhecidissimas.

Com effeito os mezes, seguintes ao de dezembro, eram os das férias, contadas de dezembro até abril, sendo esta materia regida, legalmente, pelo artigo 360 do regulamento, que baixou com o decreto n. 3890 de 1 de janeiro de 1901: «Durante o tempo feriado, o pessoal docente e o administrativo, salvo os funccionarios que estiverem no goso de licença, *perceberão seus vencimentos, sem embargo de quaesquer impedimentos* que occorram no anno lectivo (Codigo do Ensino)».

Demais: o falso fundamento de não haverem sido justificadas as faltas dadas pelo lente preso, é daquelles que nenhum homem serio póde allegar ou acceitar.

Pois si o professor fôra preso, posto *incommunicavel*, por ordem e arbitrio do sr. Seabra, ministro da justiça e da *instrucção publica*, como poderia communicar o motivo das faltas?

Era publico, era notorio, noticiado por toda a imprensa; era sabido por quem lê e ouve dizer que o dr. Vicente de Souza se achava preso e reduzido a isolamento... mas de toda a gente, que disso sabia, só se exceptuava a directoria do externato do Gymnasio Nacional e o ministro do interior, que allegavam absoluta ignorancia do acto do governo e da policia.

Realmente, querer que um preso *incommunicavel communique* que, por achar-se *incommunicavel*, por ordem do ministro da justiça, não póde *communicar* ao ministro do interior o motivo de faltas aos trabalhos lectivos, é uma nota original entre a perfidia, o ridiculo e a cêga subserviencia...

Amnistiado por lei de 2 do mez findo, o dr. Vicente de Souza reassumiu o exercicio de seu cargo, requereu seus vencimentos e ha um mez que a petição e as informações repousam, silenciosamente, no gabinete do ministro do interior e da... justiça!

Formicida Paschoal E' o maior amigo da lavoura pela sua barateza e extincção completa dos formigueiros. Rua do Ouvidor n. 129. (Casa Merino)

Roupas, chapeus e calçado para crianças, Assembléa 101. Paraiso das Crianças.

SUBLEVAÇÃO DE PRESOS

O 2º delegado auxiliar ouviu hontem, na Santa Casa, os guardas José Domingos Rocha, Manoel José de Barros Prunel e Rogerio Ferreira da Silva.

Nos seus depoimentos confirmaram os guardas as asserções já feitas e por nós noticiadas.

Hoje deverão ser ouvidos os demais feridos.

Ricos Stores para janella a 3$500. America Central. Visconde do Rio Branco 4.

Provem o delicioso apperitivo
QUALQUER COISA

O QUE E' CORRECTO

POSSIVEL

Esta palavra, como ninguem ignora, é um adjectivo, e como tal, concorda com o seu substantivo; por ex.:

«Pagar-lhe-ei por todos os meios possiveis (isto é, que forem possiveis).

E', muitas vezes, empregada substantivamente, como: *Hei de fazer o possivel para chegar cedo.*

Em certas povoações de Portugal, confundem ás vezes o «*possivel*» com o «*impossivel*», dizendo: «Nesse tempo, estava eu ainda na massa dos *impossiveis*». Ora, é evidente que o individuo que isto diz, quer indicar que, *então, ainda não existia*; e, para isso, devia dizer «*na massa dos possiveis*»; porquanto, se a sua existencia era impossivel, jámais poderia ella tornar-se uma realidade.

ATTENÇÃO

Ha casos em que, conforme o ponto de vista, o adjectivo-*possivel* *deve rejeitar o signal da pluralidade*; por ex.: «*Virei as mais das vezes possivel*, *pagar-lhe-ei nos mais curtos prazos possivel* (isto é, que me for possivel)»; elles não cuidam senão em pagar *os menos impostos possivel* (isto é, que lhes é possivel.)

Um francez diria: «*Ils ne songent qu'à payer le moins d'impôts possible*, c'est-à-dire, qu'il leur est possible.

Nestes casos, «*possivel*» é invariavel, como predicativo de uma proposição elliptica, quando é precedido das palavras —*mais, menos, o mais, o menos, os mais, os menos*, ou de qualquer outra expressão que encerre uma destas, como: *os melhores, os peiores*, etc. etc. Com effeito, entre a possibilidade e a não—possibilidade não ha meio termo.

Esta é a verdade, e não póde haver duas opiniões a respeito.

E, pois, êrro dizer: «Irei a casa delle as menos vezes *possiveis*», porque neste caso o adjectivo «*possivel*» deve ficar invariavel.

Eis a resposta que dou a um amigo, que nutria duvidas sobre este ponto.

Candido Lago.

PELO TELEGRAPHO

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

INTERIOR

BAHIA

VIAJANTES

Bahia, 22—Seguiram para ahi os srs. Elpidio Mesquita e deputado Dantas.

S. PAULO

BANQUETE POLITICO NA ROTISSERIE

S. Paulo, 22—Terminou ás 10 horas da noite o banquete offerecido ao sr. Carlos de Campos na Rotisserie pelos collegas da Camara.

Só compareceram 11 deputados não estando presentes os srs. Herculano de Freitas e Rubião Junior, *leader* e presidente da Camara.

S. PAULO

O SR. ARCOVERDE—PARTIDA

S. Paulo, 22.—Parte amanhã para Poços de Caldas o sr. Arcoverde.

CANHONEIRA «PATRIA» PREPARATIVOS DE RECEPÇÃO

S. Paulo, 22.—Começaram os preparativos das festas que aqui serão feitas á officialidade da canhoneira «Patria.»

Ser-lhes-á offerecido um banquete de 50 talheres.

Varios mimos serão offerecidos aos officiaes portuguezes.

MINAS GERAES

FESTA ESCOLAR DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

Juiz de Fóra, 22.— O dr. Alfredo Lage, proprietario do theatro, officiou ao dr. Duarte Abreu, agente executivo, cedendo o edificio do mesmo theatro, para realisação da festa dos premios escolares.

CONFERENCIAS LITTERARIAS GRANDE CONCORRENCIA

Juiz de Fóra, 22.—Selecto auditorio assistiu á primeira conferencia litteraria, hoje realizada no Club Juiz de Fóra.

Foi orador o dr. Azevedo Junior, correspondente do *Correio da Manhã*.

RIO GRANDE DO SUL

INSTALLAÇÃO DO CLUB SILVEIRA MARTINS—DISCURSOS

Porto-Alegre, 23 Com enorme assistencia effectuou-se hoje a installação do Club Silveira Martins.

Falaram o conselheiro Maciel, Adriano Ribeiro e o dr. Pedro Moacyr, sendo este ultimo orador delirantemente acclamado.

CONSELHEIRO MACIEL E DR. PEDRO MOACYR — RECEPÇÃO

Porto Alegre, 21. (retardado)— Foram aqui festivamente recebidos o conselheiro Maciel e o dr. Pedro Moacyr.

Ao seu encontro no mar foi um vapor especial conduzindo grande numero de amigos.

A bordo foi servido champagne, havendo varios brindes.

CLUB SILVEIRA MARTINS

Porto Alegre 21. (retardado) Realiza-se amanhã a inauguração do Club Silveira Martins.

DR. LAURO SODRE' HOMENAGEM

Porto Alegre, 21. (retardado) — Foi publicada hontem uma polyanthéa excellentemente collaborada, em homenagem á data natalicia do eminente dr. Lauro Sodré.

NO TRIBUNAL DO JURY ATAQUE AO CODIGO DO PROCESSO

Porto Alegre 21. (retardado) — Hontem, em sessão do jury, quando defendia o réu João Abreu, o dr. Plinio Casado atacou o codigo do processo do Estado.

JULIO DE CASTILHOS — ROMARIA AO TUMULO — RETRATO NA ASSEMBLEA

Porto Alegre, 21. (retardado)— no dia 24 haverá uma romaria civica ao tumulo do dr. Julio de Castilhos inaugurando-se no mesmo dia, nessa sala de sessão da Assembléa, o seu retrato a oleo.

MOVIMENTO MARITIMO

Porto Alegre, 21. (retardado)— Chegaram os vapores *Itaperuna* e *Aymoré*.

EXTERIOR

PORTUGAL

O INFANTE D. MANUEL ENFERMIDADE

Lisboa, 22—O infante D. Manuel, ha dias atacado de erysipela facial, continúa nos seus aposentos.

O VISCONDE DE PINDELLA PARTIDA PARA A ALLEMANHA

Lisboa, 22—Deve partir por estes dias para a Allemanha o visconde de Pindella afim de reassumir o cargo de ministro de Portugal em Berlim.

RUSSIA

PAREDE NAS FERRO-VIAS APPELLO

Moscow, 22.—A associação dos empregados das estradas de ferro desta cidade lançou um appello convidando os seus collegas de todas as estradas de ferro a se declararem em parede.

ELEIÇÃO DA DUMA PROCLAMAÇÕES SOCIALISTAS

Varsovia, 22. — Os socialistas fizeram destribuir numerosas proclamações declarando que o partido está firmemente resolvido a oppor-se ás eleições da Duma.

MANOBRA POLITICA A PAREDE GERAL

Moscou, 22. — O assumpto principal de todas as conversações é a actual parede nas estradas de ferro.

Em alguns centros assegura-se que o movimento paredista é resultado duma habil manobra politica que tem por fim organizar a parede geral nas estradas desta cidade e de Petersburgo para os ultimos dias do proximo mez de dezembro.

FRANÇA

A GOVERNAÇÃO DE MADAGASCAR

Paris, 23 — Nos centros politicos desta capital diz-se que o deputado Augagneur, antes de ser nomeado governador de Madagascar irá áquella possessão em missão temporaria.

A *Lanterne* assegura que a demora da nomeação de s. ex. é devida á candidatura do sr. Gastão Doumergue.

AUSTRIA

FISCALISAÇÃO NA MACEDONIA «ULTIMATUM» DAS POTENCIAS

Vienna, 22—Nos circulos diplomaticos desta capital assegura-se que varias potencias tencionam apresentar brevemente á Sublime Porta um *ultimatum* relativo á fiscalisação financeira na Macedonia.

Caso o governo da Turquia se recuse a acceitar as propostas das potencias estas farão uma demonstração naval collectiva.

ITALIA

CHUVAS TORRENCIAES PREJUIZOS CONSIDERAVEIS

Roma, 22 — Nestes ultimos dias tem chovido torrencialmente nas immediações de Catanzaro. Os prejuizos causados pelas inundações são consideraveis.

CARDEAL BRASILEIRO

Roma, 22—*A Tribuna* diz saber de boa fonte que na proxima reunião do Consistorio, a realizar-se em meiado de novembro, será nomeado cardeal o arcebispo do Rio de Janeiro d. Joaquim Arcoverde.

JAPÃO

CHEGADA DO ALMIRANTE TOGO IMPONENTES FESTEJOS

Tokio, 22—Realiza-se hoje, como estava annunciado, a entrada triumphal do almirante Togo. Durante o dia chegaram a esta capital milhares de pessoas afim de assistir aos festejos, que se revestiram de extraordinaria imponencia. Todas as ruas se achavam profusamente adornadas e em todos os edificios tremulavam milhares de bandeiras.

O illustre almirante foi affectuosamente recebido pelo imperador, a quem fez entrega do relatorio da grande batalha naval. S. Magestade elogiou nessa occasião a coragem e patriotismo dos marinheiros japonezes.

MARROCOS

RESGATE DOS OFFICIAES INGLEZES

Tanger, 22.—A commissão encarregada de negociar o resgate dos officiaes inglezes aprisionados pelos bandidos recusou-se a entregar o irmão do chefe da tribu, que se acha em poder das autoridades marroquinas, sem que os officiaes prisioneiros fossem postos em liberdade.

VASOS DE GUERRA FRANCEZES

Tanger, 23 — Chegou hoje a este porto o cruzador francez *Lalande* afim de substituir o *Galilée* que recebeu ordem de regressar á França.

OS OFFICIAES INGLEZES EM LIBERDADE

Tanger, 22 — Chegaram hoje de tarde a esta capital os officiaes inglezes que se achavam prisioneiros dos bandidos e cujo resgate acaba de ser negociado.

AVULSOS

Porto Novo do Cunha, 22.— Hoje, ao chegar a esta cidade o digno cidadão Antonio Candido Pereira, foi-lhe feita imponente manifestação popular como protesto contra os odios e perseguições infrenes de seus inimigos gratuitos. A cidade está em festas.—*A commissão popular*.

Friburgo, 21. (Retardado) —Os abaixo assignados, negociantes estabelecidos nesta praça, declaram, sob palavra de honra e a bem da verdade ser inteiramente falsa a noticia de ameaça de empastellamento do *Jornal de Nova Friburgo*.— Luiz Ferreira de Souza Sant'Anna, F. Vasconcellos & C., Moraes & Pires, Victorino José de Araujo, Thomaz Bornay, Valentim Bizzoto, Solim Feres, Ignacio Bornay, Frederico Thurler, Amaro Antonio de Castro, João Corso, Luiz Spinelli, Martinho Francisco do Nascimento, Joaquim Rodrigues dos Santos, Alfredo Rugemont, Alvaro Araujo Barreto, Francisco Celestino Berçot, Pedro Maistranjulo, João Penna, Domingos de Oliveira & Irmão, Francisco Ferreira Salles, Christovão do C. Veiga & C. Joaquim Blanco & C. Leopoldo Bassaini, Castro Nunes & C. Annanias do Valle & C., Miguel Castellano, José Sianni, Loreiro & C., Luciano Piquet, João Pinto Teixeira Lopes, Antonio Francisco da Costa, Emilio Bachin, João Baptista Murin, Gabriel Pereira Coutinho, Vicente de Oliveira Silva e Ignacio Maura.

LINGUAS VIVAS
Methodo Berlitz. —Ensino pratico sem traduzir. 97 Ouvidor 97.

Na Policia e nas ruas

Mais desastre

No bonde chapa n. 282, linha Riachuelo, Lapa e Carceller, viajava hontem, ás 9 horas da manhã, Fernando de Almeida, empregado no commercio e residente na praça do Mercado ns. 55 e 56.

O bonde ia cheio, e, na impossibilidade de obter um assento, Fernando viu-se na contingencia de viajar na balaustre.

Ao chegar á praia de Santa Luzia, bem proximo á serraria Passos, foi Fernando arremessado á grande distancia, indo de encontro a um enorme tronco de madeira.

Da quéda resultou-lhe a fractura da perna direita.

Na Santa Casa recebeu elle os primeiros curativos, recolhendo-se em seguida á Ordem 3ª do Carmo.

Do facto teve conhecimento a policia da 6ª delegacia, comparecendo ao local o respectivo inspector, que o intimou.

DESASTRE E MORTE

Sob as rodas de um bonde—Infeliz menor Na Praia de Botafogo—O cadaver—Providencias da policia—Na 18ª.

Em um bonde de 2ª classe, linha Largo dos Leões, rebocado pelo electrico linha Gavea, chapa 58, viajava hontem, ás duas da tarde, no balaustre, o menor Edgar Nilhones, electricista da Light and Power.

Ao chegar á praia de Botafogo, proximo á rua S. Clemente, o referido menor, tentando saltar, fel-o tão desastradamente que, perdendo o equilibrio, caiu, sendo apanhado pelas rodas do referido bonde, que lhe esmagaram ambas as pernas.

Dado o desastre, os demais passageiros saltaram rapidos, retirando do trilho o infeliz que, em meio dos mais cruciantes soffrimentos, veiu a fallecer, 5 minutos depois, já em caminho de uma pharmacia proxima.

O motorneiro do electrico evadiu-se.

O lamentavel facto foi communicado á policia da 18ª delegacia, comparecendo ao local o respectivo inspector, que deu as providencias do momento, que o caso exigia.

O cadaver do infeliz menor foi, a pedido de sua irmã d. Mariana Dalbert, moradora á rua Humaytá n. 8, transportado para a rua do Mundo Novo n. 39, onde o menor residia.

D'ali sairá hoje o seu enterro.

Edgard era de nacionalidade brazileira, de cor branca e contava 17 annos de edade.

Accidentes

Descendo do bonde electrico n. 48, na praia da Lapa, Bento de Andrade foi victimado pelo reboque linha Olaria.

Sem que esperasse o carro parar, Andrade saltou e falseando-lhe o pé caiu, resultando ficar o pobre homem com a mão direita esmagada e varias contusões pelo corpo.

Em estado grave foi o infeliz recolhido á Santa Casa de Misericordia, com guia do inspector Olympio, da 7ª urbana.

Bento de Andrade reside em Gragoatá, Nitheroy.

O facto passou-se ás 4 horas da tarde.

— João Gonçalves, residente á rua do Nuncio n. 39, foi tambem victima de um desastre, hontem, ás 8 1/2 horas da noite.

Tentando tomar um bonde da Lapa, na rua Riachuelo, Gonçalves, que se achava um tanto alcoolisado, levou formidavel quéda resultando ficar com o craneo fracturado.

Deu causa ao desastre ter a victima tentado tomar o bonde de assalto, quando, em vertiginosa carreira, passava por aquella rua.

Com guia do inspector Lopes, de dia á 8ª urbana, João Gonçalves foi á Santa Casa fazer curativo, recolhendo-se á sua residencia.

Cocheiro desalmado — Pae e filha feridos

De volta de um passeio, esperavam hontem, ás 11 horas da noite, na rua do Passeio, o sr. Alberto Martins Baptista com sua filhinha Maria Ignez Baptista, de 4 annos de idade, um bonde que os conduzisse á sua residencia á rua da Assembléa, 105.

Entregue como estava á procura do vehiculo, não deu o sr. Martins pela approximação de um bonde da Carris, linha Lapa Carceller, chapa 267, do qual era cocheiro Alfredo de Souza Santos, um desalmado.

Santos, dando pouca importancia á vida dos seus semelhantes, foi tocando o bonde desastradamente, atropellando o sr. Baptista e a sua filhinha, os quaes ficaram bastante maltratados pelas patas dos animaes.

O cocheiro foi preso em flagrante pela policia da 7ª urbana.

Guarda civil aggredido

Ha certos nomes que emprestam á pessoa que os possue certo gráu de valor e que, entretanto, são completamente oppostos á indole do individuo.

Chama-se Batalha o guarda civil hontem aggredido por um José Fur qualquer, em plena Praça da Republica.

Não fosse a intervenção dos collegas contudantes, a estas horas estaria Batalha completamente derrotado naquella praça.

José Far, «El valiente», foi autuado na 5ª delegacia urbana e recolhido ao xadrez.

Quéda

A uma das enfermarias da Santa Casa foi hontem recolhido, com guia da 6ª delegacia, Desmarante Gomes de Carvalho, de 31 annos, portuguez e residente á rua da Misericordia n. 19.

Desmarante apresentava um ferimento na cabeça, produzido por uma quéda na rua do Cotovello.

Homem ao mar

A's 8 1/2 da noite de hontem o Antonio Mario Felippe, depois de amarr-r uma tremenda carraspana a bordo da barca «Alvaro», fundeada perto da Saude, embarcou em uma pequena canôa com destino á terra.

Ao approximar-se da praça da Harmonia, o Felippe teve vontade de banhar-se e zás atirou-se ao mar.

Depois de beber muita agua salgada, quando já prestes a dar o prego, foi soccorrido por pessoas do povo, que o tiraram d'agua em petição de miseria.

Felippe foi recolhido á Santa Casa com guia do 3ª delegacia urbana.

Encontro de vehiculos--Carroceiro Atropellado

O carroceiro Antonio Martins dirigia uma carroça puxada por dois animaes e, ao entrar a rua de S. Francisco Xavier, em frente ao Collegio Militar um tilbury que subia esta rua a toda a disparada foi de encontro á carroça derrubando Martins e passando-lhe uma das rodas sobre a perna direita.

O cocheiro do tilbury, Cesario de tal, evadiu-se.

Martins foi removido para a Santa Casa com guia do inspector de serviço á 12ª urbana.

O machucado reside á rua Mariz e Barros n. 48.

Tres contra um

Ha dias atraz, por questão de pouca monta, o portuguez Domingos Rodrigues teve que sustentar discussão com o italiano Pascoal Viorelli.

Parecia a Rodrigues que a coisa havia morrido ali e já aquella indisposição entre os dois tinha sido por elle olvidada; mas assim não pensava Pascoal, que, rancoroso como é, guardou a vingança para occasião asada, e, hontem, ás 3 horas da tarde, com os seus compatriotas Domingos Marcello e João Samico, esbordoaram Rodrigues, fazendo-lhe diversas escoriações pelo corpo.

Após perpetraram essa aggressão evadiram-se e a victima foi queixar-se á 14ª urbana, recolhendo-se em seguida á sua residencia, á rua Visconde de Itaúna n. 48.

A páu

João Wilk é um desses moços capazes de tudo...

Gostou elle um dia de uma moça que não o poude tragar nunca, por gostar de outro —o Alfredo Bezerra de Lima.

Wilk achou que o caso não devia ficar ahi e tomou do nome da moça e arrumou-o no «Corsario».

Hontem, ás 6 horas da tarde, encontraram-se os dois e o Bezerra foi assistindo o outro de varias bengaladas.

O outro queimou-se e procurou furtar-se ás merecidas lambadas, e então Bezerra, completamente desvairado, lançou mão de um revólver e disparou-o.

Felizmente não attingiu o projectil.

A policia da 3ª prendeu o aggresor.

Apanhado por um trem

Um individuo que regressava da Penha, ao tomar o trem na estação de S. Francisco Xavier, aconteceu cahir, sendo apanhado pelas rodas de um vagon, ficando com o craneo esmagado e morrendo instantaneamente.

O morto, cuja identidade não foi conhecida, era de côr preta e trajava de preto, botinas de bezerro e camisa branca.

O cadaver foi removido para o Necroterio, acompanhado de guia do inspector de serviço na delegacia da 15ª circumscripção.

Queda desastrada

José Martins de Pinho, hontem, ás 10 horas da noite, quando tomava um bonde da linha de S. Januario que descia para a cidade, aconteceu cair de modo tão infeliz que ficou com os dedos das mãos fracturados.

Pinho reside á rua Escobar n. 43 A e foi removido para a Santa Casa com guia da policia da 12ª urbana.

O cocheiro do bonde evadiu-se apezar do factor ter sido todo casual.

50$ 60$ e 70$. ternos de casemira de côr ou preto, sob medida. 72, rua da Uruguayana, 72.

PELOS SUBURBIOS

PIEDADE

Todo mundo sabe que a hygiene domiciliar e publica é o melhor preservativo das enfermidades; a directoria de hygiene costuma mesmo dizer isso ao publico em folhetos, que distribue nas quadras epidemicos.

Entretanto, ahi temos já o verão—quadra peor para a nossa salubridade— e as ruas suburbanas permanecem abandonadas e sem os cuidados da autoridade.

Na Piedade, por exemplo, ha duas vallas, uma ao longo da rua Leopoldina e outra parallela á estrada de ferro, na rua Archias Cordeiro, as quaes constituem verdadeiros focos de infecção e proliferação de stegmyas.

A primeira destas vallas é uma verdadeira *Sapucaia* de toda a sorte de immundicies, escoadouro de esgotos particulares e que cotêm em varios pontos aguas estagnadas e apodrecidas.

A outra está completamente coberta de capim e tem o fundo lamacento.

Outro ponto que está merecendo, ainda na Piedade, as mais urgentes providencias, é a rua Belmira que, sem luz e sem trato, fica, principalmente á noite, perigosa ao transito.

Cheia de matto, nella se acoitam gatunos e malandrins, que d'ali fazem theatro de suas façanhas.

Num dos seus pontos, em que se forma uma depressão de terreno, ha uma verdadeira cóva de Caco, prestavel ao desenvolvimento dos mais perigosos germens infectuosos.

ENCANTADO

Tambem esta estação não gosa dos favores da hygiene publica, e, emquanto nos domicilios são exigidos varios serviços pelos delegados e commissarios de hygiene, ficam as ruas sujas, ladeadas por vallas repletas de aguas apodrecidas.

Ha, por exemplo, na rua Maria Flora, entre as ruas Dois de Fevereiro e Tavares, uma valla que, quando chove, transborda, inundando a rua e impedindo o transito.

Esta valla não tem absolutamente limpeza e, sendo o escoadouro de materias fecaes de muitas casas que lhe ficam proximas, desprende insupportavel máo cheiro, causando terriveis males á saúde publica.

POSTA RESTANTE

Têm cartas no escriptorio desta folha as seguintes pessoas:

A.—Affonso Celso Junior (dr.), Antonio José Martins, A. B. C. D., Antonio Barros Terra (dr.), Assis Pacheco (dr.), A. R., Alfredo Blake, A. F. L. M., Agostinho José de Mello, A. L. V., A. F. L., Adriano de Souza, Affonso Campos d'Utra, Antonio Freitas do Amaral, Alexandre Macrenale, Alvaro Pereira (dr.), Arthur de Azevedo, Anibal Fernandes Pinheiro (dr.), A. V., e Arsenio de Souza Nobrega.

B.—Benedicto Pereira Leite, Bernardo Mello e Brant Horta.

C. Correia de Barros, Caixa 5, Candido de Oliveira (conselheiro) e Conde de Roy[illegible]erria.

D. — Domingos de Andrade Figueira (conselheiro), Domingos Araujo e Deocleciano Martyr.

E. —Edmundo Carneiro de Souza, Elena Amminati, Melvina de Figueiredo, Eleuterio de Souza Novaes (dr.) e Emilia Marques (d.).

F.—Fernando Dias Paes Leme, Flavio Bronch, Fertin de Vasconcellos Morand J. Compachio, Francisco Coelho Leal, F. C., Francisco Antunes Fernandes Leal, Francisco de Salles Cardoso (dr.), Fernando de Castella Simões (dr.), Fernando Martinez e Força.

G. — Genesio de Castro (alferes-alumno), Gaspar Gonçalves Pereira, Gloriana Thereza dos Santos e Gilberto Caldeira.

J.—João Teixeira Gomes, Joaquim Honorato Assis, Joaquim José Vicente da Costa, João Ribeiro, José Moreira Pequeno, José Antonio Pereira Junior, João Fulgencio de Lima Mindello, João Barbalho Uchôa Cavalcante (dr.), Joviano de Castro (dr.), João Souto, João Herculano de Mattos, Josquina Rodrigues Fernandes, José Francisco da Rocha Pombo (dr.), José Lourival de Oliveira, João Pereira Barreto, João Pandiá (dr.), João Rebello, Jeronymo José de Carvalho, João Galvão d'Oliveira, João Antonio Alves de Brito.

L. —Luiz Drummond de Navarro (dr.), Lourival Mindello da Cruz, Leonor Rodrigues (d.), Laffayette Rodrigues Pereira (conselheiro), Luiz Francisco dos Santos e Leonidas F. Guimarães.

M.—M. A., M. J. C. S., Magalhães, Manoel Cavalcante de Albuquerque Junior (dr.), M. N. O., M. A. C. T., Manoel Cardoso Gomes, Maria Carmen Fausana (d.), Marques Machado & C., Maria da Gloria Prophecia do Nascimento, M. J., Manoel Leite Sampaio e Mario Alves de Brito (academico).

N. — Nelson de Carvalho e Norberto Antonio Ferreira.

O. — Odette Machado (d.) e Olga S. Marçal (d.).

P. — Pedro da Cunha, Petronilho Corrêa de Toledo, Pedro Celestino de Castro, Pedro de Pinho e Pedro Bacellar da Costa.

R.—Roberto Ferreira (marechal), Raul de Castro (dr.) e Rodolpho Toledo.

S. — Souza Valente (tenente) e Serguros.

V.—Vicentino Caldeira de Almeida e Visconde de Ouro Preto.

X. Z. Y. Z.

«EXPORTADOR DO RIO»

Com o seu primeiro numero, nitidamente impresso, amplamente informado e com bases solidas, encetou hontem a sua publicação esta revista gratuita de propaganda commercial e industrial.

Para não sair dos moldes costumeiros, em materia de apresentação ao publico, lança um artigo-programma promettedor e serio, em que faz vêr que o seu principal proposito, o mais modesto e, todavia o que mais o anima neste emprehendimento, é alargar, na medida das suas forças, o campo de acção do commercio brasileiro e tornal-o conhecido no estrangeiro como um centro productor e exportador digno de attenção.

Obviando a deficiencia do idioma para tal fim, illustrará largamente o seu texto por meio da gravura e da photographia. E para breve annuncia edições em francez e inglez do *Exportador do Rio*.

E', como se vê, um programma completo e attrahente, lisongeiro e patriotico.

Desejamos, pois, ao novo e util collega longa vida e prosperidade.

Ao Beija-Flôr Gonçalves Dias 21. — Perfumarias — leques e luvas

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

«O Carnet do Diabo», magnifica peça fantastica de grande espectaculo, sobe mais uma vez, hoje, no magnifico theatro Apollo. Enchente certa.

No Carlos Gomes o elegante theatro da empreza Segreto & Souza, teremos hoje mais uma enchente á cunha com a 3ª representação da sumptuosa magica «A Pomba Azul».

Esplendida funcção a de hoje no Cassino. A empreza Cateysson promette um espectaculo de truz.

Ao Beija-Flor — Gonçalves Dias, 21 Grinaldas, flores e corôas.

Calçado Paulista — Depositaria a casa Lage. Rua dos Andradas n. 2 A.

FALLECIMENTOS

Nesta capital, occorreu ante-hontem o passamento do machinista naval de 2ª classe capitão tenente Paulo Paquet.

Seu enterro realizou-se hontem, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro para o cemiterio de S. Francisco Xavier, do morro do Barro Vermelho n. 31 A, em S. Christovam.

O ministro da marinha fez-se representar nas cerimonias funebres.

— Falleceu ante-hontem á rua do Rezende 98 e sepultou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier o sr. José Antonio dos Santos, natural de Portugal, casado e de 67 annos de edade.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier o sr. José Rodrigues, natural de Portugal, casado e de 45 annos de edade, que falleceu ante-hontem á rua Torres Homem n. 48.

— Sepultaram-se ante-hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

João Ramos, 36 annos, solteiro, rua Senador Eusebio 194; Silverio Mandarino, 49 annos, casado, rua S. Leopoldo 71; Alfredo Alves Martins Eiras, 17 annos, solteiro, rua Imperial 37; Ataliba, filho de Porcina Clementina de Jesus 19 mezes e 16 dias, rua Santo Amaro 55; Frederico, filho de Joaquim Caldeira dos Santos Costa, 18 mezes, rua São Luiz Gonzaga 180; José, filho de João Rocha Pacheco, 11 mezes, rua de Sant'Anna 61; José Macedo, 33 annos, solteiro, fallecido na Casa de Correcção; Amadeu, filho de Santo Capello, 4 annos, rua do Alcantara 74; Maria Preciosa Lopes, 50 annos, casada, rua General Argollo 35; Raul José da Motta, 19 annos, solteiro, fallecido no hospital da Misericordia; Manoel Fernandes, 15 annos, ladeira da Saude 37; Paulo José Santos, 22 annos, solteiro, fallecido no hospital de Marinha; Maria Rita da Conceição, 95 annos, viuva, praia Retiro Saudoso 89; Anna Olivia dos Santos, 60 annos, casada, rua do Cunha 56; Laura Souza de Oliveira, 15 annos, rua Alzira Brandão 9; Francisco de Paula Costa, 24 annos, solteiro, fallecido no hospital Central; José Corrêa de Mello, 33 annos, casado, rua Bella de S. João 84; Ayra, filha de Regina de Barros Vital, 3 annos, rua Miguel Angelo 7; um féto, filho de Faustina Maria de Lima, Santa Casa; José, filho de Francisco Pereira de Carvalho, 3 dias, rua Barão de Cotegipe 6; Dorcylina, filha de Odorica Maria da Conceição, 2 annos e 3 mezes, rua S. Luiz Gonzaga 272; Marianna, filha de Firmino Paulo da Silveira Rosa, 1 anno e 9 mezes, ilha das Cobras; Angelo, filho de Maria da Silva, 6 dias, rua do Sacramento 48.

No cemiterio de S. João Baptista:

Joaquim Pinto, 18 annos, solteiro, rua do Cattete 158; Satyro Serafim da Silva, 80 annos, casado, rua Aguiar 17; Julieta, filha de Manoel Jorge de Mello, 16 mezes, rua Vargem da Villa Rica 1; Manoel, filho de Antonio Gomes de Assis, 2 annos, rua Paulino Fernandes 31; João Baptista Bemfica, 70 annos, casado, rua Henrique de Sá 12; Manoel Medeiros dos Santos, 50 annos, casado, rua Santo Amaro 24; Abel, filho de Francisco Moreira de Oliveira, 13 mezes, rua de São Pedro 164; Adriana Gonçalves, 22 annos, solteira, becco da Carioca 51; Leticia Brown, 1 anno, rua Formosa 163; Hermelinda, filha de Francisco José Peregrino, 1 anno, rua Bambina 7; Augusto, filho do dr. José Antonio da Costa, 7 annos, rua Marinho 1; Abel, filho de Francisco Moreira de Oliveira, 13 mezes, rua de S. Pedro 164; Magnolina, filha de Manoel de Souza Pinheiro, 2 mezes, rua Jardim Botanico 4; José, filho de Manoel Teixeira, 9 mezes, rua Barroso 37.

—Foram hontem inhumados no cemiterio de S. João Baptista, os restos mortaes do sr. Francisco Joaquim da Costa, fluminense, casado e de 63 annos de edade; que falleceu no hospital da Misericordia.

—Da rua Barão de S. Francisco Filho n. 13 A, sahiu hontem para o cemiterio de S. Francisco Xavier o feretro de d. Merigo Minho, natural da Hespanha, solteira e de 52 annos de edade.

—Falleceu á rua de S. Januario n. 103 e sepultou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier, d. Manoela Cavalcanti Accioli Dias, natural do Rio Grande do Sul casada e de 36 annos de edade.

Sepultaram-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier:

João, filho de João Evangelista da Silva, 4 mezes, rua Vinte Quatro de Maio n. 213 A; Calixto, filho de Adelino Guedes Chaves, 4 1/2 mezes, rua Barão de São Francisco Filho n. 3; Raymundo, filho de Casimiro José Rodrigues, 17 dias, rua de S. Carlos n. 67; Isolina, filha de Oscar de Araujo, 3 annos, rua S. Luiz Gonzaga n. 209; Rosa, filha de Eugenio Prisco, 19 mezes, rua do Pinto n. 22; Ary, filha de Amancio Antonio Augusto, 2 annos, travessa Aguiar n. 12; José, filho do dr. Jorge Romulo Petersen, 1 anno, rua Estacio de Sá n. 11; Nair, filha de Dalila de Sant'Anna, 4 mezes e 22 dias, rua do Rezende n. 122; Judith, filha de Joaquim Alves Carneiro, 5 1/2 annos, rua America n. 47, Nair, filha de Daniel Pereira Negrão, 8 dias, rua da Alfandega n. 273; Carlos, filho de Manoel Dias, 7 annos, rua Dr. Barbosa da Silva n. 39; José Antonio dos Santos, 67 annos, casado, rua do Rezende n. 98; capitão tenente Paulo Paquet, 53 annos, casado, morro do Barro Velho n. 31 A; José Rodrigues, 45 annos casado, rua Torres Homem n. 78; João Borges, 60 annos, casado, Santa Casa; Nicolau do Valle Santos Loureiro, 72 annos, casado, rua Cesario 21, Dorval de Souza Pinto, 8 annos, rua D. Bebiana n. 42 A; Brasilina Soares de Souza, 40 annos, viuva, Santa Casa; Laudelino Manoel Corrêa, 51 annos, casado, Necroterio; Francisco Andrade, 24 annos, solteiro, hospital Central; Francisco Camara, 27 annos, casado, rua America n. 190; Nair, filha de João Baptista dos Anjos, 7 mezes, ladeira de Santa Thereza n. 19 F; Joaquim, filho de Joaquim Soares Ribeiro, 2 annos e 5 mezes, rua Pinto Figueiredo n. 16; Euclides, filho de Albina Francisca dos Santos, 1 anno, rua da Alegria n. 50.

No Cemiterio de S. João Baptista:

Belmira, filha de Joaquim Monte[illegible], 1 anno, rua do Barroso n. 37 B; Al[illegible] filha de João Martins de Brito, 6 mezes, rua S. Clemente n. 11; Generalda, filha de Alexandre Carvalho de Sá, 5 dias, rua Senador dos Passos n. 222; Maria, filha de João e Costa Coelho, 11 mezes, rua Barroso n. 2[illegible]; Anna, filha de Antonio Capelli, 6 mezes, rua Pedro Americo n. 136; Antonio, filho de Emilia Candida da Cunha, 7 1/2 mezes, rua dos Invalidos n. 16 B; Ignez, filha de Anna Prudente de Figueiredo, 7 mezes, praia da Praia da Saudade; Evaristo José Lopes, 58 annos, casado, rua Dois de Dezembro n. 38; Antonia Parejas, 32 annos, casada, rua Henrique n. 5; Julia Viry, 47 annos, casada, rua dos Arcos n. 16; Antonio Silveira de Andrade, 26 annos, solteiro, rua Paraná n. 17; Maria do Prado, 50 annos, casada, rua Lavradio n. 112.

No Cemiterio de S. Francisco de Paula:

Um féto, filho do dr. Maria Tobias Figueira de Mello, rua do Riachuelo n. 120.

VIDA PORTUGUEZA

PORTO

1º de outubro de 1905.

As vindimas

Estão as vindimas em grande laboração, havendo, porém, regiões onde principiam só amanhã.

Noutros annos por este tempo estavam a terminar; este anno estão a principiar. E' isso devido ás chuvas e frio que tem havido.

Em alguns logares as uvas não chegaram nem chegam ao estado de absoluta maturação, mas torna-se indispensavel colhel-as para não apodrecerem.

Os lavradores andam desgostosissimos. Os do Douro, principalmente, que têm o vinho como unica fonte de receita, estão atravessando uma crise avassaladora.

No anno passado venderam o vinho por um preço apenas compensador do grangeio; este anno, em que as despezas foram as mesmas, o vinho é muito pouco e mau.

Ha casas compradoras de vinhos para beneficiar que já declararam não comprar este anno por ser muito má a «novidade».

Calcule-se a angustiosa situação do lavrador!

Loubet em Portugal

A colonia franceza residente no Porto resolveu já as manifestações que deve fazer em honra do chefe supremo da sua nação, mr. Loubet.

Concordando com os desejos do sr. ministro da França, que são no sentido de haver uma manifestação collectiva de todos os francezes residentes em Portugal, a colonia do Porto deliberou ir a Lisboa, assignar a mensagem dirigida a mr. Loubet e, juntamente com os seus compatriotas, apresentar-lhe os seus cumprimentos de boas-vindas.

A colonia do Porto será portadora de um album contendo cerca de 40 photographias, representando as principaes vistas e monumentos do Porto, «costumes» do norte do paiz, etc., afim de que mr. Loubet fique, por aquella fórma, conhecendo esta região portugueza.

Esse album será luxuosamente encadernado, com ricas encrustações de prata, tendo as armas de França e do Porto, tambem em prata.

A subscripção para occorrer ás despezas a fazer será aberta no Credit Franco Portugais.

Os membros da colonia franceza que desta data forem a Lisboa, partirão antes da chegada de mr. Loubet, afim de aguardarem a esquadra franceza e tomarem parte na recepção e no banquete que será offerecido á officialidade da mesma esquadra.

Um grupo de republicanos continúa trabalhando na organização do comboio que conduza o maior numero de individuos afim de irem esperar mr. Loubet á fronteira portugueza e acompanhal-o á Lisboa.

O roubo de titulos brasileiros

A policia remetteu para o tribunal o auto de investigações ácerca do roubo de titulos brasileiros, do sr. José Alves de Souza, no valor de 5:000$000, crime de que é accusado o sargento de infantaria 6, José d'Almeida Junior.

O arguido continúa a negar ter praticado o roubo, mantendo-se sob prisão na casa de reclusão militar.

Porto de Leixões

[illegible] a falar de antiga e debatidissima [illegible] do Porto de Leixões, [illegible] reclamadas ha tantos annos, não se [illegible].

Ainda hontem, para tratar deste importante assumpto, houve uma reunião no Centro Commercial do Porto.

A [illegible] os srs. conselheiros Correia de Barros, Bernardo Pinto Avides e José Ignacio Xavier, Eduardo Ramos, Bento [illegible] Kendall, Xavier Esteves, representando a Associação Industrial; Eduardo de Lima Lobo, pelo Atheneu Commercial; José de Oliveira Queiroz, pela Associação Commercial dos Logistas; Arthur Lopes, pela Associação Commercial de Lojistas; Antonio Emilio de Magalhães, Gerard Burmester, Vicente José de Carvalho Vieira Junior, José de Souza Faria, Antonio Ferreira da Costa Guimarães, direcção do Centro Commercial, etc.

Assumiu [illegible] o sr. Ezequiel Vieira de Castro [illegible], no fim da reunião, agradecendo a presença dos cavalheiros presentes, e dizendo que desejava ouvil-os afim de se trocarem impressões e resolver-se o melhor caminho a seguir para a final solução do assumpto de que ia tratar-se.

[illegible] um officio do sr. conselheiro Eduardo Villaça, de cuja leitura a assembléa prescindiu.

O sr. conselheiro Correia de Barros fez uma [illegible] exposição do assumpto, [illegible] as accusações que se fazem á Companhia das docas, o caminho de ferro [illegible] srs. attribuindo-se-lhe a responsabilidade de não estarem concluidas as obras do porto de Leixões. A culpa não [illegible] da Companhia das docas, mas do governo, pois tendo garantido o juro 5 por cento só para 1.050 contos, que era em quanto estava orçado o primeiro projecto, não resolvera ainda alargar essa garantia até aos 5.000 contos, que é o projecto mais acceitavel, ou ao menos até 3.000 contos, que é o custo da secção mais importante do mesmo projecto.

O sr. conselheiro Correia de Barros expoz largamente a questão, cujo relato nos vemos na necessidade de encurtar por absoluta falta de espaço. Demais, ainda ha pouco tempo aqui fizemos larga referencia ao assumpto.

Usaram da palavra os srs. conselheiros José Ignacio Xavier, José Pimentel, Carlos Affonso, José de Souza Faria, Antonio Emilio de Magalhães, Antonio Ferreira da Costa Guimarães e Henrique Kendall.

Depois de trocadas impressões e apresentados alvitres, resolveu-se que a direcção do Centro Commercial ficasse incumbida de estudar a melhor fórma de conseguir um «desideratum» para assumpto de tanto interesse, contando com o auxilio das collectividades mais importantes do Porto.

A proposito do porto de Leixões, direi que desde o aviso official que declarou infeccionado de colera o porto de Hamburgo e suspeitos os demais portos da Allemanha, as embarcações dessas procedencias e entradas naquelle porto, tiveram o tratamento a que se achavam sujeitas pelo regulamento de sanidade maritima.

Violento incendio

Numa madrugada dos ultimos dias, manifestou-se um violento incendio na fabrica de fitas e tecelagem dos srs. Ricardo Rodrigues dos Santos & C., da rua de S. Roque da Lameira.

Os soccorros foram rapidos, mas, havendo grande falta dagua, immediatamente foram consumidos 14 teares de fitas, dois torcedores, diversas machinas, grande quantidade de riscados, de algodão em fio e de fitas de manta, etc.

Os prejuizos foram avaliados em cerca de 10:000$, cobertos pelas Companhias Commercial, Tranquillidade e Indemnisadora.

Brasileiros illustres

Está no Porto, vindo das Pedras Salgadas o sr. dr. Alfredo Brito, lente-director da Escola Medica da Bahia.

S. ex. esteve na Escola Medica do Porto sendo ali recebido pelos professores srs. drs. Alfredo de Magalhães, Carlos de Lima e Alberto de Aguiar, que o acompanharam na visita áquelle estabelecimento scientifico.

O illustre medico brasileiro patenteou aos seus collegas portuenses ter recebido a melhor impressão da visita que fez á Escola. Referindo-se á sala das operações d'homens no hospital da Santa Casa da Misericordia que tambem visitou, disse tel-a achado acanhada e pouco em harmonia com o grande movimento hospitalar.

A proposito affirmou que a sala de operações, annexa á Escola Medica da Bahia, está passando por uma transformação correspondente ás necessidades actuaes da sciencia, melhoramento que deve importar em cerca de duzentos contos, moeda brasileira.

Ao hospital referiu-se s. ex. com as mais enthusiasticas e elogiosas palavras quanto á sua imponencia architectonica; mas lamentou o aproveitamento de edificios daquella natureza para installações hospitalares. No seu parecer, que não é inedito, a Misericordia deveria ter cuidado em construir hospitaes ligeiros, obedecendo aos modernos principios de hygiene hospitalar.

Rendimentos da alfandega

Eis o rendimento da alfandega do Porto no mez de setembro de 1905, em comparação com o de egual mez do anno passado:

Em setembro de 1904: geral, 681:434$696; cereaes, 4:315$689; total, 685:[illegible].

Em setembro de 1905: geral, 538:798$81; cereaes, 8222; total, 539:[illegible].

Differenças para menos no mez de setembro de 1905: geral, 152:[illegible]; cereaes, 4:[illegible]; total, 1[illegible].

Suicidio

O sr. Bernardo da Silva, proprietario do Bazar Silvas, da rua Santo André, appareceu, ha tres dias, enforcado no seu estabelecimento.

Segundo consta, ao desventurado corriam mal os seus negocios e elle tinha, no fim do mez, pagamentos superiores ás suas forças, como era, por exemplo, o aluguer da casa.

Apprehensivo e honesto, vendo a sua vida tão atrapalhada, resolveu acabar com ella. E assim fez o desgraçado.

Asylo de S. João

Reuniu-se ha dias a assembléa geral do Asylo de S. João, sympathica instituição creada pela maçonaria portuense.

Approvou o relatorio e contas, pelo qual se vê que o capital é de 26:2(?)5$410 reis, contando 851 socios.

A direcção ficou assim composta:

Direcção — Presidente, José Pimentel; vice-presidente, Simão J. Gomes Ferreira Junior; 1º secretario, Rodrigo Antonio Ferreira Dias; 2º dito, Vicente Pinto de Faria; thesoureiro, Luiz Antonio Monteiro; inspectores, Manuel José da Rocha, Viriato Pinto d'Abreu, Adolfo Ferreira Louzada e Eduardo Alberto Simões.

Incendio de um theatro

Os jornaes de hoje publicam um telegramma da Figueira da Foz, dizendo que um pavoroso incendio destruiu completamente o theatro Chalet, onde funccionava o cinematographo Peninsular. Estava quasi cheio de gente, mas estas conseguiu sair toda para rua. Estabeleceu-se, porém, grande panico, havendo muitos atropellamentos, resultando ficarem muitas pessoas feridas, nenhuma, porém, segundo parece, de gravidade.

O fogo communicou-se ao theatro-barracão Liskneuse e aos predios visinhos.

Os prejuizos totaes são importantes.

Varias noticias

Foram remettidos hoje ao sr. juiz Veiga, de Lisboa, nove presos sob a arguição de passadores de moedas falsas de 1$000, 500 a 200 réis. Os implicados ou são gatunos já conhecidos da policia, ou gallegos vendedores ambulantes.

— Foi pronunciado, sem admissão de fiança, João Henriques Lopes dos Santos e Cunha, que, como disse, tentou assassinar a namorada Amalia do Nascimento da Silva Logarinho, voltando depois contra si o revólver para se suicidar.

—No dia 28 de setembro, foi solennizado o 1º anniversario da inauguração do hospital da Real Irmandade da Lapa, sendo distribuido um bôdo a 100 irmãos pobres.

Enalteceram o acto, discursando, os srs. Esequiel Vieira de Castro, Antonio Moreira Cabral e José de Souza Faria.

—Tomou posse do cargo de sub-commandante dos bombeiros municipaes de Gaya, o sr. Rodolpho de Araujo, antigo bombeiro voluntario, de cuja agremiação foi commandante.

Não lhe faltam aptidões para bem exercer aquelle cargo e collocar a corporação gayense á altura em que deve e necessita estar.

—Os srs. Antonio da Silva S. Miguel, Antonio Gil da Silva Carvalho e João Antonio de Magalhães Vianna foram a Lisboa, com missionados pela Associação Commercial de Vianna, afim de conseguirem que passe a central o lyceu daquella cidade; não levaram, porém, para a formosa cidade minhota, mais que boas promessas.

Marcos Guedes.

DE PALANQUE

Bem regular a corrida de touros que na praça do Campo de Marte, se realizou hontem para festa do cavalleiro Simões Serra. Apenas faltou, para lhe dar maior brilho, o concurso do «respeitavel», que teve bem diminuta representação, não chegando a encher uma terça parte do circo.

E quando começou a corrida, o aspecto da praça era o de uma festa em familia, motivo por que as cortezias correram um tanto desanimadas; e em egual «atmosphera» deu entrada na arena o cavalleiro Victor Marques, a abrir a corrida.

Não classifico de primoroso o seu trabalho nesse touro (nem tão pouco o que empregou no touro «a duo» com Serra) mas não posso deixar de lhe reconhecer algum direito aos applausos que lhe dispensou o publico.

A sorte de gaiola foi má. O touro ia já bem fóra da garupa do cavallo, quando recebeu a «ferragem» e em taes condições preferivel seria não a empregar. O publico, porém, applaudiu, e o publico é soberano...

Em seguida, Victor «pinchou» de novo e com mais felicidade, repetindo ainda outra vez e com mais perfeição, para depois pegar em curtos, cravando por duas vezes e bem, deixando chegar sem precipitações e sem prodigios de equilibrio, como succedêra com a sorte de «gaiola».

Novamente estalaram as palmas, das quaes uma boa parte cabe sem duvida ao cavalleiro Adelino Raposo, a quem pertence o magnifico cavallo que Victor montava, e que muito concorreu para que elle fizesse o que fez. Ainda que pese aos seus detractores, Adelino Raposo provou, na apresentação do seu cavallo «Brazil», que entende da póda...

No touro que lidou com Serra, continuou Victor sustentando os seus creditos dessa tarde sem comtudo sobresahir ao seu collega nem tão pouco tourear a primor.

Mas desde que o publico entendeu que o rapaz cumpriu o seu dever, é o bastante para que eu me convença d'isso, e assim fico.

Simões Serra, o promotor da corrida, esteve superior em tudo ao seu collega (apesar de perder a gaiola do seu primeiro) quer medindo os terrenos, quer dando aos touros a lide que elles requeriam.

No primeiro que lidou teve principalmente dois «curtos» soberbos, indo buscar o touro sem o auxilio dos capotes, e deixando chegar á lei, mas sob uma inexplicavel frieza da parte do publico.

No que lidou com Victor, esteve primoroso na fórma de mandar o cavallo e cravou sempre mostrando a montada á féra. Bem poucos applausos, para os que o artista merecia, lhe dispensou o publico, o tal que é soberano... a quem um sr. «Camarão», que pelo nome não perca, desviava as attenções da lide com as suas disparatadas gracinhas (!!).

E por fallar em tal personagem, não posso deixar de extranhar a Simões Serra a sua lembrança de lhe offerecer uma sorte, o que aliás deu logar a justos protestos de alguns «aficionados», que se aborrecem com o sensaborão e incommodativo piadista.

Voltando ao trabalho de Serra, não lhe regateio applausos ao que fez em toda a tarde e muito principalmente no quinto touro, o melhor da corrida e que elle lidou com Victor, dispensando o serviço da capa. Pondo de parte a lealdade e a nobreza do touro ao qual se póde applicar sem favor os tres B B B, «bueno», «bravo» e «boyante», merece o Serra que se lhe dê o primeiro logar na corrida de hontem.

Da gente de pé, e com as bandarilhas, teve incontestavelmente as honras da tarde um grande par de Innocencio Angelo no touro que lidou com o José da Costa. «Citou» o touro com a maior maestria, entrou-lhe na cara com valentia e saber, e deixou-lhe as bandarilhas com a perfeição e limpeza que o mais celebre «espada de cartel» desejaria para si nas suas tardes mais felizes. Tambem, não fez mais nada, nem uma ajuda com a capa, que prenda por um segundo apenas, a attenção do mundo.

E assim fizeram egualmente os seus collegas, que apenas se preoccupavam em olhar para os astros, admirando a calmaria, e lamentando talvez que não seja já um facto a dirigibilidade dos balões, para se aproveitar a amenidade da tarde de hontem para um passeio nos ares...

Nem o José da Costa, que é um «peão de brega» rijo, nos deu um ar da sua graça.

Paciencia, respeitemos a deliberação dos «diestros»...

Estes que assim o entenderam, lá tinham as suas razões...

Pégas houve tres: uma «realissima» pelo José Russo, o mais elegante forcado do grupo dos profissionaes, outra «casualissima» do Torga, e outra «originalissima» do Miguel Catraeiro, capitão do grupo dos forcados amadores.

O touro para curiosos não concordou com a curiosidade dos ditos e não se deixou pegar.

Houve quem quizesse que o premio fosse dado a um creoulo que deu o corpo ao manifesto, com uma teimosia extraordinaria, como que a convencer-nos de que tinha em casa sortimento de costellas para substituir as que hontem trazia...

E quando sai da praça, estava o cavalleiro Adelino Raposo, secretario da empreza, bloqueado pelos advogados do creoulo. Não sei si este apanhou o premio.

Si a empresa lh'o entregou, bem mal fez, porque, si houve hontem no caso dos «curiosos» motivo para recompensa, cabe ella, sem duvida, ao touro que, com uma dedicação extraordinaria por quem paga o capim que elle come, defendeu valentemente a pelleja de cincoenta, invertendo até os papeis, pegando elle os taes curiosos.

Não deve, pois, a empreza, pagar ao creoulo porque, além de não ser justo, abre um máo precedente, e habilita qualquer outro «artista» a, de futuro, reclamar o premio.

Tio Franquezas

NOTICIAS FORENSES

DENUNCIA IMPROCEDENTE

O NICO DA PRAIA

O dr. Moreira da Silva, juiz da 4ª vara criminal, julgou improcedente a denuncia offerecida contra o guarda civil Cesar de Carvalho Junior, que era accusado de ter no dia 11 do mez de agosto do anno corrente, ás 4 horas da tarde, no becco do Theatro, disparado tiros de revólver contra o conhecido desordeiro «Nico da Praia», acarretando-lhe a morte.

Ainda se lembram os nossos leitores dos motivos que levaram o guarda civil a proceder contra aquelle terrivel desordeiro.

Effectuada a prisão de um individuo, que era perseguido pelo clamor publico, foi subitamente aggredido o guarda, que estava no desempenho de sua missão, partindo essa aggressão do contumaz desordeiro, que de posse de uma afiadissima faca, tentava arrebatar das mãos do mesmo guarda o individuo preso, tendo, por esse motivo, necessidade, em sua defesa, de usar da unica arma que comsigo trazia.

O juiz conclue a sentença de impronuncia reconhecendo que o accusado tem a seu favor a disposição do artigo 323 combinado com o artigo 334 e seus §§ do Codigo Penal.

HABEAS-CORPUS

RECURSO EXTRAORDINARIO

Denegação

Jeronymo Augusto da Costa requereu ao dr. juiz da 3ª vara criminal uma ordem de «habeas corpus», sob fundamento de achar-se constrangido em sua liberdade com a prisão decretada pelo juizo da 8ª Pretoria, recusa de entrega de uns bens em sua mão depositados e que o paciente, apesar de mandado de remoção desses mesmos bens para o deposito publico, nega-se a respeitar essa ordem legal, sob a razão deste mandado não declinar quantidade e identidade da causa.

O juiz tomando conhecimento do pedido julgou o mesmo improcedente e negou a concessão do recurso extraordinario, por entender inapplicavel na hypothese, em que o dito paciente preso regularmente e por juiz competente, no curso de uma acção civil, tem contra o acto, que averba de illegal, o recurso de aggravo nos termos do § 6º do artigo 669 do Regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850.

PRONUNCIA

HOMICIDIO

Devido a antigas rixas Miguel Escalço, no dia 27 de agosto do anno corrente, encontrando-se na rua General Caldwell, com o seu desaffecto João Baptista Pinheiro, aggredio a este, produzindo-lhe ferimentos de natureza graves, sendo estes a causa de sua morte.

Em consequencia dessa sua terrivel vingança, foi preso o delinquente e processado na fórma da lei.

O dr. Moreira da Silva, juiz da 4ª vara criminal julgando procedente a denuncia offerecida contra o aggressor, o pronunciou como incurso nas penas do artigo 294 § 2º do Codigo Penal.

ARRESTO NEGADO

PENDENCIA DE LIDA

Francisco Martins de Aguiar, sob o fundamento do artigo 410 do Regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850, combinados com os artigos 323 e 324 do mesmo Regulamento, requereu ao dr. Raja Gabaglia, juiz da 2ª vara commercial arresto contra José Pacheco da Rocha, para segurança de uma divida, reclamada numa acção decendial. Em apoio de sua pretenção o requerente allegou que o supplicado é senhor e possuidor de dois predios situados nos fundos da chacara do predio n. 86 da rua do Rezende, os quaes acabam de ser desapropriados pela Prefeitura Municipal, para a projectada Avenida Mem de Sá.

O juiz mandando justificar o allegado e tomando conhecimento do pedido, negou o arresto requerido, sob o fundamento de não se achar ainda determinado o «quantum» da condemnação em que se basea o pedido e de que trata a sentença proferida nos autos de acção, em que são litigantes, supplicante e supplicado; que com o arresto o devedor intenta crear para si uma situação que impossibilite ou difficulte a futura execução da sentença á favor de seu credor; que não se compadece com esta indole juridica desse instituto, de excepcional urgencia, a sua concessão actual, para que, entretanto o credor delle use quando lhe convier, segundo o final da petição inicial.

SENTENÇA CONFIRMADA

APPELLAÇÃO

A 2ª Camara da Corte de Appellação tomando, em sessão de ante-hontem, conhecimento da appellação interposta da sentença proferida a favor da Companhia Lloyd Americano, contra Rufino Augusto Pires, pelo voto de desempate, contra a opinião do relator e desembargadores Salvador Moniz e Miranda Ribeiro, negou provimento á sentença appellada para confirmar a mesma por ter sido proferida de accordo com a lei e provas dos autos.

CONFIRMAÇÃO DE SENTENÇA

APPELLAÇÃO

Relatado pelo desembargador Pitanga, a segunda Camara da Corte de Appellação, tomando conhecimento do recurso de appellação interposto pelo Banco Rural Hypothecario, em liquidação forçada, negou provimento ao mesmo para confirmar a decisão appellada que deu ganho de causa a d. Constancia Isabel.

Votou contra o desembargador Viveiros de Castro, que dava provimento para reformar a sentença.

CONCORDATA

De conformidade com os artigos 33 e seguintes do Decreto n. 48 5 de 2 de junho de 1903, requereu Arthur Campos, ao dr. Nabuco de Abreu, juiz da 1ª vara commercial, homologação de uma concordata «extra-judicial» feita pelo supplicante aos seus credores allegando em apoio de sua pretenção a impossibilidade de pagar todas as dividas integralmente, devido a crise que atravessava a epocha em que usou do remedio legal.

Julgada por sentença homologada a concordata, foram nomeados fiscaes.

O mesmo jury julgou, em face do parecer do fiscal, cumprida a concordata para todos os effeitos legaes.

PRISÃO PREVENTIVA

NEGAÇÃO

O dr. delegado da 1ª circumscripção policial urbana, solicitou ao dr. Calheiros de Mello, juiz da 1ª vara criminal, prisão preventiva contra Arthur Fernandes e José Luiz da Silva Cordeiro, indigitados autores do furto de uma mala contendo objectos de estimação. Em face da promoção do representante do ministerio publico, aquelle juiz, negou a prisão requerida, attendendo a idade dos delinquentes.

FIANÇA JULGADA

AUTOR FORA DO PAIZ

Perante o juizo da 3ª vara civel, Joaquim Fagundes Leal, arrendatario do predio á rua da Carioca n. 41, intentou contra José de Barros Franco, uma acção ordinaria para pagamento de uma divida proveniente de transacção relativamente ao predio referido. Depois da contestação, allegou o réo, por meio de uma petição, achar-se o autor fóra do paiz, não podendo, por isso, demandar sem prestar fiança ás custas do processo. Cumprido esse preceito juridico, o dr. Bulhões Pedreira, juiz da 3ª vara civel, julgou boa e bem prestada a fiança para os devidos effeitos.

AGGRAVO NEGADO

Por decisão do dr. Nabuco de Abreu, juiz da 1ª vara commercial, negou provimento ao aggravo interposto por João Antonio Teixeira Bastos, do despacho do juiz da 12ª pretoria que recebeu os embargos de 3º senhor e possuidor, que segundo a materia nelles contida, o juiz os considerou provados, oppostos nos autos de execução em que é exequente o aggravante e executado J. Moreira & C. O juiz assim decidio para confirmar a decisão aggravada, por ter sido proferida de accordo com a lei e jurisprudencia vigente.

«HABEAS-CORPUS»

CONCESSÃO

Roubo de joias na casa do dr. Murtinho

Pelo voto de Minerva foi pela 2ª Camara da Côrte de Appellação, concedida a soltura pedida, a favor de Alvaro Pereira da Silva, accusado de ter roubado diversas joias pertencentes ao dr. Murtinho. O tribunal, contra os votos dos desembargadores Lima Drummond, Salvador Moniz e Miranda Ribeiro, julgou procedente o pedido de *habeas corpus*, attendendo á demora na conclusão da formação da culpa do processo a que responde o paciente.

OUTRA PRISÃO PREVENTIVA

MAIS NEGAÇÃO

Contra José Nogueira, pedio o dr. 2º delegado auxiliar prisão preventiva, sob o fundamento de ter este praticado um delicto inafiançavel, defendido no artigo 331 § 2º do Codigo Penal.

O dr. Calheiros de Mello, juiz da 1ª vara criminal, em face da promoção do dr. Costa Ribeiro, 1º promotor publico, indeferio o pedido de prisão, attendendo que o facto material da retenção ou desvio mais ou menos prolongado dos valores ou effeitos entregues com o encargo de fazer delles uso determinado, não constitue o crime de apropriação, e que na especie dos autos a intenção fraudulenta não ficou plenamente provada.

DECISÃO REFORMADA

Na sessão de ante-hontem, da 2ª Camara da Corte de Appellação, foi submettido a julgamento o recurso de aggravo interposto por Francisco de Paula Duque Estrada Meyer, do despacho proferido á favor de Antonio Rodrigues de Barros. Feito o relatorio do recurso pelo desembargador Miranda Ribeiro, o Tribunal, por unanimidade de votos, deu provimento ao aggravo para mandar que o juiz «a quo» reformando o despacho recorrido, receba os embargos oppostos pelo aggravado com condemnação.

EMBARGOS REJEITADOS

João Jacintho Loretti, na qualidade de inventariante dos bens do finado Manoel Clemente de Araujo Braga, oppoz nos autos de executivo hypothecario em que é exequente Joaquim Teixeira de Carvalho, embargos de nullidade e excesso de execução á sentença do juiz da 1ª vara commercial que julgou por sentença adjudicados ao exequente, conforme requereu, pelo preço da avaliação os bens penhorados ao embargante.

Em face da manifesta improcedencia da materia contida nos mesmos embargos, o dito juiz os rejeitou «in limine» e condemnou o embargante nas custas.

OUTRA SENTENÇA CONFIRMADA

APPELLAÇÃO

Pelo juizo da 7ª pretoria, José Perrote, intentou contra João Vinhas, uma acção ordinaria para pagamento de uma divida na importancia de 5 contos de réis. O autor instruiu a petição inicial com o titulo comprobativo de seu direito, sustentando as suas razões no juizo de 1ª instancia que, julgou improcedente a acção intentada e condemnou o autor nas custas, baseando a decisão absolutoria na disposição do artigo 425 de 427 do Codigo Commercial. Não se conformou com esta decisão o autor decahi do e interpondo appellação, o juiz dr. Nabuco de Abreu, da 1ª vara commercial, a quem foi affecto o recurso, delle tomando conhecimento, negou provimento ao mesmo para confirmar a decisão recorrida por falta de prova do pedido.

EMBARGOS NÃO PROVADOS

Foram julgados não provados os embargos oppostos pelo espolio de Barnardino Marinho de Carvalho, nos autos de executivo hypothecario em que é exequente a Companhia Mercantil e Hypothecaria, em liquidação. Em consequencia desta decisão mandou o juiz dr. Nabuco de Abreu, proseguir na execução dos bens penhorados que recahiu em immoveis, daquelle espolio.

SENTENÇA REFORMADA

APPELLAÇÃO

Ainda a 2ª Camara da Corte de Appellação tomando conhecimento das appellações interpostas por João Antonio Rodrigues Dantas e Armando Mario Rodrigues Dantas, primeiro e segundo appellantes, deu provimento as mesmas appellações para mandar que o juiz «a quo» reformando a partilha, conferindo as doações pelo cambio do dia do fallecimento do inventariado na mesma especie, mande proceder a novo calculo.

Carta testemunhavel

O dr. Nabuco de Abreu, respondendo a materia contida nas razões expendidas na carta testemunhavel, requerida por Domingos Gonçalves Leite, ex-syndico da fallencia de José Antonio Gonçalves Santos, sustentou o despacho que negou o aggravo interposto pelo supplicante de uma decisão que ordenou a prisão do recorrente, sob o fundamento de não poder este usar do recurso de aggravo, sem primeiro ter prestado as contas ao syndico provisorio.

Substituição de fiança

Para todos os effeitos legaes, foi pelo dr. Nabuco de Abreu, juiz da 1ª vara commercial, julgada a substituição da fiança requerida pelo agente de leilões Horacio Teixeira e Souza.

Outra pronuncia

Offensas physicas

No dia 23 de julho do anno corrente, ás 8 1/2 da noite, Ayres Delphim Rebello não estava de muito bom humor e por este motivo, conhecedor tambem de seu genio, Adelino Ferreira procurou sahir das vistas do seu inimigo gratuito; porém, lembrara-se tarde desse alvitre, pois quando em viagem para sua casa recebera em pleno pescoço uma extensa e profunda navalhada vibrada pelo genioso Rebello.

Aos apitos e gritos da victima, consegui ram os populares que assistiram ao facto, prender o aggressor.

Summariado o flagrante, o dr. Moreira da Silva, juiz da 4ª vara criminal, attendendo as provas colhidas, deu ao «navalhista» o correctivo de uma pronuncia, capitulando o delicto no artigo 304 do codigo penal.

JURY

11ª SESSÃO

Presidente o dr. Diogo de Andrada; promotor publico o dr. Cesario Alvim e escrivão o sr. José Caetano Machado.

Entrou em julgamento o menor José Bento de Souza, accusado de ter morto a facadas Joaquim Alves Carneiro, seu companheiro inseparavel.

Defendido pelo advogado criminal Benjamin Magalhães, foi absolvido por 10 votos, por ter o conselho de sentença reconhecido a falta de discernimento bastante e, por isso a irresponsabilidade do acto praticado. O promotor publico appellou.

GAZ ACETYLENO

Recebemos dos srs. Borlido Moniz & Cª. um exemplar do catalogo especial que acabam de publicar para a secção de illuminação de sua casa commercial denominada «O Pyrilampo».

Não podemos denominar com o rigor da palavra *Catalogo* esse importante trabalho, porque effectivamente elle é mais que um catalogo commercial, é um verdadeiro repositorio de informações technicas sobre a fabricação do carbureto de calcio e producção do gaz acetyleno pelo gazometro, de sua patente, denominado *Gazometro Universal*.

Nesse trabalho, unico que conhecemos, o seu autor estudou com clareza e precisão a industria do carbureto de calcio e a sua evolução nos mercados productores, demonstrando ao mesmo tempo as vantagens que esse poderoso illuminante tem sobre qualquer outra luz artificial.

Parece-nos que o livro dos srs. Borlido Moniz & Cª. será um excellente subsidio para todos que se interessam por esse systema de illuminação, actualmente adoptada em grande numero de cidades do interior e em alguns Estados do Norte.

Nesse trabalho os seus autores incluiram uma memoria da lavra do nosso distincto patricio dr. Julio Kœller, engenheiro da inspectoria de illuminação desta capital; é esta, sem duvida, uma das partes mais importantes do catalogo, reconhecida como é a competencia do sr. dr. Kœller sobre o assumpto.

Felicitamos a casa Borlido Moniz & Cª. pelo seu bello livro e o recommendamos aos interessados.

O livro foi impresso nas officinas do «Kosmos», que produziu, como sempre, mais um trabalho artistico.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS.—Realisou-se hontem na Administração dos Correios do Districto Federal, o concurso para 3ºs officiaes. Inscreveram-se 17 amanuenses e compareceram 14.

A mesa examinadora foi presidida pelo ajudante interino do administrador, sendo composta dos seguintes srs.: chefe de secção Raul de Castro, examinador de legislação interna; 2º official Edmundo Rückert, de legislação externa; e officiaes Joaquim Sanches de Brito serviços praticos da 1ª secção, Carlos Alberto, da contadoria e thesouraria, Cassiano de Carvalho, da 4ª; Ataliba Cardoso, 5ª; Raymundo Freire da 6ª e Alvaro de Castro da 8ª.

Estiveram presentes, o director geral o administrador e outros funccionarios.

As provas terminaram ás 9 horas da noite.

—No requerimento do sr. Ignacio Domingos Pereira, que pediu reembolso de um vale, o director lançou o seguinte despacho: «Indeferido, á vista das disposições regulamentares em vigor.

TELEGRAPHOS. — Por ordem do ministro da industria foram fornecidas a esta repartição a quantidade de tubos de ferro necessaria para o assentamento do cabo subterraneo na Avenida Central.

Esses tubos foram cedidos pela directoria geral de Obras Publicas, estando inutilisados para o serviço desta repartição.

Pela Hespanha

Madrid, 28 de setembro

A viagem de Affonso XIII—Uma visita a Vienna e Italia—A despovoação de Hespanha—Corrente de emigrantes para o Brasil—Um telegramma eloquente—Regresso da côrte a Madrid—Varias noticias—Pela peninsula.

Como se sabe o joven rei Affonso XIII tem a paixão pelas viagens.

Em pleno verão, e quando ninguem se atreve a sair de dia por causa do sol ardentissimo, o rei de Hespanha lá vae por essas provincias fóra no seu automovel, buscando novas paizagens e surprehendendo novos aspectos do seu paiz.

No proximo mez de novembro, segundo se assevera nos centros bem informados, Affonso XIII vae á Vienna d'Austria, em companhia de sua mãe, a rainha Maria Christina.

Dizem de Vienna que no pogramma de recepção estão incluidas varias manifestações de sympathia, taes como uma aristocratica representação no lindo theatro particular de Schoenlerum, sob a presidencia do imperador Francisco José; um concerto brilhantissimo; banquetes e recepções na delegacia de Hespanha e ainda uma grande caçada em honra do regio visitante.

Consta tambem que está projectada uma viagem de Affonso XIII á Italia, mas falta conhecer qual a opinião do papa Pio X sobre esse assumpto, não estando por esse motivo resolvido si o rei deste paiz visitará Victor Manoel no Quirinal, ou em qualquer ponto da Italia.

* * *

Continua a estar na ordem do dia a corrente de emigração para a America do Sul, especialmente Republica Argentina.

El Imparcial reflecte avisadamente que a emigração era e é um problema de economia nacional, mas que não deixava de offerecer certos caracteres de compensação.

E' evidente que a crise que assola a Hespanha veiu perturbar o misero viver dos lavradores, sem que todavia tenham um sólo fecundissimo.

E' costume dizer-se que a Hespanha allia ás excellentes condições climatericas a boa qualidade do sólo. Assim devia ser com effeito, si a disposição das suas altas montanhas—a Hespanha é o segundo paiz montanhoso da Europa, sendo o primeiro a Suissa—não impedisse as chuvas, e dahi a falta d'agua que se nota em quasi toda a peninsula.

No emtanto regiões ha onde ha falta de braços e os proprietarios não encontram quem trabalhe nas suas terras.

E' que a febre de emigração se apoderou de determinadas freguezias ruraes, saindo todos por esses mares fóra, á aventura...

Bem pregam os jornaes hespanhoes contra esta despovoação continuada, que em bem pouco tempo deve embaraçar o viver do paiz; mas a verdade é que a corrente de emigração continúa.

O «Heraldo de Madrid» diz que não se emigra por capricho, nem por correr aventuras, nem por ceder ás condições de caracter movediço, mas sim pela miseria do povo.

Nos rostos dos emigrantes, continúa o «Heraldo», e no seu vestir vê-se impresso o sello da miseria physiologica em todos elles.

Como dissemos acima a corrente de emigração é para os paizes de origem hespanhola; todavia sabemos que para o Brasil se dirigem em grande numero.

Em Valencia chegará em breve um vapor procedente dos portos de Genova e Marselha onde embarcarão muitas familias valencianas e albacetenas que se destinam a varios portos brasileiros.

O vapor francez «Orleanais» deve conduzir tambem muitos emigrantes daquellas regiões.

Outro tanto está succedendo nas Asturias e Vascongadas.

Como se sabe, em todas as regiões do mundo os povos que se approximam do littoral são os mais vigorosos.

Ora, a corrente de emigração para o Brasil é de preferencia de povoações banhados pelo Mediterraneo e Mar Cantabrico, por isso são das mais vigorosas que tem a Hespanha.

Os argentinos têm agentes de emigração em quasi todas as provincias.

Não sabemos si o governo brasileiro pensa em imitar aquelle paiz.

* * *

Para os leitores do *Correio da Manhã* poderem apreciar o alarme que a despovoação da Hespanha está causando, e a gravidade deste mal, transcrevo-lhe o seguinte telegramma publicado pelos jornaes madrilenos no principio da semana, e que naturalmente será publicado tambem nos jornaes estrangeiros:

«*Corunha*, (Galliza) 24—A emigração augmenta dia a dia. Os comboios chegam repletos de gente que embarca para a America.

Passam de quatro mil as pessoas que têm emigrado no corrente mez. Hontem partiu o «Normandia» attestado de passageiros, ficando sem poder embarcar 600 emigrantes, que irão noutros vapores.»

E' desta maneira que fala a trabalhadora região gallaica, onde a abundancia de milho e a restante colheita são extraordinarias.

Que dirão a Andaluzia com a crise alimenticia, Aragão, Navarra, Castella a Velha e Castella a Nova lutando com todas as crises a que nos temos referido?

* * *

El-rei Affonso XIII decidiu regressar á Madrid amanhã, 30, depois de ouvir as impressões do infante d. Carlos, por causa das obras do palacio do Oriente.

Deve embarcar em comboio especial de San Sebastian de manhã, afim de chegar á Madrid as 10 e 15 minutos da noite do mesmo dia.

Acompanham tambem el-rei toda a familia real, incluindo o infante d. Carlos com seus filhos e o principe da Baviera.

No palacio de Miramar em San Sebastian fica a escolta real, que virá domingo para Madrid em comboio especial.

* * *

Na rua de Toledo houve uma formidavel explosão, pegando fogo a dois estabelecimentos commerciaes, um dos quaes pertencia ao sr. Lorite.

— O pintor Felix Roman foi apunhalado em uma taberna da rua do Calvo, por um individuo seu visinho, ficando gravemente ferido. Parece que se trata de um louco.

MALAGA

Está causando certo panico saber-se que nos campos da Andaluzia existe uma quadrilha de salteadores, capitaneada por *el Vivillo*, e que se havia internado em Ronda.

As autoridades desta cidade exercem a maxima vigilancia, e os montes são policiados pela benemerita.

CARTAGENA

A imprensa local chama a attenção do governo para as proporções extraordinarias que está tomando a emigração.

No sabbado da semana passada embarcaram para o Brasil mais de 300 familias!

Além disso, deste porto, sahem para Oran muitos jornaleiros em procura de trabalho na Africa Septentrional.

—Esteve neste porto uma esquadrilha franceza, composta de tres torpedeiras e o aviso *Leger*.

BARCELONA

Um alto funccionario do governo civil disse que no bairro de Santa Maria havia sido encontrado um objecto em forma cylindrica, que parecia carregado. Desconfia-se que se trata de nova bomba.

Consta que Picoret, detido como suspeito de cumplicidade no ultimo attentado, revelou o nome do seu autor.

Nota-se que os anarchistas inventam conferencias e se valem de mil meios para desnortear a acção policial.

Picoret faz accusações para depois se desmentir. Emfim é uma nova defesa dos anarchistas tudo confundir.

BILBA'O

Está marcado para esta cidade um congresso da federação nacional de typographos. Foi nomeado presidente desse congresso o sr. Cabello, delegado de Valladolid.

SEVILHA

Uns operarios estavam desmoronando um muro quando encontraram consideravel quantidade de dinheiro em notas, moedas d'ouro e prata. Parece que a somma encontrada é superior a 45.000 pesetas.

Os operarios que encontraram o dinheiro desappareceram.

BADAJO'Z

Proximo de Llorena foi encontrado um guarda civil degolado e outro gravemente ferido.

Não são conhecidos os autores deste crime, nem tão pouco os seus detalhes.

Gusman Blanco

BRIGAM AS COMADRES...

Com referencia á noticia hontem com esta epigraphe por nós publicada escreve-nos o sr. Manuel Quintanilha a seguinte carta:

«Illmo. sr. director do «Correio da Manhã».—Tendo lido hoje em vosso jornal uma carta assignada Manoel Alves Quintanilha, tenho a declarar que absolutamente não escrevi carta alguma e o meu nome é Manoel Quintanilha; e que o ex-delegado, coronel Paes Leme, e o actual, dr. Heitor Mercio, nunca me ordenaram espancar presos. O individuo Antonio Joaquim de Oliveira, vulgo Pernambuco, é ladrão conhecido, foi preso por mim ha tres mezes, mais ou menos, fardado de primeiro sargento do exercito. Fui demittido por uma infamia levada ao sr. dr. chefe de policia pelo dr. Aquino de Castro, engenheiro da Estrada de Ferro Leopoldina. — *Manoel Quintanilha*.»

Confrontando a presente com a que nos foi ante-hontem endereçada, verificámos absoluta divergencia de letra e de redacção, o que demonstra que fomos illudidos em nossa boa fé dando publicidade á primeira missiva.

FESTA DA PENHA

A romaria de hontem—Promessas—Outras notas—Aspecto geral

— Viva a Penha!

Era o grito que desde a manhã ecoava por toda a cidade, emquanto bandos de populares, garridamente vestidos, iam em busca da pittoresca ermida.

— Viva a Penha!

Era repetido nos arrabaldes que ficam em caminho da egreja da milagrosa santa. E os grupos alacres de romeiros lá iam jubilosos, a borracha cheia do bom verde, entoando cantigas expressivas, lembrando a aldeia, as festas da Senhora da Serra, da Senhora dos Remedios, do Bom Jesus de Braga, com a nostalgia da patria. Outros, com a languidez das nossas canções populares e a vida humilde do campo e do nosso sertão, o «cateretê» repinicado, o sapateado e a canna verde de serra-acima.

Uns em carroças, outros em caçambas, outros em trens e barcas tiravam a desforra do anno todo entregue ao trabalho, e prodigamente esvasiavam os pinceis, animando-se com a acção do vinho, suarentos, cobertos de poeira, mas cheios de alegria e de fé.

São cinco dias no anno que bem se devem aproveitar e elles não se incommodam com os transtornos da viagem.

Vão todos alegres, empilhados nos trens da Leopoldina, Melhoramentos e Rio d'Ouro, como sardinhas em lata, mas felizes por terem em breve a dita de vêr a santa de sua devoção.

Chegando ao arraial, sóbem a ladeira, depositam as offertas na casa dos romeiros, galgando depois os 365 degráos que os conduzem até a elegante egreja.

Ouvida missa, depois de trocados os retratos da Santa, com medalhas ao peito, descem para o sopé do outeiro tendo antes cumprimentado o bom parocho padre Ricardo, que, forte e vigoroso, abençoa, a todos.

As promessas são cumpridas com tenacidade, uns sobem os degráos cavados na rocha viva de joelhos; outros devotos expõem os craneos desnudos aos ardentes raios do sol, animados todos da fé religiosa dos nossos maiores.

Cumprida a devoção, recomeça a folgança.

Os pandeiros do samba, os «choros» de dois ou tres instrumentos surgem de todos os lados, dança-se o maxixe e a canna verde.

E os donos das barracas apregoam:

— Olha o bom verdasco! Olha a rosca! A fama das boas petisqueiras!

Os romeiros fatigados correm a reconfortar os estomagos vasios e a molhar as guellas, para após cairem na folgança gritando:

— Viva a Penha!

A ORDEM PUBLICA

Discussões de pouca importancia, alguns embriagados e nenhuma desordem seria em que houvesse um ferido levemente; nada houve emfim que perturbasse a boa ordem.

E quando algum mais exaltado pretendia quebrar esta bella nota harmonica, surgia uma autoridade, que por meios suasorios convencia o exaltado para se conter ou o detinha para soltar quando mais calmo.

Não obstante a concorrencia ter sido para mais do dobro do que nos domingos anteriores, nada, além do que fica acima exposto, houve.

O serviço de policiamento foi assim distribuido:

Igreja e largo dos Romeiros, o supplente dr. Mourão do Valle, e o inspector Ney.

Estação da Penha da estrada de ferro Leopoldina, o supplente capitão Fortunato Cruz e os inspectores Penha Ferreira e Luiz Clapp.

Barracas e immediações, inspector Alves Barroso.

De dia a delegacia o inspector Estevão Pinto de Sá.

Em Bom-Successo, o supplente Barbosa Rodrigues e o inspector Carlos Pinto de Sá Junior.

Auxiliou o policiamento o capitão Henrique Guimarães, fiscal geral dos guardas nocturnos, e os inspectores Cruz e Granton, da 3ª delegacia urbana.

Força policial: 18 praças de cavallaria, sob o commando do tenente Julio Henriques dos Santos, e 25 praças de infantaria sob o commando do alferes Otavo de Andrade; fiscalização do capitão Francisco Salles de Andrade. Exercito: um piquete do 1º regimento de cavallaria sob o commando do alferes Justino Floresta e fiscalização do capitão Eduardo Bezerra.

Marinha: 10 praças sob as ordens do 1º tenente Manuel Sarrat.

A VOLTA

A's 6 horas da tarde começou o regresso dos romeiros.

Cabe aqui salientar a falta de trens da Companhia Leopoldina.

Isto deu occasião a scenas de atropellamento, e só por um verdadeiro milagre não temos algum desastre grave a registrar.

Além disto houve um pequeno disturbio entre praças do corpo de infanteria da marinha e o sargento de policia Francisco Moreira, que ficou contundido em um dos braços.

A's 8 horas estava o arraial voltando á sua calma habitual e a enorme onda de romeiros moidos de corpo, mas satisfeitos da alma, ia em demanda dos seus lares, promptos para no proximo domingo fazer nova romaria com a mesma sêde de fé, refrescada pela bôa pinga.

VIDA OPERARIA

Liga Federal dos Empregados em Padaria—Realisa-se hoje uma sessão administrativa para tratar de assumptos urgentes; devendo comparecer todos os directores e delegados.

Associação de R. de Marinheiros e Remadores — Esta associação realisa hoje uma sessão solenne, ás 7 horas da noite, em sua séde á rua da Saude 169, em commemoração do 1º anniversario de sua fundação.

Devem comparecer todos os associados com seus distinctivos para mais realce desta festa, bem assim todas as associações co-irmãs que foram convidadas officialmente.

Sociedade União dos Marcineiros e Artes Correlativas— Reunem-se os socios em assembléa extraordinaria no dia 24, ás 7 horas da noite.

Pede-se o comparecimento de todos, no largo de S. Domingos n. 11.

Federação Operaria Regional Brasileira — A 24 do corrente, reunião da commissão administrativa, na séde da A. Manipuladora de Tabacos, á rua do Hospicio n. 206, ás 7 horas da noite.

Pede-se o comparecimento de todos os membros da commissão

ACTOS FUNEBRES

João Alves da Silva Simas

Maria Candida Pereira Simas, Almerinda Simas Seixas e filhos, Estephania Pereira Simas de Almeida, Beatriz de Oliveira Fernandes, Virginia Guimarães Alves Nogueira e filhos, Verano Alonso d'Almeida, Achilles de Oliveira Fernandes, Antonio Duarte Seixas, viuva, filhos, netos e genros agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do fallecido JOÃO ALVES DA SILVA SIMAS, e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia, que se realizará na terça-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 2036

Julio Antonio Eiras

PORTUGAL

Antonio Lucas Borges e seus irmãos José Antonio Borges, sua mãe e irmãs mandam celebrar missa por alma de seu pae, tio e irmão JULIO ANTONIO EIRAS, hoje, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento e para este acto convidam a todos os seus amigos e parentes. 2035

Maria do Carmo Goulart Costa

Julio Alberto da Costa e seus filhos, Candido Goulart e sua familia (ausentes), Carlota Goulart, João Candido Goulart e sua familia (ausente), Francisco Goulart e sua familia (ausente), Ercilia Leal de Macedo e seu marido, Georgina Jordão Cruz e seu marido, Stella e America Goulart Jordão, Joaquim Rodrigo de Freitas e sua mulher e Philomena Augusta da Costa, agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada, os restos mortaes de sua presada esposa, mãe, irmã, tia e cunhada MARIA DO CARMO GOULART COSTA, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que pelo eterno descanso de sua alma, será rezada terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria; e por este acto de religião e caridade, se confessam eternamente agradecidos. 203[illegible]

Barão do Monte Castello

A baroneza do Monte Castello participa aos seus parentes e pessoas de sua amizade que falleceu seu extremoso esposo, e convida aos mesmos para acompanharem o seu enterro que sairá da rua Sete de Setembro n. 37, hoje, segunda-feira, 23 do corrente, ás 5 horas, para o cemiterio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.

Não ha convites por carta.

Major Pedro Pinto Peixoto Velho

A viuva, filhos, mãe e irmãs mandam rezar á missa de setimo dia amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 2305

Dr. Deocleciano Julio Pegado

Deocleciano de Avellar Pegado e Emilia de Magalhães Pegado convidam os parentes e amigos de seu pranteado pae e sogro dr. DEOCLECIANO JULIO PEGADO, fallecido no Estado de S. Paulo, a assistir á missa de trigesimo dia que, pelo seu repouso eterno, fazem celebrar amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula; pelo que antecipam gratidão e reconhecimento. 2134

Viuva Honorina Cobère

As familias Croes, Croes de Oliveira, Cobère e Rinck agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes da sua idolatrada mãe, avó, tia e cunhada HONORINA EUGENIA COBÈRE, e de novo rogam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia em suffragio de sua alma, que se realizará quarta-feira, 25 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula; confessando-se desde já summamente gratos.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Club dos Officiaes da Marinha Mercante—O secretario deste club communica a todos os socios, que se acha transferida para o dia 29 do corrente, ás 7 horas da noite, a sessão de assembléa geral deliberativa, ultimamente annunciada.

Associação Brasileira de Cirurgiões Dentistas—Dando cumprimento aos seus estatutos, reuniram-se hontem, em assembléa geral ordinaria, os membros dessa associação, afim de procederem a eleição da nova directoria, que deverá servir no anno a findar em 12 de outubro de 1906.

Em sua séde provisoria, á rua do Ouvidor n. 149, á 1 hora da tarde, havendo numero legal, o sr. Teixeira Leite assumiu a presidencia, secretariando pelos srs. Carlos Campos e Uriel de Azevedo, communicando á assembléa ter findado o mandato da presente directoria. Seguiu-se a prestação de contas, que foi approvada.

Ficou assim constituida a directoria:

Presidente, Joaquim V. Teixeira Leite (reeleito); vice-presidente, Nogueira da Gama (reeleito); 1º secretario, Uriel de Azevedo; 2º secretario, Camillo Boulte; orador, dr. Aristides Pereira da Silva; 1º thesoureiro, Carlos de Campos; 2º thesoureiro, capitão Jorge Cavalcanti; bibliothecario, Alarico Camara; commissão de syndicancia: Aristides Mendes, d. Ernestina Gomensoro e Alfredo dos Santos Xavier; commissão fiscal: Antonio Gerin, Hortencio de Carvalho e Néstor Serra.

NOVO GENERO DE ESPERTEZA

A ladra de perolas — Nas grandes ourivesarias de Paris—Captura da criminosa.

As casas de joias e os antiquarios de Paris têm sido victimas, ultimamente, dos manejos de uma mulher, ainda joven, que, *trabalhando* por conta propria, ou ajudada por cumplices, conseguia perpetrar roubos avultados nos seus estabelecimentos. Os processos dessa aventureira, o seu novo genero de esperteza, eram dos mais simples e tinham a enorme vantagem de não despertar a desconfiança das suas victimas.

Quer se apresentasse sósinha, quer acompanhada do «pae», ou [illegible] sempre consegnia [illegible]tados nas referidas ca[illegible]

Pedia para examin[illegible] discutia os preços, [illegible] enfronhada na techni[illegible] e acabava sempre po[illegible] objectos de alto valor [illegible] do preço, dava o seu [illegible] elegante e recommen[illegible] com especial cuidado, [illegible] mo entregar-lhe as [illegible] a respectiva conta.

— Não mande nenh[illegible]gados, dizia ella, poré[illegible] roubar; os larapios [illegible] grande finura. Leve-a[illegible] é mais seguro.

O negociante, satis[illegible] com a cliente, dirigi[illegible] ao endereço indicado.

Ali, porém, esper[illegible] sorpresa... o nome [illegible] inteiramente desconh[illegible]ciante encontrava-se [illegible] nestissimas pessoas [illegible] encommendado.

Com esta horrivel [illegible] lhe ser victima de al[illegible] voltava apressadam[illegible] tariando as riqueza[illegible] vêr, verificava entã[illegible] tarde, o desappare[illegible] grande valor, brilha[illegible]cialmente perolas.

Só lhe restava [illegible]sario de policia; m[illegible] vam ao infinito, por[illegible] morena, ora loura.

Nos ultimos temp[illegible] lhidas de preferenc[illegible]rios.

Em casa de um [illegible] main-en-Laye, a la[illegible] quissimo collar de [illegible]

Desta vez, porém [illegible] no momento em qu[illegible]

Apezar dos seus [illegible]cia foi presa e [illegible] juiz de instrucção d[illegible]

Ali deu o nome [illegible] mas recusou term[illegible] esclarecimentos so[illegible] para não comprom[illegible] noivo!

Esta reserva, n[illegible] não, é deveras ori[illegible]

RECLA[illegible]

Os moradores do [illegible] entre Avenida e la[illegible] a attenção da poli[illegible] menores vagabund[illegible] noite fazem dormi[illegible] obras que estão se[illegible] e que com palavr[illegible]fernal obrigam [illegible] suas janellas fech[illegible]

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou ante-hontem a quantia de 217:953$050; sendo, 60:232$699 em ouro e 157:720$351 em papel.

— Os manifestos das embarcações abaixo designadas foram distribuidos aos seguintes escripturarios: ao sr. Diniz, o do barco norueguez «Pielone», vindo de Bangkok consignado a Herm Stoltz & C.; ao sr. Torres Leite, o do vapor allemão «Catania», vindo de Nova-York consignado a Theodor Wille & C.; e o do vapor italiano «Rio Amazonas» vindo de Liverno consignado a D. Fiorita & C.; ao sr. Ewerton, o do vapor austriaco «India», vindo de Trieste consignado a Rombauer & C.; e ao sr. Montenegro, o do vapor nacional «Desterro» vindo de Montevidéo consignado ao Lloyd Brasileiro.

— Pelo inspector foram designados os conferentes e escripturarios abaixo, afim de desempenharem as commissões seguintes na vindoura semana de 23 a 29 do corrente mez:

Distribuição interna, dr. Pillar Filho;
Correio, Ignacio Ribeiro Costa;
Bagagem, João Mendes;
Despacho sobre agua, Leoncio José Ribeiro;
Acquenção, Epiphanio Pedrosa e Julio Monteiro;
Avarias, Manoel Lobo Botelho, Pedro Alvares de Andrade e Carlos Miranda da Silva Reis.

— Por acto de ante-hontem, foi exonerado, a seu pedido, do cargo de despachante geral desta Alfandega, o sr. Laurentino Pinto Filho.

— Pela administração do Collegio Militar foi mandado despachar, livres de direitos, 24 vigas de aço para construcção, vindas de Bremen pelo vapor «Hohenberg».

— Aos srs. Lameirão Marciano & C. foi permittido, á falta de factura consular, assignarem termo de responsabilidade afim de retirarem 11 volumes que importaram; devendo, entretanto, apresentarem a respectiva factura no prazo de tres mezes.

— Foi permittido ao sr. Miguel Sanz despachar, como «ignorado», uma caixa vinda pelo vapor inglez «Basilie»; pagando, porém, a multa de 5 %.

— Foi designado o sr. Pedrosa para conferir diversos volumes e mercadorias que se acham abandonados em algumas armazens desta Alfandega, afim de serem submettidos a leilão, conforme solicitação do chefe da 3ª secção.

— A commissão de tarifas, reunida no dia 20 do corrente, julgou as seguintes questões:

José Silva & C., classificando como «de seda com qualquer outra materia» os tecidos em questão;

Companhia Estrada de Ferro do Muzambinho, considerando como «bem despachados» os parafusos de que se trata;

Victor Ustaender & C., classificando como «comprehendido no art. 473» os tecidos em questão;

Deminckier, Caroll & C., classificando o arbustos n. 1, «bordados de fio de algodão», n. 2, «galões de pouta dourada»; n. 3, «galões de outra dourada»; n. 4, «galões de cobre prateado»;

P. Schmidt & C., considerando «bem despachados» como de algodão, não especificados, os tecidos em questão;

Lopes Sá & C., classificando como «para annuncios» as estampas em questão;

A. L. Ferreira de Carvalho & Pinho, classificando como comprehendido no art. 473 o tecido em questão;

Eugenio Mayer & C., classificando «como no art. 472 da tarifa» o tecido em questão; em vista das decisões n. 810 de 16 do corrente, e n. R. Sussena & C.; arbitrando em 48$, para cada kilo, a taxa sobre 50 % o valor das colchas de que se trata.

— Por infracção regulamentar foi preso e multado em 400$000 .... [illegible]

— Afim de comprimentamento dos membros que de pedido ... [illegible]

— Livres de direitos foi mandado despachar o seguinte:

8 gunchos para mão e 6 ferragens para gunchos, importados pela Prefeitura; 1 harmonium, destinado á egreja de São Sebastião do Castello; 71 volumes contendo productos pharmaceuticos, destinados ao Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

— No requerimento dos srs. Loubet Irmãos pedindo verificação em caixa que receberam de Hamburgo, foi exarado o seguinte despacho: «verifique o sr. Coimbra e informe a 2ª secção».

Conforme noticiámos, realizou-se ante-hontem o leilão de mercadorias abandonadas no armazem n. 1, sendo vendidos 21 lotes pela quantia de 7:017$ 00.

Aos cofres da thesouraria foram recolhidos 1:463$400, relativos aos 20 % de signal.

— Assignaram termos de entrada os commandantes das seguintes embarcações: «Tamar», «Itabira», «Esperança», «Carioca» e «Jorge».

— Pelo hiate nacional «Jorge», vindo de Cabo Frio, foram transportados 20.000 kilogrammas de sal, á ordem, e que têm de pagar 40 $ do imposto de consumo.

— Pelo estimado escripturario da 1ª secção major Carvalho de Mendonça foi participado ao inspector terem deixado de apresentar documentos dos portos de procedencia os commandantes dos vapores italiano «Rio Amazonas» e nacional «Carioca», este vindo de Santos e aquelle de Livorno.

— Está descarregando para terra generos de procedencia nacional o vapor «Guasca».

MARINHA

Por ter desembarcado do couraçado «Deodoro», apresentou-se ante-hontem ao quartel-general o commissario de 4ª classe guarda-marinha Manoel Marques Faria.

— O guarda-marinha confirmado Edgard Xavier de Mattos obteve permissão para prestar, na Escola Naval, exames de geometria [illegible] a.

— [illegible] issario geral [illegible] tante João [illegible] capitães de [illegible] les Panema [illegible] commissão [illegible] ra-almirante [illegible] proceder a [illegible] consumo de [illegible] nada, foram [illegible] ta Alberto [illegible] les-tenentes [illegible] missario Er- [illegible] do ser- [illegible] naval do [illegible]

— [illegible] Bacellar, [illegible] um dispen- [illegible] scola «Cara- [illegible] sição.

[illegible] ha determi- [illegible] vistoria no [illegible] ato», que se [illegible]

[illegible], foi conce- [illegible] tratamento [illegible] Miguel. [illegible] nou ao di- [illegible] accordo com

o respectivo regulamento, indique um official reformado da Armada para exercer o cargo de amanuense daquelle estabelecimento.

— José Theodoro foi aposentado, a pedido e por se achar invalido, no logar de pratico de 2ª classe de praticagem da barra do Rio Grande do Sul.

— Do vapor «Andrada» foi mandado desembarcar o guardião José Francisco da Rocha.

— No dia 5 do mez vindouro, deve partir, a bordo do paquete «Meyrink», o mechanico Alfredo Schirle, que conduzirá o material necessario para os trabalhos preliminares da mudança do pharol de Belmonte.

— No dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, devem comparecer a bordo do encouraçado «Aquidabam», os sub-ajudantes de machinista Bernardino José Gonçalves Vianna e Luiz de Abreu Lima, afim de prestarem exame de sufficiencia, perante a commissão constituida pelo engenheiro machinista capitão-tenente Jorge Augusto Corrêa, machinista de 1ª classe capitão-tenente Nicolau José Marques e machinista de 3ª 1º tenente Luiz José de Sant'Anna.

— No hospital de Marinha, desta capital, falleceu o marinheiro nacional grumete João Baptista do Nascimento, o soldado do Corpo de Infantaria de Marinha Alfredo de Lima Alencar e o foguista João Baptista da Costa.

TRIBUNAL DE CONTAS

Em sessão ordinaria de 20 do corrente, este Tribunal ordenou o registro da distribuição dos seguintes creditos:

De 4:046$293 e 1:447$842 á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de S. Paulo; de [illegible] á no da Bahia; de 1:023$714 á no do Espirito Santo, para despezas da verba 32ª, do orçamento do ministerio da fazenda;

De 15$891 á no do Estado de Pernambuco, idem á verba 30ª;

De 778$280 á no da Bahia, idem da verba 5ª; De 2:471$340 á Delegacia Fiscal no Estado do Rio Grande do Sul, de 12:8$999 á no do Alagoas e de 2:002$673 á Alfandega do Rio de Janeiro, idem da verba 17ª;

De 1398$316 e 1:800$000 á no Estado de Pernambuco, idem das verbas 16 e 33ª;

De 246$000 á no da Bahia e [illegible] á no do Rio Grande do Sul, idem da verba 7ª;

De 4:0[illegible] á no ultimo dos ditos Estados, idem da verba 23ª;

De 20:243$366 e 10:600$000 á Recebedoria do Rio de Janeiro, idem da verba 31ª e á conta do credito aberto pelo dec. n. 5676, de 9 de setembro ultimo;

De 16:925$500 e 10:200$000 á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Rio Grande do Sul, para despezas da distribuição do ministerio da marinha; de 35:750$000 á no do Matto Grosso, para as das verbas 22ª, 23ª, 24ª e 25ª, e de 26:552$544 á no do Pernambuco, para as das verbas 21ª, 22ª, 23ª e 25ª, idem;

De 5:000$000 á Delegacia Fiscal no Estado do Paraná, para despezas da consignação 2ª da verba 15 do orçamento da guerra; De 400$000 e 350$000 á thesouraria da Administração dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, para despezas das sub-consignações—utensilios, acquisição e concerto de moveis, etc.—e reparação e conservação dos edificios, etc.—da verba 3ª, do orçamento do ministerio da industria;

De diversos 121.310,56, 162.84, 67.038,94, 12.263,85, 1.012,89, e 61.5-2,81 correspondentes 42:859$141, 36$433, 63:681$942, 4:339$830, 357$850 e 2:750$292, em ouro, á Delegacia do Thesouro em Londres, para despezas a serem pagas por conta das verbas sub-consignação—transito territorial e maritimo de correspondencias, etc.—da dita verba;

De 50:000$000 á Delegacia Fiscal no Estado do Rio Grande do Norte, para despezas da verba 10ª, com os estudos e construcção de obras contra os effeitos da secca;

De 1:899$344 á Delegacia Fiscal no Estado de Goyaz, 5:430$340 de 35ª, e de 5338$32 á no de Minas Geraes, para as da verba 43ª, do orçamento do ministerio da industria e negocios interiores;

De 1:200$ á Delegacia Fiscal no Estado de Alagoas; de 15:600$, 59:700$, 6:000$, 9:000$ 9:322$580 e 55:000$ á no do Amazonas, á conta do credito aberto pelo Dec. 5.691, de 21 de setembro deste anno, para pagamento até 31 de dezembro vindouro, de gratificações a que têm direito diversos funccionarios das commissões de reconhecimento e policia do Alto Juruá e do Alto Purús, e o encarregado de adquirir e conduzir viveres para a commissão de reconhecimento do Alto Purús.

Deu registro á despeza de 928$492 com o pagamento a d. Luiza Rosa Lydia das Neves, de pensões de monte-pio não recebidas de 11 de janeiro a 31 de dezembro de 1904, e de quantitativo para funeral ou luto.

Recusou registro á despeza de 6:780$000 com o pagamento de uma conta de Antonio F. Nunes, proveniente de fornecimentos e trabalhos feitos para o Hospicio Nacional de Alienados, por se acharem contemplados na dita conta serviços que, por sua natureza, devem correr á conta da verba «Obras», e não pela destinada a soccorros publicos, conforme foi solicitado pelo ministerio da justiça e negocios interiores.

Deixou de registrar a distribuição do credito de 266$666 á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado da Bahia, para pagamento da gratificação que compete ao lente da Faculdade de Medicina desse Estado dr. Pedro Luiz Celestino, por haver substituido no mez de agosto o lente cathedratico dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho, que no dito mez tomou parte nas sessões do Congresso Scientifico Latino Americano, visto importar o abono da gratificação vencimento superior ao do lente substituido, contra o que dispõe o art. 41 do dec. n. 2.343 de 29 de janeiro de 1859, e o art. 3º do de n. 1995 de 14 de outubro de 1857.

Finalmente julgou comprovada a applicação das seguintes quantias, feita pelos responsaveis abaixo indicados, por conta de adeantamentos que receberam:

De 1:215$700 pelo porteiro do Thesouro Federal, com despezas miudas no mez de agosto findo;

De 400$ pelo superintendente da Fazenda Nacional de Santa Cruz, com identicas despezas em setembro ultimo;

De 63$100 pelo agente thesoureiro da Escola Polytechnica, idem, idem;

De 1:500$ pelo thesoureiro do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, com despezas a seu cargo, no 3º trimestre deste anno;

De 1:100$ pelo porteiro da Secretaria de Estado do Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, idem, idem;

De 10:790$631 pelo almoxarife das Colonias de Alienados, com o pagamento no trimestre findo, das folhas do pessoal de nomeação do director das ditas Colonias; e

De 5:769$ pelo engenheiro-ajudante das obras do ministerio da justiça e negocios interiores, com o pagamento das folhas dos fiscaes que trabalharam em diversas obras de concorrencia publica e outras attinentes áquelle trimestre.

Dos srs. D. Fiorita & C., representantes do Lloyd Italiano, recebemos convite para uma visita hoje, á 1 hora da tarde, ao seu novo paquete «Florida».

O embarque effectua-se em lancha da companhia, á 1 hora da tarde, no caes Pharoux.

VIDA ACADEMICA

Escola Naval

No dia 1º de Novembro haverá exame para pilotos, ultimo deste anno.

VIDA ESCOLAR

Collegio S. Vicente de Paula

Resultado da prova oral da 2ª secção do 5º anno:

1ª turma em 19 de outubro de 1905.

Inglez, allemão, latim e grego.

Alvaro Lopes de Castro, plenamente em allemão, simplesmente em grego, desistiu da prova oral em inglez e grego; Francisco Agapito da Veiga, simplesmente em inglez e allemão.

Um alumno desistiu da prova oral das materias desta secção.

Resultado da 2ª secção do 5º anno do curso seriado e bacharelado.

Inglez, allemão, latim e grego.

2ª turma.—Jeronymo R. de M. Jardim, plenamente em inglez e allemão; simplesmente em latim e grego; José Candido Pereira Bastos, distincção em allemão, plenamente em inglez, latim e grego; Leopoldo Coelho de Gouvêa, simplesmente em allemão, inglez, grego e latim.

Um alumno não respondeu á prova oral.

Resultado da 1ª secção do 5º anno do curso seriado.

Geometria, trigonometria, algebra e desenho.

1ª turma.—Antonio de Andrade Vieira Cortez, simplesmente em geometria, trigonometria e algebra, plenamente em desenho; Armando de Azevedo Sodré, plenamente em geometria, trigonometria, algebra e desenho.

Prova oral em 20 de outubro:—3ª secção do 6º anno do curso seriado.

Litteratura, logica e historia do Brasil.—João de Rezende Costa, plenamente em historia do Brasil; Armando Palhares Aguinager, simplesmente em historia do Brasil.

Resultado da 5ª turma do 2º anno.

Arithmetica, algebra e desenho.—Antonio de Almeida e Souza, distincção em desenho, plenamente em geographia, arithmetica e algebra; Ernesto Crissiuma Paranhos, simplesmente em desenho, arithmetica e algebra; Emilio Pimentel de Oliveira, plenamente em desenho, simplesmente em arithmetica, algebra e geographia; Fernando Dick, plenamente em desenho e geographia.

Reprovados.—Em geographia 1, arithmetica e algebra 1.

Resultado da 1ª secção do 3º anno.

Geometria e algebra, geographia e desenho.

1ª turma.—Alexandre Laroca, plenamente em desenho, simplesmente em geometria e algebra; desistiu da prova oral de geographia; Alexandre Tepedino, plenamente em geometria e algebra, geographia e desenho; Brazilio Ferreira da Luz, plenamente em geometria, algebra e desenho, simplesmente em geographia; Eugenio Lopes Barcellos, plenamente em desenho, simplesmente em geographia, desistiu da prova oral de geometria e algebra; Henrique José Pereira Bastos, plenamente em desenho, desistiu das provas oraes das outras materias; João Antonio de Souza Ribeiro, plenamente em desenho, simplesmente em geographia, desistiu da prova oral de geometria e algebra.

2ª turma.—João José Fernandes da Cunha Junior, plenamente em geographia e algebra e desenho; Lair N. Martins da Silva, simplesmente em geographia e desenho; Miguel Martins Laroca Junior, plenamente em desenho, desistiu da prova oral de geographia; Oscar Teixeira Leite de Vasconcellos, distincção em geometria, algebra e desenho, simplesmente em geographia; Zulmiro Gomes de Pinho, plenamente em desenho, geometria e algebra, plenamente em geographia.

PREFEITURA

Mais uma vez solicitamos ao prefeito, em beneficio de sua propria administração, fazer uma visita aos bairros suburbanos desta capital, afim de verificar, pessoalmente, quaes os melhoramentos de que os mesmos necessitam, alguns delles de ordem urgente e, portanto, indispensaveis.

Aliás s. s., ha seguramente um anno, prometteu fazer essa visita que, não ha duvida alguma, está se tornando cada vez mais necessaria.

Cumpra, pois, o dr. Passos a sua promessa e verificará quanta razão temos nós em reclamar, continuadamente, aquillo que constitue uma providencia intransferivel e, principalmente, bastante util á propria hygiene.

— O prefeito promulgou o decreto n. 560, abrindo o credito extraordinario da quantia de 400:000$ para occorrer ás despezas com a direcção e execução das obras de construcção do Theatro Municipal.

— O prefeito dirigiu uma mensagem ao Conselho Municipal, solicitando a abertura de um credito de 225:770$ afim de attender ás despezas extraordinarias, não previstas e inadiaveis, com a Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular.

A mensagem referida alonga-se em diversas considerações e enumera os serviços para os quaes se torna necessaria a abertura do credito solicitado ao Conselho.

— A directoria geral de policia administrativa, archivo e estatistica, expediu aos agentes da Prefeitura as seguintes circulares:

«Chegando ao conhecimento da Directoria Geral de Obras e Viação, por intermedio do respectivo engenheiro fiscal que a despeito das providencias recommendadas na circular desta Directoria sob n. 43, de 9 do corrente mez, continua a Companhia Carris Urbanos a ter o seu trafego constantemente interrompido por diversos vehiculos, cujos conductores, ora utilisando-se de suas linhas, ora nellas estacionando dão logar a frequentes atrazos nos carros da alludida Companhia, e achando-se o sr. Prefeito disposto a cohibir rigorosamente a pratica de semelhante abuso, manda declarar-vos que a inobservancia e negligencia do que foi recommendado na referida circular importarão na suspensão dos guardas da respectiva secção e na vossa responsabilidade.

«Sabendo o sr. Prefeito do Districto Federal que as secções de que se compõe o districto a vosso cargo não são continuamente fiscalisadas pelos respectivos guardas municipaes, os quaes nellas comparecem apenas ás primeiras horas do dia, manda declarar-vos que nos termos do art 23 do Regulamento das Agencias da Prefeitura, devem os mesmos guardas permanecer nas secções que lhes forem designadas, não podendo dellas affastar-se senão por motivo de serviço urgente.»

— Vão ser vistoriados os seguintes predios:

Dia 23—ns. 385, 287, 289 e 291 da rua de S. Pedro; ns. 3 e 5 da rua do Ypiranga; n. 10 da rua Soares Cabral; n. 110 da rua das Laranjeiras; n. 53 da rua Senador Octaviano (fundos) becco da Grota n. 9.

Dia 26—n. 24 da rua Petropolis; n. 73 da rua das Laranjeiras; n. 158 da rua Mauá.

Dia 27—ns. 376, 378, 380, 384, 386, 388, 390 e 392 da rua Frei Caneca.

— Foram embargadas pela Prefeitura as obras que se effectuavam no predio n. 105 da rua do Cattete.

— O proprietario do predio n. 203 da rua Frei Caneca foi intimado pela Prefeitura a demolir a parede contigua ao de n. 205, bem como retirar as peças estragadas da cobertura do alludido predio.

— A Superintendencia do serviço de Limpeza Publica e Particular, comquanto esteja empenhada em fazer, na medida das forças de que dispõe, a irrigação das ruas centraes da cidade, luta, entretanto, com sérias difficuldades para levar a effeito tão util medida, á vista dos embaraços que dizem respeito ao fornecimento da respectiva agua pela inspectoria de obras publicas.

Não é mesmo impossivel que o dr. Del Castilho leve semelhante facto ao conhecimento do prefeito, afim de serem dadas as providencias que o mesmo requer.

— Começou ante-hontem a ser organisado, na directoria geral de obras e viação, o projecto do edificio que vai ser construido na Avenida Beira Mar e destinado a uma escola municipal.

— Ouvimos dizer que com a breve reforma por que vai passar a directoria geral de policia administrativa, archivo e estatistica, serão removidos para outras secções da Prefeitura alguns dos funccionarios que na mesma servem.

— A renda da Prefeitura arrecadada trazante-hontem importou em 16:744$628.

Estatistica demographo-sanitaria

Em setembro o estado sanitario do Rio de Janeiro foi um pouco menos satisfatorio do que em agosto. A media da mortalidade conservou-se quasi a mesma nos dous mezes — 40.46 fallecimentos por dia, no primeiro, contra 39.09, no segundo. Houve, porém, ligeiro augmento dos obituarios da peste e do sarampo, accentuando-se o caracter epidemico da ultima molestia, já bem evidente no mez anterior. Quanto ás outras molestias transmissiveis, as alterações foram, em geral, favoraveis, conforme demonstra a comparação seguinte: febre amarella 6 para 9; peste 22 para 9; variola 11 para 19, sarampo 46 para 32, escarlatina 0 para 1; coqueluche 3 para 3; diphteria 3 para 7; grippe 42 para 45; febre typhoide 2 para 3; dysenteria 7 para 3: beri-beri 1 para 1; lepra 3 para 3; paludismo 24 para 11 e tuberculose 213 para 234.

As delegacias de saude realizaram em setembro 15.412 visitas domiciliarias, sendo 10.229 de policia sanitaria e 5.113 de vigilancia medica. Inspeccionaram 8.111 pessoas, vaccinaram e revaccinaram contra a variola 135 e nenhuma contra a peste. Receberam 226 notificações de molestias transmissiveis, sendo 8 de febre amarella, 35 de peste, 55 de variola, 26 de sarampo, 17 de diphteria, 1 de febre typhoide, 82 de tuberculose, 1 de lepra e 1 de dysenteria — contra 20 de febre amarella, 19 de peste, 48 de variola, 49 de sarampo, 23 de diphteria, 2 de febre typhoide, 93 de tuberculose e 1 de lepra, recebidas em agosto.

Pelo desinfectorio central foram praticadas 8.206 desinfecções domiciliares, desinfectadas 2.854 peças de roupa e incineradas 422. Até 30 de setembro foram tambem incinerados 585.201 ratos.

A brigada contra o mosquito realizou 145 expurgos, destruiu 8.022 fócos de larvas, isolou 5 doentes, removeu 3 para o hospital S. Sebastião e fez 18 visitas de vigilancia sanitaria. Limpou 723 telhados e calhas, 45.179 ralos e 54.263 tinas; lavou 38.809 caixas automaticas e registros, 3.509 caixas d'agua, 27.269 tanques e 835 depositos diversos. Consumiu nos trabalhos de expurgo mais de 241 kilogrammas de pyrethro, 4.904 kilogrammas de enxofre, 292 litros de alcool, 4.377 litros de kerosene e 400 de carbolina. Do telhados e calhas foram retirados 4.473 baldes de lixo e de varias casas e terrenos 536 carroças de latas e cacos.

Ao Observatorio Bacteriologico foram solicitados 5 exames para verificação do bacillo da peste, tendo sido confirmativos 4 e negativo 1. Além destes exames, foram feitos mais 10 para verificação do bacillo da diphteria, tendo sido confirmados 6. De 43 vaccas sujeitas á prova da tuberculina, 7 foram consideradas tuberculosas.

Pelo apparelho «Clayton» foram desinfectadas, no porto, 56 embarcações e, em terra, as galerias de aguas pluviaes de differentes ruas, beccos e praças, fazendo-se a limpeza de 2.476 ralos, 26 vallas, 137 sargetas, donde foram retiradas 62 carroças de lama e 18 de latas velhas.

Os hospitaes de isolamento receberam durante o mez de setembro 3 doentes de febre amarella, 29 de peste e 31 de variola. Dos isolados falleceram 1 amarellento, 15 pestosos e 8 variolosos. Ficaram em tratamento 30 doentes de variola, 7 de peste e nenhum de febre amarella.

O registro civil accusou a inscripção de 1.195 nascimentos e de 342 casamentos. Houve durante todo o mez 1.214 obitos.

O thermometro centigrado marcou a temperatura maxima de 28.9 e a minima de 15.9, sendo de 21.28 a temperatura media.

No movimento da população houve um excesso de 450 entradas sobre as sahidas por via maritima e terrestre.

PREFEITURA DE NICTHEROY

Os funccionarios da Prefeitura de Nictheroy farão no proximo sabbado, 28 do corrente, esplendida manifestação ao dr. Pereira Nunes, prefeito, em homenagem aos importantes serviços prestados ao municipio e ás attenções dispensadas aos mesmos por s. s., durante o tempo de sua investidura no referido cargo.

O dr. Pereira Nunes exonera-se no sabbado, afim de poder desincompatibilizar-se para as proximas eleições de deputados federaes, apresentando-se candidato pelo 2º districto, onde gosa de geraes sympathias.

Os manifestantes partirão da rua Visconde do Rio Branco, ás 7 1/2 da noite, em bondes especiaes, precedidos da banda de musica do Corpo Militar do Estado.

Entre os muitos mimos que serão offerecidos ao dr. Pereira Nunes, podemos citar um artistico e valioso cartão de ouro com os seguintes dizeres: «Ao Dr. Benedicto G. Pereira Nunes, os funccionarios da Prefeitura Municipal de Nictheroy, saudosos e agradecidos.»

O cartão conterá tambem a data da entrada do illustre funccionario para aquella repartição e bem assim a da sahida.

A' exma. esposa do dr. Pereira Nunes será offertado um rico broche de ouro, com um centro de esmalte, onde figura, colorido, o retrato do manifestado.

A população nictheroyense associa-se a essa manifestação, prestando assim justa homenagem de agradecimento ao funccionario que tão bem soube zelar os interesses municipaes.

ESMOLAS

Para a cega Anna do Amaral, recebemos 2$000.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Filhinha Nery, Maria Ayres, Clementina Mariana de Macedo, Alayde Cavalcante de Albuquerque, Maria Rosa Guimarães e Francisca Bittencourt.

As exmas. sras.: dd. Dulce Accioly Cahet, Maria José de Araujo Freitas, Maria da Gloria Travassos, Ursina Jansen Mello, Constantina de Mello Barreto, Rita Freitas Ferreira Paixão, Adelaide J. de Siqueira, Anna Leopoldina de Aragão, Rita Pereira Lisboa da Silva e Castorina de Araujo.

Os srs.: dr. Alvaro Alberto da Silva, coronel Rodolpho Arthur da Cunha, Augusto Cezar de Castro Bandeira, Alberto Pitanga, Guilherme Borges da Rocha Lima, Joaquim Capistrano da Costa, Carlos Antonio Monteiro, Euclides Leite Caldeira, Ernani Barroco de Siqueira, Xavier P. Neves, Genesio Dias dos Santos, dr. Alberto Maia e Carlos de Freitas Gomes.

— Faz annos hoje a galante Didi, filhinha do coronel Antonio Benedicto de Araujo.

— Mais um anno de existencia conta hoje o major Xavier Neves, socio da fabrica de chumbo no Barreto, em Nictheroy.

— Faz annos hoje o distincto advogado do nosso fôro dr. Alberto Maia.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a graciosa senhorita Honoria Favilla.

— Ao lado de seus paes que a adoram, festeja hoje o seu anniversario natalicio a gentil senhorita Judith de Menezes, festejada amadora de canto, filha do dr. Cardoso de Menezes, distincto compositor e litterato, director da Directoria das Rendas Publicas.

— Faz annos hoje a senhorita Alzira Romana da Silva.

— O lar encantadoramente feliz em cujas delicias encontra repouso o alto espirito do eminente senador Ruy Barbosa, enche-se hoje das mais justas alegrias. A exma. sra. d. Maria Augusta Ruy Barbosa, esposa dedicadissima e mãe extremosa, vê passar entre os que a adoram pelas virtudes e pelas prendas do coração, mais um anniversario natalicio.

Registrando-o com satisfação fazemos votos para que o illustre brasileiro possa contar por largos annos com o concurso incomparavel da que elegeu para companheira de todos os momentos.

NASCIMENTOS

Registraram-se os seguintes:

2ª PRETORIA — Accellino, filho de Manoel Martins; Olivia, filha de Francisco Antonio; Aristides, filho de Oscar Cezar de Siqueira; Adelaide, filha de Raymundo Cassiano de Lima; Edwiges, filha de Manoel Antonio do Nascimento; Magnolia, filha de Carlos Schieb; Florentina, filha de Antonio Sampaio Guimarães; Henrique, filho de Henrique Bernardo da Silva; Dionysio, filho de Antenor da Silva Amaral.

3ª PRETORIA—Esther, filha de Bernardo Roberto da Silva; Maria, filha de Cecilia dos Santos; Ismar, filha de João dos Santos; Nair, filha de Daniel Pereira Negrão; Geronaldo, filho de Alexandre Carvalho de Sá; Jandyra, filha de Quintina Maria da Conceição.

4ª PRETORIA — Regina, filha de Maria Dias; Adamastor, filho de Manoel Ferreira Dias; Carmen, filha de Joaquim Pinto Ferro.

5ª PRETORIA—José, filho de Lino Peres Ottero; Nair, filha de Landolpho Sabino de Araujo; José, filho de José Gagliostro; Petronilha, filha de José Felard; Isbella, filha de José dos Santos; Aurea, filha de Dolores Maria da Conceição.

6ª PRETORIA—Oswaldo, filho de Francisco Corrêa de Santa Rita; Maria Angelica, filha de Cornelio José da Costa e Souza; Ruby, filho de George Peel; Luiz, filho de Angelo Di Tata; Manoel, filho de Noemia Ribeiro; Americo, filho de Vicente de Souza Peres; Helmar, filho do dr. Cyro Costa; Augusta, filha de Affonso Henrique Ribeiro; José Luiz, filho de João Palhares Malafaia; Isaura, filha de Idalina de Oliveira; Idalina, filha de Manoel Lopes da Rocha.

7ª PRETORIA — Jorge, filho de Jorge Ferreira Leubeck; Marianna, filha de Leontina de Souza Neves; Laura, filha de Vicente Martins Cavalcanti; Antonio, filho de José da Costa Coelho; Zelia, filha de Carlos Frederico da Noronha; Ruy, filho do official de marinha Alfredo Ruy Barbosa; Ursulina, filha de Josepha Julia de Carvalho; Renato, filho de Pedro Ribeiro da Fonseca; Humberto, filho de Isaura dos Santos; Francisco, filho de Manoel Moreira; Odette, filha de Andreza Marcellina de Carvalho, Enéo, filho do Antonio Proença Moreira.

8ª PRETORIA— Antonio, filho de Antonio Jacintho Ferreira; Zilla, filha de Alfredo Ferreira Louzada; Djanira, filha de José Daniel de Miranda; Souto, filho de Constantino Chinelli; João, filho de Juventina Maria Monteiro; Ary, filho de João Campos da Fonseca Osorio; Assumpta, filha de Filippe Vasconcelotte; Maria, filha de Manoel Ferreira Salvador; Nair, filha de Mario Quintanilha; Rosario, filha de Domingos Chinelli; Maria, filha de Antonio José Lopes de Castro Torres; Humberto, filho de Prospero Riso; Florinda, filha de Antonio Loureiro Pereira; Roberto, filho de Francisco José de Souza; Affonso, filho de Merola Pantaleno; Elino, filha do tenente Affonso das Chagas Guimarães.

9ª PRETORIA — Libania, filha de João Francisco de Castro; Avelino, filho de Maria Thereza Pereira; Virginia, filha de Bento Luiz Machado; Humberto, filho de Alvardo Vancini; Heraclito, filho de Arthur Candido da Silva; Juracy, filha de Beraldo José Pinto da Silva; Palmyra, filha de Manoel Alves; Luiza, filha de Narciso Alves Ferreira Junior; Mayrino, filho de Manoel Bernardo Valente; José, filho de Manoel Francisco Fernandes.

10ª PRETORIA —Isaac, filho de Herminia da Cruz Fernandes; Firmino, filho de Emilia Machado Coelho; Angelo, filho de Domenico Reynaldo; Jandyra, filha de Gaspar Teixeira de Carvalho.

11ª PRETORIA.—Manoel, filho de Jesus Ferrão Rodicio; José, filho de Francisco Gonçalves da Costa; Izaura, filha de José Dias da Costa; Pedro, filho de José Pimentel de Medeiros; Claudionor, filho de Alberico Perrot; Aladio, filho de Ramon Sertal; Ibsen, filho de Antonio de Souza Marques; Alvaro, filho de Pacifico Augusto Rodrigues; Vater, filho de João Baptista Corrêa; Ilara, filha de Francisco José dos Santos Rodrigues; Orievaldo, de Francellino Escobar; Eduardo e Julieta (gemeos), filhos de Olinda Maria da Conceição; Elpidia, filha de Joaquim José de Mattos; Affonso, filho de Francisco Maria Pedreira Ferreira; Mercedes, filha de Raphael Domingues Gonçalves; Americo, filho de José Americo Machado; Trifanio, filho de Pedro Alves; Claudionor, filho de Cecilia Correia; Libia, filha de Horacio José Antunes; José, filho de Francisco Neves; Joaquim, filho de Casemiro José da Silva Lima; Noemia, filha de Avelino da Costa Guimarães; Salvador, filho de João Zigare; Ercilia, filha de Climerio de Souza Cruz.

12ª PRETORIA.—Marietta, filha de Franklim Silva; Euclydes, filho de Manoel Antonio da Silva; Benvinda, filha de Delfino Antonio da Costa; Oswaldo, filho de Casemiro José Viegas; Germano, filho de João Luiz Guintho; Virginia, filha de Lino da Silva.

13ª PRETORIA — Zulmira, filha de Florentino Garcia Azeredo; Olivia, filha de Antenor Lourenço Martins de Araujo; Antonio, filho de Joaquim Telles de Lemos Junior; Octacilio, filho de Paulino Soares Calçado; Lydia, filha de Raulino Fernandes F. Machado; Joanna, filha de Justino dos Santos; Adalgiza, filha de Joaquim José da Silva; Lucinda, filha de Benigno Fernandes; Agostinho, filho de Manoel Parada Fernandes; Leonor, filha de José Martins de Oliveira; Jandyra, filha de Joaquim Pereira Rangel; Amynthas, filho de Gabriel Teixeira de Faria; Alice, filha de Alfredo Antonio Pereira; Annatio, filho de Pedro Raspasio; Zoraida, filha de Patrocinio José da Costa; Zelia, filha de Venancio Pereira de Oliveira; Amelia, filha de Antonio Baptista.

14ª PRETORIA—José Joaquim, filho de João Freitas de Souza; Erminia, filha de Francisco Gonçalves; Jayme, filho de Albano de Oliveira; Dionysio, filho de Manoel Pereira da Silva; Antonio, filho de Manoel Pires; Waldemar, filho de Diniz Antonio Martins; Iracema, filha de Gilberto Bandeira; Bernardino, filho de Cesario Francisco Dias; Guilhermina, filha de Adão Julio Fecher; Mario, filho de Thimotheo Nery Costa; Eduardo, filho de Bento Cavalheiros da Silva; Rita, filha de Cesaria Rita da Conceição; Maria, filha de Manoel Lopes Martins; Virgilio, filho de Virgilio Francisco da Silva.

BAPTISADOS

Baptisou-se hontem, na capella da N. S. da Penha o menino Antonio, filho do sr. Albino Ribeiro Lobo e d. Miquellina Novelina Lobo.

Foi padrinho o sr. Antonio Albino Lopes e protectora N. S. da Penha.

CLUBS E FESTAS

Festejam hoje as suas bodas de prata o sr. Luiz Antonio Pereira, commerciante nesta praça, e sua exma. senhora.

Gremio das Turquezas — Decididamente consagraram-se nos annaes dos acontecimentos «chics» da capital as «soirées» mensaes do elegante Gremio das Turquezas, da Praia de Botafogo.

Conjuncto do bello e do novo, cada uma destas reuniões deixa uma nota de requintado bom gosto da parte das gentis senhoritas que conduzem os destinos do gremio.

A festa de sabbado, nada desmereceu das anteriores, no que concerne a luxo e animação, a despeito das innumeras festividades que se realizavam no mesmo dia em outros pontos.

Valsas deslisantes e estheticas, schotischs melancolicos e fidalgos, até as polkas saltitantes e buliçosas, á moderna, repetiram-se com ardor, cheio o vasto salão de pares gracis, num murmurio crescente de risos e vozes, num bulicio de sociedade que se diverte.

Representada a nossa melhor sociedade, em meio de profusão de flores e luzes, dansou-se animadamente até alta madrugada, retirando-se o nosso representante, avolumada a divida de gratidão de ha muito contrahida e, bem consideravel já, na ultima festa.

De facto foram-lhe dispensadas gentilezas que difficilmente podem ser pagas e que nos penhoram immenso.

O serviço do «bufet» foi, como sempre, irreprehensivel.

Um demorado «shake hands» á directoria do elegante Gremio das Turquezas, pela encantadora reunião de sabbado ultimo.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Dia nublado...

O sol de espaço a espaço, mirava por entre as nuvens pardas o que se passava pelo nosso planeta com uma preguiça mais propria de uma segunda-feira que de um domingo como o de hontem—cheio de festas.

Poeira e calor abundavam no Jockey-Club muito mais que quantias gordas nos *affiches* do *trottoir*; a casa da poule esteve quasi ás moscas pois o movimento de apostas apenas attingiu á quantia de 32:811$ e isso muito indolentemente.

Senhoras poucas e homens muitos, alguns portadores dos legendarios crâchás da Penha e de regulares *pifões*.

E' indiscutivelmente essa romaria, que, no mez de outubro, empolga toda a população do Rio de Janeiro, prejudicando todas as demais festas que se realizem neste mez.

«Tribofes», felizmente, houve poucos e a não ser a corrida do cavallo Josephus, que foi escandolosissima, nenhuma outra provocou protestos do povo.

Esse unico «tribofe» valeu por dez e si dessemos para palmatoria do mundo pediriamos á directoria das nossas sociedades sportivas o obsequio de se darem ao trabalho de conhecer os proprietarios de cavallos de corridas e seus fantoches inclusive, para não se darem scenas como as de hontem, que nos excusámos de relatar, tal a sua baixeza.

Si as directorias não puzerem termo á irregularidade de usar cada proprietario oito e dez nomes a coisa terá muito máo fim.

Providencias, srs. directores, providencias!...

O resultado da bella corrida de hontem foi o que se segue nas linhas abaixo.

1º pareo—«Conde de Hertzberg»—1.609 metros—1:000$ e 150$000.

Leão, castanho, 6 annos, Rio Grande do Sul, por St. Léon e Loulou, do sr. Emilio Alexandre, José de Pino, 51 kilos, 1º; Phenix, Jeorge, 54 kilos, 2º; Hercilia, Abel Villalba, 53 kilos, 3º; Tamoyo, José de Lemos, 51 kilos, 4º; Polonia, André Lopes, 52 kilos, 5º; Rhigin, A. Fernandez, 52 kilos, 6º; e Rima, José Cardoso, 50 kilos, 7º.

Tempo 113".

Rateios: de Leão, em 1º, 26$300; dupla 23 com Phenix, 18$000.

Movimento do pareo: 3:362$000.

O lote, ao ser dada a saida, partio chefiado pelas eguas Phenix, Polonia e Hercilia; até á curva da estrada de ferro Leopoldina, onde a primeira fugiu ás suas competidoras seguida por Hercilia, sendo a Polonia derrotada pelo cavallo Leão, que no areal derrotou a egua Hercilia.

Leão atacou logo depois a egua Phenix passando por ella facilmente e venceu o pareo sem grande custo.

Phenix chegou em segundo vindo em terceiro Hercilia.

2º pareo—«Prado Fluminense»—1.609 metros—1:000$ e 150$000.

Tetuan, alazão, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Yorck e Cegonha, do sr. José Beltran Vives, Zalazar, 54 kilos, 1º; Manilla, Joaquim Moraes, 50 kilos, 2º; Castanha, F. Rodrigues, 51 kilos, 3º; Vinicio, Marcellino, 53 kilos, 4º; Volga, Ramon, 51 kilos, 5º; e Perola, A. Fernandez, 53 kilos, 6º.

Tempo 112".

Rateios: de Tetuan, em 1º, 17$300; dupla 25, com Perola, 129$200.

Movimento do pareo 4:661$000.

Manilla, conseguindo sair rasoavelmente, puxou com muito «train» o pareo, seguida de Vinicio até á segunda curva. Ahi passou para o segundo logar a egua Castanha.

Tetuan, que na curva da estrada começava a adeantar-se, passou pela egua Castanha, vindo offerecer luta á Manilla, derrotando-a na grande recta.

Vinicio no meio da grande recta, quiz fazer chegada, porém não teve pernas, chegando em máo quarto depois de Marilla, que foi excellente segundo e de Castanha, em terceiro, muito regular.

Perola, é escusado dizer chegou em ultimo.

3º pareo—«Major Suckow» 1.650 metros—1:000$ e 150$000.

Guará, zaino, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Bismarck e Minerva, do sr. M. A. de Andrade José de Souza, 54 kilos 1º; Iracema, Eurico, 53 kilos, 2º; Independente, Lourenço Hess, 51 kilos 3º; Josephus, Aurelio Olmos, 52 kilos 4º; e Dollar, Dionysio Ferreira, 54 kilos, 5º.

Tempo 114 1/2"

Rateios: de Guará, em 1º, 15$900; dupla 25, com Iracema, 125$500.

Movimento do pareo: 4:508$000.

Guará, saindo mal, teve a ajuda de Josephus e collocou-se em primeiro logar onde, ainda com a ajuda do Josephus, seu illustre pagem, amigo, visinho, correligionario, patricio e quasi parente, correu sempre, vencendo o pareo de ponta a ponta.

Independente fez um carreirão, envidando todos os esforços para não chegar antes de segundo.

Um pareo excellente... e de bellos «tribofes»...

4º pareo—«Ferreira Lage»—1.650 metros—1:000$ e 150$000.

Sterlina, alazão, 5 annos, Republica Argentina, por Violin e Norah II, do stud El-Jockey, Zalazar, 53 kilos, 1º; Capital Tortorelli, 53 kilos, 2º; S. Lourenço, Domingos Dias, 52 kilos, 3º; e Dois de Agosto, Marcellino, 52 kilos, 4º.

Não correu General Levalle.

Tempo 112 1/2".

Rateios: de Sterlina, em 1º, 18$300; dupla 45, com Capital, 15$700.

Movimento do pareo: 4:818$000.

Foi este indiscutivelmente o pareo mais lindo da corrida de hontem, verdadeiro «clou» da corrida.

S. Lourenço, apezar de ter sido atacado de tres fortes hemorrhagias nasaes durante a semana, fez uma carreira simplesmente esplendida.

Assim que teve saida, o filho de Amianto collocou-se na vanguarda onde correu, muito firme e muito bem, até ao areal, onde foi batido pelo cavallo Capital que, pessimamente dirigido por Tortorelli, «arrancou» de mais nesse ponto.

Capital apenas pôude conservar a ponta por alguns momentos, pois logo em seguida a filha de Violin desbancou-o, vencendo o pareo com alguma facilidade.

S. Lourenço ainda foi bom terceiro a pouca differença de Capital, que foi ainda assim regular segundo.

5º pareo — «Dr. Paulo Cesar» — 1.700 metros — 1:000$ e 150$000.

Madame, castanha, 4 annos, França, por Miroir de Portugal e La Tenaille, do sr. Albano G. de Oliveira, José de Souza 52 kilos, 1º; Ferramenta, Eduardo Luiz, 52 kilos, 2º; Caprichoso, Zalazar, 55 kilos 3º; Ouvidor, Aurelio Olmos, 53 kilos, 4º; Buenos Aires, Ramon, 54 kilos, 5º; Archibald, George, 52 kilos, 6º; e Vesper, Joaquim Moraes, 52 kilos, 7º.

Não correu Tupy.

Rateios: de Madame, em 1º, 80$; dupla 25, com Ferramenta, 191$30.

Movimento do pareo 5:559$000.

Obélisque, pegando a ponta na saida, puxou o pareo até a curva da estrada, onde Buenos Aires aproveitando uma «aberta» excellente furou o grupo indo collocar-se na vanguarda, sendo ainda seguido de perto por Obélisque.

O pensionista do stud Vesper foi, no areal, batido por Caprichoso, que até aos ultimos momentos parecia ser o vencedor do pareo, pois até muito perto da méta, só por muito pequena differença foi derrotado por Madame e por Ferramenta, que fez excellente carreira perdendo o primeiro logar de Madame apenas por pescoço.

Caprichoso chegou muito manco.

6º pareo — «Jockey-Club» — 1.800 metros — 1:200$ e 180$000.

Tres de Oro, alazão, 5 annos, Republica Argentina, por Chillerek e Genoveva, do stud Capital, Tortorelli, 50 kilos, 1º; Descrente, Eduardo Luiz, 53 kilos, 2º; Illimani, Alexandre Fernandez, 55 kilos, 3º; Oder, Ramon Pequeno, 56 kilos, 4º; e Lord, Domingos Diaz, 5º.

Tempo 120 1/2".

Rateios: de Tres de Oro, em 1º, 40$300; dupla 18, com Descrente, 132$000.

Movimento do pareo 5:54[illegible]$000.

Tres de Oro tomou a ponta ao ser dada saida sendo, logo depois derrotado por Descrente que com grande velocidade distanciou-se enormemente do resto do grupo que tinha á frente aquelle cavallo.

No areal, Descrente começou a «morrer» e Tres de Oro, avançando velozmente, retomou a principal posição, vencendo galhardamente.

Illimani chegou em 3º, Oder em 4º e Lord ultimo, todos bem.

7º Pareo—«Henrique Possolo»—1.609 metros—1:000$ e 150$.

Togo, zaino, 4 annos, por Stilleto e Espoir, Republica Argentina, do stud Japonez, Domingos Diaz, 52 kilos, 1º; Blue-Eye, J. de Pino, 53 kilos, 2º; Brasileira, George, 53 kilos, 3º; Orgulhosa, A. Olmos, 52 kilos, 4º; Satellite, Zalazar, 52 kilos, 5; e King-Tedi, Marcellino, 52 kilos, 6º.

Tempo 110".

Rateios: de Togo, em 1º, 29$800; dupla 23, com Blue-Eye, 180$300.

Movimento do pareo 4:360$000.

Orgulhosa, aproveitando a boa sorte que lhe coube na saida, correu na vanguarda até muito perto do vencedor pois só foi batida na saida da milha pelo cavallo Togo e por Blue Eye.

Satellite fez pessima carreira, desgarrando Blue-Eye, Togo, Brasileira e King-Tedi na primeira curva e o segundo desses animaes na entrada da grande recta.

Com este pareo terminou o divertimento ás 5 e 45 minutos da tarde.

DERBY-CLUB

A inscripção complementar do programma da corrida de domingo proximo encerra-se hoje ás 4 horas da tarde, na secretaria do Derby-Club.

Avisos

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

O dr. Daniel d'Almeida participa aos amigos e clientes que mudou sua residencia para a rua Farani n. 7, Botafogo.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

DUCA DI GALLIERA, para Las Palmas, Cadiz, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

FLORIDA, para Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

GORGISTAN, para portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

ITABIRA, para Santos, Paranaguá, Desterro, Estado do Rio Grande do Sul, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até as 12 da manhã.

NORMAN PRINCE, para Nova York, recebendo impressos até ás 11 hora da manhã, cartas para o exterior até as 12 e objectos para registrar até ás 10.

HEIDELBERG, para S. Francisco e Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

GUASCA, para Santos, Paranaguá e Antonina, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

TAMAR, para Bahia, Havre e Londres, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Amanhã:

ESPERANÇA, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

CAMBODGE, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

COMMERCIO

Rio, 23 de outubro de 1905.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Geral de Serviços Maritimos, hoje á 1 hora.

Empreza Brasileira de Mineração, no dia 24, ás 2 horas.

Cassino Fluminense, no dia 24, ás 4 horas.

Companhia Territorial e Economica, no dia 25 ás 1 horas.

Companhia America Fabril, ás 12 horas de 25.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 22

Rio Grande do Sul e escs. 7 ds., 10 hs. de Santos Paq. «Santos», comm. Antonio Fernandes Canella, passags.: dr. Francisco de Paula Oliveira, dr. J. B. Ottoni, coronel Joaquim Guimarães, Antonio Pereira Leite de Magalhães, d. Alcina Barbosa, dr. Jorge Benedicto Ottoni e familia, João Carlos Dubois, dr. Mendes Diniz e senhora, os alumnos amnistiados Alcebiades C. Pinto, José P. Carneiro, Eurico Laranja, Mario V. Abreu, Waldemiro de Vasconcellos Ferreira, Gaspar Guimarães Junior, João Cezar de Castro, Oscar Raphael Jost, Lourival Duarte do Carmo, Antonio Gonçalves da Cunha, Heitor de Araujo Mello, Francisco José Pinto, Alcides Gomes da Silveira, Waldemar Souto de Oliveira, Luiz Martins da Silva, Carlos de Oliveira Duro, Arnaldo Ferreira Soares, Waldemiro Couto de Araujo, Renato da Veiga Abreu, Oraldo Pinto Porto, Abelino de Moraes Pires, Fausto Ferraz d'Elly, Carlos Augusto Pereira da Cunha, Valente Bentelo da Silva, Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha, Anatolio Recel, Graciliano Pinto da Fontoura, Alberto Serandi, os ex-alumnos amnistiados Julio Braides de Oliveira, Raul S. Teixeira, Bibiano Candido Baptista, João de Mendonça Lima, Honorio da Costa Maia, Roberto Mendes Mulheiros, Armando Ribeiro, João Augusto da Silva Lisboa, Leonel da Costa Ribeiro, Cezar Marques da Silva, João da Costa Lima, Salvador Cezar Obino e [illegible] em 3ª classe; e varios generos ao Novo Lloyd Brasileiro.

Porto Alegre e escs., 8 ds., 22 hs. de Santos Paq. «Itatiaya», comm. Kormer, passags. [illegible] em 3ª classe, e varios generos a Lage & Irmãos.

SAHIDAS NO DIA 22

Santos e Rio da Prata — Paq. ital. «Rio Amazonas», comm. Coghelo, passags.: Victor Leonardo da Soledade, 19 em 3ª classe e 383 em transito.

Porto Alegre e escs. Paq. «Itaipava», comm. Kewin, passags.: d. Maria das Dores Gomes Marques, d. Francina Fernandes e 2 irmãos, tenente Antonio Mena Gonçalves, Antonio Alves dos Reis e familia, Alvaro [illegible] de Carvalho, d. Maria A. Mesquita, Antonio L. Franquelra, dr. Alcides Soares e senhora, tenente Bandeira Teixeira, tenente Antonio Arez Leão, d. Elvira da Silva Pantaleão e 2 filhos, viuva Tavares, d. Margarida Ferreira, os menores Orestes, Octavio, Estella e Paulo, alferes Querino Pereira Castro, alferes Horacio Pereira Santiago e 1 filho, Leopoldo Zambrano, alferes José da Penha A. Souza, tenente Franklin Ferrugem, Fernando Emilio Silva, alferes Eugenio Tabois, Ezebio [illegible] Luiz Curado, mme. Murray, Ada Murray, Marietta Candido, Percy Murray, Jacob Kolfer, padres Duc e Dunan, as irmãs Leonie Philomena, Julia, Maria e Emerencia e mais 46 em 3ª classe.

Para o escs. — Paq. «Belem», comm. S. das Moscoz, passags.: Joaquim José Martins e familia, os hollandezes miss Robisson, mr. Curti, mr. John, os allemães Ferry Brothers, mr. Fintay, mr. Loyal, mr. Daviron e senhora, San d'Evere e senhora, Asthesia e senhora, Iamamota e senhora, Aramaf e familia, os francezes Marolai Gross, miss Lesdiecs, os hespanhoes Matilde Gutieres, Carmen Rodrigues, Enrique Reyra, Manoel Montes, José Bonne, o argentino Andrés Franco, os portuguezes Edmundo Silva e 3 serventes e 3ª classe.

MARITIMAS

Vapores a entrar

23	Southampton e escs., «Thames».
23	Santos, «Campos».
23	Portos do sul, «Rudi».
24	Rio da Prata, «Duca di Galliera».
23	Portos do norte, «Gonçalves Dias».
24	Hamburgo e escs., «Pernambuco».
25	Rio da Prata, «Aragon».
26	Santos, «San Nicolas».
27	Portos do norte, «Pernambuco».
27	Portos do norte, «Gonçalves Dias».
[illegible]	Bremen e escs., «Marburg».
[illegible]	Londres e escs., «Moroe».
[illegible]	Santos, «Tennyson».
31	Portos do Pacifico, «Oriana».
	Novembro
1	Rio da Prata, «Magdalena».
1	Liverpool e escs., «Terence».
1	Barcelona e escs., «José Gallart».
1	Rio da Prata, «Amazone».
2	Santos, «Heidelberg».
2	Rio da Prata, «Berenguer El Grande».
2	Nova Zelandia, «[illegible]».
8	Rio da Prata, «Thames».

Vapores a sahir

23	Portos do sul, «Cassina», 15 hs.
23	Rio da Prata, «Thames».
23	Genova e escs., «Florida», 1 h.
23	Santos, «Italia».
23	Marselha e escs., «Duca di Galliera».
24	Santos, «Esperança».
24	Victoria e escs., «Itapemirim», 8 hs.
24	Nova York e escs., «Campos».
25	Southampton e escs., «Aragon».
[illegible]	[illegible]

FOLHETIM (111)

TARRAGO Y MATEOS

CIUMES D'UMA RAINHA

CAPITULO XL

[illegible] PODER

[illegible] maior as- [illegible] grande pol- [illegible] upara.

[illegible] mal, excla- [illegible]

[illegible] ordem.

[illegible] rainha de [illegible] com a sua [illegible] secreta, po- [illegible] ao domi- [illegible]

[illegible] ra ordem, [illegible] um papel [illegible] cella.

[illegible] ra o papel, [illegible] do que e l [illegible] estreme- [illegible]

[illegible] essa medida?

[illegible] que é uma [illegible] Alvaro de [illegible]

[illegible] or; d. Al- [illegible] cavai- [illegible] certamente

— Mas, si o condestavel chegar a saber a cilada que se lhe prepara?

— Fare, diligencia para que não saiba.

— De que modo?

— V. a. não fará a mais pequena resistencia e partirá com elle para Burgos.

— E vós?

— Eu dirigir-me-hei para Valladolid com toda nossa côrte.

— Muito bem.

— V. a., tornou a rainha dizer, fingirá então que o torna a admittir no seu valimento, emquanto se introduzem em Burgos as tropas necessarias para o prenderem.

— Como quizerdes, Isabel.

— Nesse caso, assignae.

El-rei tornou a pegar na penna e assignou.

— Agora, murmurou a rainha, dobrando a ordem, Deus o proteja.

— E a mim, Deus me perdôe.

El-rei ficou quasi fóra de si, e da sua fronte pallida começou a brotar um suor copioso que denunciava quão terrivel era a luta que no seu espirito se travava, no momento em que condemnava á morte aquelle homem corajoso, que durante muitos annos fôra o arbitro do seu destino.

— Senhor, disse a rainha, os momentos são preciosos e tenho de deixar v. a. No sangue de Alonso Perez de Vivero está personificado o sangue de toda a nobreza castelhana. Silencio e confiança.

— Farei o que quizerdes.

— Daqui a poucos dias nos veremos em Valladolid. Não vos esqueçaes de que levaes comvosco um traidor que aspira á soberania e cuja audacia é preciso castigar com a morte.

— Sim... com a morte, redaguiu el-rei em tom lugubre.

As duas creaturas mais poderosas de Castella olharam uma para a outra com uma expressão a um tempo de amor e de assombro, até que as fórmas encantadoras da rainha se eclipsaram rapidamente por trás de uma porta secreta.

Naquella mesma noite partiu el-rei para Burgos seguido do condestavel e a condessa de Rivadeo partiu para Bejar, ponto onde havia de brilhar o raio que ia anniquilar o immenso colosso.

CAPITULO XLI

NOVAS DISPOSIÇÕES DA RAINHA DE CASTELLA

Com a partida inesperada de el-rei e do condestavel de Castella ficaram aterrados todos os inimigos de d. Alvaro de Luna.

No dia immediato correram ao palacio para ver se podiam sondar aquelle mysterio; mas a formosa e astuta Isabel fingiu tão perfeitamente nada saber que o terror tornou a augmentar, porque se acreditou geralmente que o favorito voltara a occupar o posto mais elevado junto d'el-rei, por obra e graça de alguma combinação extraordinaria e diabolica.

O proprio Fernan Gomez de Cibdad-Real, por mais que observasse o rosto da rainha para ver se podia descortinar alguma coisa do que tinha succedido, ficou apenas com os seus bons desejos e não poude erguer o véo que occultava os segredos da sua soberana.

Comtudo, como sabia por experiencia que a maior parte dos problemas e das observações estão sujeitos a estudos profundos e a calculos complicados, deixou-se ficar, emquanto o salão se ia desoccupando e a maior parte dos cortezãos saiam acompanhados da grave ondulação dos seus gibões de um ou outro segredinho que naquella situação era o signal mais claro do medo ou da incerteza.

Mau grado a sua apparente serenidade, o astucioso bacharel ficou desconfiado por ver que as suas observações nada adeantavam.

Muitas vezes procurou nos olhos da rainha, ou n'alguma palavra traiçoeira, indicios do que succedera, mas os olhos de Isabel não se tinham volvido para elle, e o bom do medico, ou estava surdo, ou então, o que era mais provavel, nem a mais pequena syllaba suspeita lhe chegara aos ouvidos.

Por conseguinte, o problema em vez de se resolver complicava-se mais.

Eram já bem pouco os que ficavam fazendo a côrte á rainha, e Fernan Gomez estava resolvido a ser o ultimo, apezar de que o marquez de Santillana queria leval-o comsigo.

Fernan reflectiu que a haver um segredo, como era a convicção de toda a gente, passava a ser um caso maravilhoso que esse segredo se conservasse encerrado no coração duma mulher; porque, na sua opinião, a palavra mulher era filha da *fraqueza*.

Tirada a limpo esta arvore genealogica, ou a rainha era uma mulher differente das mais, ou tarde ou cedo teria de se explicar ácerca do mysterio que tanto terror infundia a todos.

Estimulado por esta idéa, Fernan resistiu a todos os puxões que lhe deu o marquez de Santillana, e ficou a um canto á espera do resultado.

Já o salão estava completamente despejado, e só o medico permanecia no seu logar, quando a rainha, ou por calculo ou por acaso, reparou naquelle homem perspicaz.

Continúa.

Secção Charadistica

Torneio de outubro

BONS PREMIOS AOS 1º E 2º VENCEDORES

Soluções dos problemas: —N. 1, Eschinezo; n. 2, Macina-Maria; n. 3, Estada-Entada; n. 4, sem effeito; n. 5, Emerentina; ns. 6 e 7, Emiliano; Cabolamar; n. 8, Aspasia-Aspasia; n. 9, Ero-era; n. 10, Caro-rolo-carola; n. 11, Floresta; n. 12, Tacape-Capeta; n. 13, Zeus-Suez; n. 14, Ditua dia; n. 15, Mumia; n. 16, Italo-italia; n. 17, Abano; n. 18, Apregere; n. 19 Rema em-; n. 20, Cabalino; n. 21, Carinhanha; n. 22, Espicha-espicho; n. 23, Fruta-Trufa; n. 24, Grã-Bretanha; n. 25, Musgo; n. 26, Cunhado; n. 27 Nababo-Nababo; n. 28 Revirado; n. 29, Abelina; n. 30, Inalado; n. 31, Tomilho; n. 32. Ganega; n. 33, Cerinlho-Cerinlha; n. 34, Anhoto; n. 35, Gallocrista; n. 36, Abafado; n. 37 Haydéa; n. 38, Carimbo-cabo; n. 39, Ostro Ostra; n. 40, Inodoro; n. 41, Gazola; n. 42, Amorpho-amorpha; n. 43, Margarida; n. 44, Nadacarin; n. 45, Eleição; n. 46, Avelino; n. 47, Arcaroui; n. 48, Maca-Meca; n. 49, Quebra-queda; n. 50, Monotono.

Os decifradores.

Problema n. 111

CHARADA TIBURCIANA

Deus cobriu a habitação de um passarinho com um tecido fino.—1-2

NERO, EX-ATTEIRAM—Riachuelo.

Problema n. 112

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

4—Esta molestia foi levada pela episcia—2.

OSELHO—Riachuelo.

Problema n. 113

CHARADA CONTINUA

(A' graciosa Atoloiv, a Pada)

A onda derrubou se a arvore da fructa.

URMINDA—Rio.

Problema n. 114

CHARADA EM BINUS

(A' Atoloiv; a Pada)

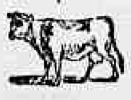
Tercova do governador turco.

OTNEGRAS—Rio.

Problema n. 115

CHARADA PITTORESCA

(Ao meu sympathico Nero)

A  entrou na toca do para apanhar cantharida.—2-2

NORMA LISTA—E. Novo.

Praso para as soluções—7 dias.

Correspondencia

D. Ravib.—Quando o caro collega vem buscar o premio do Juca Rego?

Rei Costella.

SECÇÃO LIVRE

Aggravo de petição

N. 262

AGGRAVANTES, JOSÉ SIMÕES FERNANDES E OUTRO

AGGRAVADO, ANTONIO JOSÉ DE CARVALHO ESTEVES

RELATOR, O EXMO. SR. DESEMBARGADOR AFFONSO DE MIRANDA

MINUTA DOS AGGRAVANTES

O aggravo está interposto contra a sentença de fs. 92.—

O caso juridico é este:

Os aggravantes pedem á fs. 57 a «rescisão» da concordata, homologada á fs. 32, fundados no art. 35 § 1 do Dec. n. 4855 de 1903, que auctorisa «qualquer credor» a requerel-a, «antes» ou «depois» de homologada.

Apurando factos

Os autos deixam ver:

1º que o aggravado, apresentando-se perante o Juizo «a quo», — exhibiu a proposta de fs. 3.

E, nesta,

2º que se confessou fallido, o

Entretanto:

3º que requereu se procedesse aos termos ulteriores da concordata, na forma do art. do Dec. n. 4855 cit.

PRELIMINARMENTE:

O aggravado não podia requerer a concordata preventiva de fs. 3, e muito menos o juiz «a quo» concedel-a.

Está manifesto:

Que a proposta de fs. 3 traz a data de 18 de Abril de 1905, conseguintemente foi requerida «depois» que o aggravado, intimado ut fs. 61, deixou de pagar o titulo de fs. 61 v.

E pois

O caso não era «mais» para vir o aggravado, como veio, com a concordata de fs. 3;

1º porque o aggravado confessou á fs. 3 que não podia pagar os seus «compromissos», e, intimado para solver o de fs. 61, que o havia assignado, — «deixou de pagal-o».

E deixando de o fazer —

2º porque incidiu na fallencia, na forma do art. 1 do Dec. n. 859 de 1902 —

E, incidindo, nesta,

3º porque, na forma do art. 8 do Dec. n. 859 de 1902, — devia, no «praso de dez dias», contados do vencimento do titulo de fs. 61 v. apresentar, «não a concordata», mas a sua «declaração» de fallencia.

O caso é de direito expresso,

4º porque o accordo, ou seja a concordata, devia «preceder» á fallencia e não «succeder» á confissão desta.

O art. 23 § 1º do Dec. n. 4855 de 1903, — é expresso, sic:

«Preceder ao de fallencia» de accordo com o art. 23 do cit. Dec.

Por maioria de razão;

5º porque, como «meio preventivo», o requerimento devendo de ser apresentado «antes» de «decorridos dez dias» do «protesto do não pagamento»,

Não podia mais

Ser attendido o de fs. 2,

Si

O protesto, que é «mera resalva» do credor, quando sobrevem, — «impedia»; por força de maior razão, a «acção» —

E pois:

(Está bem accentuado)

1º que o aggravado «começou» por «occultar» que, antes de offerecer a proposta de fs. 3 com data de 18 de abril de 1905, «já tinha» deixado de «pagar» o titulo de fs. 61, apesar de judicialmente intimado —

E, confessando a fallencia,

2º que a concordata de fs. 3 foi o «meio», empregado pelo aggravado, para com «má fé» — «illudir» a execução da lei; — «embaraçar» a fallencia e obstar-lhe os effeitos —

DECIDIDA A PRELIMINAR

(Isto é)

Que o aggravado devia, na fórma do art. 8 do Dec. n. 859 de 1902,

Em logar

Da concordata de fs. 3, que offereceu,

Apresentar

A sua declaração de fallencia, aliás confessada a fs. 3,

Está prejudicado

«Tudo o mais», como materia «impertinente» e «estranha».

Entretanto

(Só para discutir)

Dirão os aggravantes:

1º, que á reunião, convocada para o dia 19 de maio,—não concorreu um «só credor», como se vê a fs. 31.

2º que a relação dos suppostos credores a fls. 9 não confere com a dos signatarios, que subscreveram a proposta de fs. 3.

Assim

Nem, quanto á «fórma», nem, quanto á «substancia»,—podia a concordata de fs. 3 ser homologada —

E pois.

Tem de ser «rescindida»

QUANTO A FORMA

Os autos attestam:

a) que o aggravado offereceu o requerimento de fs. 2, e, com elle, os documentos de fs. 4, a fs. 11;

Mas

1º, não declarou que «exhibia os seus livros» de commercio, como manda o § 1 do art. 23 do Dec. cit. 4.855 de 1903.

b), confessou no balanço de fs. 4, sobre um activo de rs. 22:759$995.—«prejuizos» na importancia de rs. 11:304$760,— isto é,—mais de 50 %;

Mas

2º, «não dá a conta demonstrativa» dos lucros e perdas, quando o art. 23 § 3, do Dec. 4.855 de 1903—expressamente a preceitúa.

c) exhibe a relação de fs. 9;

Mas

3º, «não assigna» essa relação dos suppostos credores cit. fs. 19.

E mais

4º, «occulta a natureza dos titulos» contra o texto irritante do art. 23 § do Dec. cit. da n. 4.855— de 1903, — que a prescreve.

d) publica editaes convocando credores, que adrede preparou;

Mas

5º, «não os affixa na praça do Commercio», como manda o art. 30 do Dec. n. 4.855 cit.—E mais:

6º, depois de os «publicar apenas» no *Diario Official*, que, como é sabido, não é lido pelo Commercio;—«deixa» propositalmente de os «publicar em qualquer outro jornal de maior circulação»,—contravindo o «preceito terminante» do art. 30 do Dec. n. 4.855 de 1903 cit.

E, se tratando de credores «conhecidos e presentes»,

7º, «deixa de os intimar» pelo modo e fórma legues.

Nenhum

Dos docs. de fs. 22 á fs. 30 v — deixa a prova de que foram «entregues a seus destinatarios» as cartas, — quando estas, pelos mesmos documentos de fs. 22 a fs. 30 v, só deviam ser «entregues» contra recibos daquelles, que aliás não existem.

E,

Entregues as cartas «ao correio», como se pretende a 19 de maio,—só para discutir, — claro fica que, sendo a reunião de fs. 31 para o mesmo dia,—«impossivel» se tornava a «sciencia».

Não podia

Ser mais exhuberante a prova da «má fé», do aggravado, e má fé se considera naquelle, que faz alguma coisa «contra a prohibição da lei» e se vê do Repertorio das Ords. vb. —sic:

«Má fé se considera naquelle que faz alguma coisa «contra a prohibição da lei» Ord. L, 3 —T. 53 § 45».

Nestes termos:

Não póde—quanto á fórma,—deixar de se julgar a «rescisão» da concordata.

QUANTO A SUBSTANCIA:

Mais liquido, si é possivel, ainda é o caso.

Disseram os aggravantes e repetem ainda:

1º, que o aggravado propoz a seus credores pagar-lhes 10 % á vista, apez a homologação da concordata; «ou», note-se bem, 15 % trinta dias «depois» desta, — o que implica «duas propostas».

E, se tratando, na especie, de uma relação juridica de sua natureza «alternativa»;

2º, que os credores «não» optando «entre as duas propostas», ou seja, entre «as duas alternativas» não se fez a «escolha».

E, não feita,

3º, que, subsistindo a proposta com o caracter «alternativo», — não se trata, na especie, de «cousa certa» ou «determinada», quanto ao objecto;

Porque

Toda a «opção» como dizem Championniere e Rigaud — é «suspensiva» da «obrigação».

Eis como se exprimem os mestres — sic —

«Toute «option» est necessairement suspensive de «l'obligation» jusqu'à, ce qu'elle soit «exercée»— (Droits d'Enregistrement V 1—n. 757).

E' precisamente o que refere «Dumoulin», na sua phrase incisiva, — sic —

singulares sunt in obligatione «condicionaliter» tamen.—

e esta condição, insiste elle, — se acha naturalmente encerrada na «opção» — «in vim optionis» (Extrict — labyrinth — part 2 — n. 113 —)

Por força de consequencia

4º, que, não havendo os credores «préviamente optado» entre as alternativas, — não se trata, na especie, nem de proposta «acceita» por credores para ser homologada; nem de «maioria», conhecida ou certa, para «obrigar» a minoria —

E, devendo da proposta promanarem direitos e obrigações correlatas.

5º, que no caso ou seja nas «obrigações alternativas», — «pendendo» a «escolha», subsiste, na censura de direito, a «condição suspensiva».

E, neste presupposto,

6º, que o aggravado não pode, como devedor, obrigar os aggravantes, como credores —

Dalloz — diz muito bem, — que «effeito» da «escolha» é tornar pura e simples a obrigação do alternativa, que era —

Eis a phrase sic.:

«le choix a pour «effet» de «rendre» l'obligation «pure et simple», «d'alternative» qu'elle etait; mais, pour que le choix soit irrévocable», il faut qu'il ait été «acceptée» par l'autre partie, ou «sanctionée» par la «justice».

(Rep. cit.—Rep Vb. Obligat. 22: 1323—)

Essa é a censura geral de direito attestada pelos doutrinarios, mais autorisados, — como se vê em —

a) Toullier V. 6 — n. 692.

b) Delvincomt V. pag. 491.

c) Zacharias V. 3 pag. 367

e outros que ocioso é referir.

E pois.

Não se tendo verificado, na especie, a escolha, por parte dos «credores», e «sanccionada» pela homologação do Juiz, — aquella,—

Não ha proposta «irrevogavel», — ou sanccionada pelo Juizo em condições de obrigar a credores, — que reclamam a recisão. —

Nestes termos —

E' o caso de ser rescindida a concordata—

Assim

Os aggravantes esperam, attentos os doutos supplementos que o distincto magistrado repare o aggravo, — e, não o fazendo, subam os autos á E. Côrte — para que se faça, como esperam—

Justiça

Rio, 30 de setembro de 1905.

O advogado,

VIRIATO DE FREITAS

— Não é preciso gritar assim! Mand buscar o Preservativo do dr. Siqueira Cavalcanti e acaba se a sua erysipela. Faz abortar em poucas horas o ataque mais violento. Depositario: Drogaria Mallet, rua da Quitanda 2—A' venda nas principaes drogarias e pharmacias e nas dos Estados.

Marianna

Recebi com immenso prazer. Tudo fiz para tua felicidade; esquecer-me de ti é impossivel. Quanto mais longe maiores são as saudades.

No dia 29 tenciono partir para ahi.

Espera.

Teu pae

Cidade de Ubá.

DECLARAÇÕES

Aug.˙. Resp.˙. Loj.˙. Cap.˙. Amor da Patria

Hoje sess.˙. econ.˙. em seg.˙. mag.˙. do inic.˙. — *A Martins*, sec.˙. 2304

Gr.˙. Loj.˙. Centr.˙.

Hoje, sessão ordinaria e de eleição de cargos vagos, ás horas do costume. — *J. Frederico de Almeida*, Gr.˙. Secr.˙. Ger.˙. na Ord.˙. 2040

Declaração

A' PRAÇA

Paulo José de Souza declara a esta praça, aos seus amigos e freguezes do interior que não contestou a mais tempo a declaração feita por Benevides Irmão & Comp. por se achar ausente.

Em tempo competente provará que era interessado daquella firma e bem assim a sua honestidade, atacada pelas vis accusações que lhe formulam pessoas sem criterio e dignidade.

Rio, 22 de outubro de 1905. — *Paulo José de Souza*. 2302

Companhia Industrial Americana

De accordo com os nossos Estatutos e nos termos do artigo 6º do decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, esta Companhia resgata o debenture da 2ª série n. 6163.

O presidente,

J. DA NOBREGA. 2303

Club de Natação e Regatas

BECCO DO REMO N. 1

Assembléa geral extraordinaria

1ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a reunirem-se na terça-feira, 24 do vigente, ás 7 1/2 horas da noite.

Ordem do dia: Eleição para cargos vagos e interesses sociaes.

Antonio Pires de Moraes, 2º secretario interino. 1850

LOTERIA Esperança

EXTRACÇÃO

Hoje Hoje

50:000$

Integraes por 2$940

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil. Recommenda-se clareza nas direcções.

Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados, RUA DO CARMO N. 32. Caixa 1.052. Rio de Janeiro 2093

EDITAES

Quartel General da Marinha

Edital

De ordem do sr. chefe do estado-maior general da Armada, acha se aberta nesta repartição por 8 dias a inscripção para uma vaga de armeiro, do Corpo de Artifices Militares.

Os candidatos devem apresentar os documentos exigidos pelo artigo 19, §§ 1º e 2º do regulamento annexo ao Decreto n. 3.234 de 17 de março de 1899, afim de inscreverem-se.

Quartel-General da Marinha, em 20 de outubro de 1905. — *Raymundo de Mello Furtado de Mendonça*, sub-chefe.

Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro

COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, declaro que nos dias 25, 26 e 27 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, se distribuirão costuras, no edificio do novo arsenal na Ponta do Cajú, ás senhoras que apresentarem as respectivas guias, a saber:

Dia 25, guias da letra F.

Dia 26, guias da letra G.

Dia 27, guias da letra H.

Previne-se que nos dias de distribuição de costuras não se recebe, fardamento confeccionado.

Repartição de costuras do arsenal de guerra do Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1905. —*Manoel Joaquim de Sant'Anna*.—Alferes, encarregado.

AVISOS MARITIMOS

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Società Riunite:

FLORIO RUBATTINO

Serviço postal e commercial cumulativo com a Companhia de Navegação LA VELOCE, entre a Italia, o Brasil e o Rio da Prata e vice-versa.

Sahidas para Genova e Napoles

SARDEGNA 30 de outubro.

PERSEO 16 de novembro

REGINA MARGHERITA— 27 de novembro

O grande e rapido paquete italiano de construcção moderna

SARDEGNA

(Viagem em 14 dias)

Sahirá no dia 30 do corrente, directamente, para

GENOVA E NAPOLES

Recebendo passageiros para Marselha, Barcelona, Port Said, Alexandria do Egypto, Beyrouth e Nova York, com transbordo em Genova.

Este grande e rapido paquete italiano de construcção moderna, com tres andares sobre o convez, possue camarotes de luxo para familia, na ponte de passeio e camarotes de 1ª distincta, 1ª e 2ª classes, nas pontes central, do convez, etc.

A 3ª classe é confortavel e está installada de accordo com o novo regulamento italiano.

O rapido e grande paquete

PERSEO

(viagem em 14 dias)

Sahirá no dia 16 de novembro proximo directamente para

Genova e Napoles

N. B. Este paquete substitue o SIRIO que daqui devia sahir no dia 13 do mesmo mez.

Ida e Volta— As passagens de ida e volta, tanto de 1ª e 2ª como as de 3ª classe, têm o abatimento de 20 %.

Bilhetes de chamada—A agencia vende passagens de chamada de Genova, Napoles, Marselha, Barcelona, Port Said, Alexandria e Beyrouth para o Rio de Janeiro e Santos.

Para cargas trata-se com o **sr. H. Campos, corretor, na rua General Camara n. 2.**

Para passagens e mais informações, dirigir-se directamente aos consignatarios

De Vincenzi & Barra

49 Rua Primeiro de Março 49

SOBRADO

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Vamos começar vida nova
Domesticando o veado,
Para isso é bem preciso,
Ter tigre e gato cercado.

Colibri.

AVISO

«O Bicho», jornal de palpites certos e de passa tempo, como sempre, tem procurado melhorar as suas columnas para melhor servir aos seus dignos leitores; começa hoje a publicar o importante romance, do notavel escriptor Camillo Castello Branco—«Amor de Perdição». — A acção passa-se em Portugal. 2011

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento, na rua Teixeira n. 3. Morro do Vintem, Engenho Novo, fazendo frente para a rua Marquez de Leão; as chaves estão na mesma casa e trata se na rua Estacio de Sá n. 70. 2026

ALUGAM-SE em casa estrangeira, quartos espaços e independentes, para moços distinctos e solteiros; rua Conde Baependy 42, proximo á praça Alencar, Cattete. 2041

ALUGA-SE a casa da rua Caxamby n. 7, Meyer; a chave está na venda e trata-se na Companhia União dos Proprietarios, á rua da Candelaria n. 13. 2063

ALUGA SE—Comida, preparada com toucinho fresco, em casa de familia, entregue a domicilio. Rs. 70$000; rua do Rezende n. 52. 2038

ALUGA SE o bom predio da rua Carolina n. 1, (Estação do Rocha), reconstruido de novo; as chaves estão no armazem da esquina onde se trata. 2.60

ALUGA-SE a partir de 1º de janeiro futuro, todo o predio da rua Primeiro de Março n. 53. Para ver no mesmo predio e para tratar com o dr. Augusto Maia á rua do Rosario n. 70, 1º andar, das 2 ás 4 da tarde. 2067

ALUGAM-SE bons commodos para familia ou rapazes do commercio; na rua Senador Vergueiro 45. 1840

ALUGA-SE uma boa sala de frente propria para escriptorio ou consultorio; na praça Tiradentes n. 85. 1841

A MATRICARIA

DE F. DUTRA

empreguei-a em minha filha que soffria de uma interite com todo o cortejo de symptomas assustadores, tendo obtido os melhores resultados—**Dr. José Antonio de Mello.**

ALUGA-SE o predio da rua Ida n. 12 na estação do Rocha, com todas as commodidades para familia; as chaves estão na mesma rua n. 19; para tratar na rua da Quitanda n. 96, de 1 hora em deante. 2314

ALUGA-SE para casa de familia de respeito uma menina de 15 annos; trata-se na rua do Lavradio n. 73, sobrado. 2313

ALUGA SE a esplendida casa á rua Senador Nabuco n. 24, Villa-Isabel; as chaves estão no numero 20; Trata-se á rua General Camara n. 256, sobrado. 2318

ALUGA-SE por 75$000 um espaço morim com 20 metros; largo Rocio 30 A. 429

ALUGA-SE um magnifico commodo de frente a empregados no commercio, em casa de familia; na rua Senador Dantas 11 J, sobrado. 1868

ALUGA-SE um excellente commodo a rapaz decente, com bom chuveiro, em casa de familia; rua do Barro Vermelho n. 17, S. Christovão. 1854

ALUGA-SE — Fornece-se pensão, com asseio, a 60$ a domicilio; rua da Relação n. F 1. 1711

ALUGA-SE um bom commodo, limpo e arejado com grande quintal a casal ou moços do commercio; na rua Evaristo da Veiga n. 76. 2071

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas e de leite. Largo do Capim 8, sobrado. 2307

ALUGA-SE a casal sem filhos uma sala independente, com serventia na casa da rua d. Laura de Araujo n. 111. 1526

PRECISA-SE de socio ou socia, com 200$ para negocio garantido, retirando 50$ de lucro mensal; na rua Sete Setembro n. 187, sobrado. 2301

PRECISA-SE de um aprendiz com pratica para ourives; na rua Sete de Setembro n. 187. 1788

PRECISA-SE de uma ama secca. Rua S. Luiz Gonzaga n. 24. 42

PRECISA-SE comprar um terreno na Copacabana ou Ipanema. Trata-se na rua do Ouvidor n. 36, com o sr. Mario Azciniy. 1806

PRECISA-SE falar com Domingos José Pinheiro, natural de Amares, Portugal; é pessoa da familia quem o procura para seu interesse; queira se dirigir pessoalmente ou por carta a Antonio Ferreira Faria. Rua Haddok Lobo n. 24. 1.885

PRECISA-SE de um confeiteiro; na rua 24 de Maio n. A 100. 1.812

PRECISA-SE de uma arrumadeira de casa; na rua das Marrecas n. 26, sobrado. 2089

PRECISA-SE de uma cosinheira do trivial para casa de familia; rua Evaristo da Veiga 24 2090

PRECISA-SE de uma arrumadeira e ama secca; na rua do Monte Alegre n. 5 (proximo a rua Riachuelo.) 2092

PRECISA-SE de 2 andares de uma casa, sendo o 1º para pensão ao commercio e o 2º para dormitorios; prefere-se nas immediações do largo de Santa Rita até a rua do Rosario; trata-se na rua Acre 13. 2316

PRECISA-SE de um homem para tomar conta de uma pequena casa de commodos; á rua do Lavradio n. 44. 2320

PRECISA-SA de uma boa cosinheira branca; na rua Marqueza de Santos n. 4, largo do Machado. 2300

PRECISA-SE de uma creada para os serviços domesticos de pequena familia; ladeira do Barroso n. 62. 2098

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para um casal; rua dos Andradas n. 55. 1.884

PRECISA SE de uma cozinheira para pequena familia; na praia de Copacabana n. 20. Igrejinha. 1.816

PRECISA SE de uma cozinheira do trivial rua Emerenciana 2. S. Christovão. 1.864

PRECISA-SE de um caixeiro para vender pão em cesto, que dê conhecimento da sua conducta; praça do Engenho Novo 16. 2065

PRECISA-SE de uma criada para lavar, engommar e cozinhar para pequena familia; na rua de S. Braz n. 3. Todos os Santos. 1.868

PRECISA-SE de uma sala e um quarto em casa de familia, com serventia na cozinha, até 50$000, bondes de 100 réis; para duas pessoas. Resposta neste jornal a A. B. C. 1787

Dentição das creanças

MATRICARIA DUTRA

Vende Araujo Freitas & C. Ourives n. 114. Rio.

PRECISA-SE de um rapazinho para limpar consultorio; na rua da Carioca n. 31. 1º andar (sala da frente). 2037

PRECISA-SE ensinar linguas e mathematicas em casas particulares ou em collegios; cartas a A. S. Mattos, nesta folha. 2029

PRECISA-SE de uma criada, para cosinhar e lavar; na rua Dr. Macedo Sobrinho n. 3, largo dos Leões. 2019

PRECISA-SE de uma cosinheira para o trivial de pequena familia; rua Senador Furtado n. 4 A. loja. 2030

PRECISA-SE de uma rapariga para serviço de casa de duas pessoas, ordenado 30$; travessa Dr. Muniz Barreto n. 3. 2010

BRONCHITES ANTIGAS

A's pessoas acommettidas de bronchites antigas, mal cuidadas, aconselhamos de tomar o o oleo de figado de bacalháu de Berthé. Na verdade quasi sempre basta este oleo para restabelecer pouco a pouco as forças dos doentes por mais exgottadas que estejam e para curar, com certeza e sem abalo, as antigas bronchites descuradas que se tornaram chronicas. Nos casos de bronchites mui tenazes deve-se tomar o oleo de Berthé creosotado. A acção da creosota, excellente para o peito, junta-se á acção do oleo de figado de bacalhau e accelera a cura.

Por isto, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito a approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhau que obteve esta alta recompensa. Uma colher, das de sopa, a cada refeição. O vidro, 2 fr. 50. A' venda em muitas boas pharmacias e no deposito geral, Casa L. Frère, 19, rua Jacob, Paris. —Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

VENDE SE uma duzia de ricos guardanapos de linho bonitas cores por 2$400, remettem-se para o interior e faz-se 10 % de desconto prra 10 duzias. Rua da Conceição n. 47. 108

VENDE-SE por preço rasoavel grande quantidade de typo 6, 7, 8, e 9, com as competentes caixas, tendo pouco uso; no escriptorio desta folha.

VENDE SE, no Engenho de Dentro, rua Cesaria n. 7, uma casa com dous quartos, duas salas, costinha, despensa, agua encanada, jardim na frente e pequeno pomar nos fundos, com 35 metros quadrados de fundos e 11 de frente; póde ser vista a qualquer hora; para informações, á rua Costa Bastos n. 8. 2081

VENDE-SE uma duzia de ricos guardanapos de linho, bonitas cores por 2$400, remettem-se para o interior, e faz-se 10 %. desconto para 10 duzias. Rua da Conceição n. 47. 100

VENDE-SE uma duzia de ricos guardanapos de linho, bonitas cores por 2$400, remettem-se para o interior, e faz-se 10 %. de desconto para 10 duzias. Rua da Conceição n. 47. 107

VENDE SE por qualquer preço a casa da rua Laurindo Rabello n. 32, precisando de concerto; para tratar com Moreira, praça Municipal n. 5; as chaves estão na mesma rua n. 14. 1865

VENDE-SE um piano mandado vir de encommenda, está novo; trata-se no Hotel Almeida, rua do Cattete n. 158, quarto n. 7. 1855

VENDE-SE uma excellente casa na rua Maria Lopes n. 42, onde se trata, entre as estações de Madureira e d. Clara. 1550

VENDEM SE e compram-se moveis e tambem reforma-se colchões; na Casa Cayru, Marechal Rangel 20, Cascadura. 690

VENDE SE o predio de construcção antiga da rua das Marrecas n. 23, trata-se na rua do Cattete n. 246. 1396

VENDE-SE um lindo terreno prompto a edificar, com 22 metros de frente por 43 de cumprimento, á rua Madre de Deus, no Engenho Novo; trata-se com o Cruz na rua da Uruguayana n. 133. 1393

VENDE SE diariamente uma pauta para fazer lotericos (bicho), de resultado garantido, grupos e dezenas; na rua Sete de Setembro n. 187, sobrado. 2037

VENDEM-SE, alugam-se e compram-se bandeiras novas e usadas; informa-se na rua do Uruguayana n. 158. 870

VENDE SE por 400$000 uma mobilia de quarto, 8 peças, de canella cirée, com frisos dourados art-nouveau, nova. Rua Pão Ferro n. 48. 2071

VENDE-SE barato um piano meio armario de Herz. Rua Senhor dos Passos n. 118, loja. 1309

PIANOS — Acceitam-se assignaturas para o club de pianos Esperança, 6$000 por semana. Rua Senhor dos Passos 118, loja. 2310

PROFESSOR HABILITADO conhecendo profundamente italiano, francez, contabilidade e outras materias literarias e scientificas, deseja empregar-se em casa commercial ou [illegible] Acceita tambem o logar de familia distincta. Escrever a ... á rua do Rezende n. 167. 2312

CARTAS DE FIANÇAS para casas e papeis de casamento. Largo do Capim n. 8, sobrado. 171

CASAMENTOS—o trato de papeis com um ... rua da ... n. 32, telephone 39. 758

FINADOS A casa «A ... Musgo» recebeu de Paris um grande sortimento de corôas, cruzes e corações de todas as qualidades e muitos outros objectos para enfeite de sepulturas e proprios para o dia de Finados. Rua Uruguayana n. 26, Florista. 1276

EUCALYPTUS globulos, robusta e rostrato, vende-se qualquer numero de mudas a 500 réis, no Horto Fonseca; na rua Torres Homem 98, em Villa Isabel. 1814

GRANDE saldo de rendas, plissés e bordados; no largo do Rocio 30 A. 431

A FRAQUEZA SENIL ou o tremor convulsivo dos velhos são combatidos pelo Formi-Kola. Rua Gonçalves Dias, 57.

E. SAMUEL HOFFMANN & C.—Travessa do Rosario n. 15 A.—Perdeu-se a cautela n. 101.136 desta casa. 2059

PENTES de aluminio a $800, 1$0 0,1$500 e 2$; na Favorita, Largo Rocio 30 A. 432

GUARDA-LIVROS. Pessoa habilitada e offerecendo as melhores referencias, aceita escriptas avulsas. Recados á rua Gonçalves Dias 63, para A. J. 1789

ENXOVAES para baptizado a 12$, 15$, 18$ e 20$000. Praça Tiradentes 30 A. 431

MACHINAS DE COSTURA DE TODAS AS CLASSES, vendem-se a prestações, Conceição n. 1, preços sem competidor. 1441

Formiato Meyrelles & Moura Brazil, **tonico-muscular e nevrostenico**, fortifica os que se entregam aos **variados generos de sport**, avigora os que soffrem de **anemias diversas e fraqueza senil.** **Rua Gonçalves Dias, 71** Em S. Paulo: Baruel & C.

RABECA. Vende-se uma boa na rua Gonçalves Dias 72, sobrado, das 10 ás 4 horas. 1769

AOS operarios, roupas para todo o preço, Bazar Santa Rita; rua Marechal Floriano Peixoto 3 A.

GOIABADA cascão de Campos, lata $800; ameixas, kilo 1$800; marmelada, laranjada e goiabada, kilo 1$400; rua do Sacramento n. 15. 1.356

ANTONIO L. DE FIGUEIREDO, agente de negocios, compras e vendas de predios e terrenos á commissão e conta propria: á rua do Nuncio 50, canto da rua da Alfandega, das 12 ás 2 da tarde. 1.085

FRANCEZ Ensina-se praticamente, por methodo garantido. Preparam-se tambem alumnos para exames; na rua Ourives 30, 2º andar. 1.354

LIÇÕES DE BANDOLIM— Methodo italiano, Professor E. Orfeo; rua do Ouvidor n. 151. 786

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André; rua Sete de Setembro n. 14.

ESCRIPTAS ATRASADAS—Uma pessoa habilitada encarrega-se de pol-as em dia, levantar balanços, etc, tanto no centro como nos suburbios. Informa-se á rua dos Ourives n. 83. Pharmacia. 1.168

CACAU—Vende-se qualquer numero de mudas de cacaueiros, a 300 réis, preço de propaganda, no Horto Fonseca; na rua Torres Homem 98, em Villa Isabel 1845

LEITURA

PARA

VELHOS e SOLTEIRÕES

A 1$000 O EXEMPLAR

PEDIDOS PELO CORREIO A 1$500

Culto de Venus —E' um romance de cento e tantas paginas bom como o quê; dá vida aos mortos.

Arte de conquistar — Livro scientifico que ensina se conquistar a mulher que se deseja; não falha.

Contos frescos — Chi!... esto então é bom como o melhor manjar.

5ª Collecção de monologos, cançonetas e modinhas — Este cá é sério; contém perto de duzentas producções das melhores e mais populares.

O Fanchula—Quer o leitor rir-se a bandeiras despregadas? compre um.

Temos mais outras coisinhas boas o excellentes livros

a 300 e 200 rs.

73 sob. - Rua da Assembléa - 73 sob.

e rua do Ouvidor 155

RIO DE JANEIRO

SABÃO Magico, cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47—Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

FAZENDAS e armarinho as mais baratas, só no Bazar Santa Rita; na rua Marechal Floriano Peixoto 3 A.

PULMONAL—As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc., curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço 3$000.

PERDERAM-SE as apolices geraes da divida publica de ns. 541, 254 e 796, de propriedade de Felice F. Tati. 1613

UMA senhora viuva, de meia edade e de bons comportamentos, deseja ir para a companhia de uma outra senhora; quem precisar dirija-se á rua Pedro Americo n. 6. 1857

FRAQUEZA SEXUAL—O Formi Kola dá força e vigor. E' o verdadeiro licor da mocidade.

Rua Gonçalves Dias, 57.

SAB..O MAGICO—E' o melhor para amaciar a pelle e cural-a das empigens, caspa, sarna, darthros seccos ou humidas, ulceras de máo caracter, etc. Deposito geral, drogaria Pizarro, rua Sete n. 47. Preço 2$000, pelo correio 2$500.

PIANOS—Concertam-se, na rua Frei Caneca 115, em frente á rua Sant'Anna. 1623

$400 réis metro cassas e zephir. Largo Rocio 30 A. 437

O REGIMEN lacteo exclusivo, a que são obrigadas as pessoas atacadas de determinadas alterações, traz grande enfraquecimento.

O Formi-Kola combate com vantagem este estado, como poderoso tonico, muscular e nevrosthenico que é. Rua Gonçalves Dias 57

A DEPRESSÃO de forças na influenza é combatida efficazmente pelo Formi-Kola.

CHINELOS, botinas e mocicas, só no Bazar Santa Rita; na rua Marechal Floriano Peixoto 3 A.

FAVORITA—Largo do Rocio n. 30-A, grades de seda a 2$0 ... o metro. 435

MANTEIGA Lepelletier e Demagny, lata de meio kilo 2$800; latas de meio kilo, de Bretagne, a 2$0, 1$100, 1$200 e 1$000; rua do Sacramento n. 15. 1.356

TOUCAS seda para baptizado a 7$000. Largo Rocio 30 A. 437

MANTEIGA mineira, kilo 3$000; Itamelas, kilo 23, 2$100; goiabada, kilo ...; marmelada, kilo 1$400; goiabada, kilo 1$400; laranjada kilo 1$400; marmelada, lata 1$100, rua do Sacramento n. 15. 1.357

AMA DE LEITE —Precisa-se de uma que seja sadia, com leite até de 6 mezes. Prefere estrangeira; á rua Visconde de Itamaraty n. 8. 2308

3º Club Elegante de Cazemiro Gomes de Abreu 14ª semana foi contemplado o n. 29, 21—10—1905. 2323

CARTOMANTE habilitada diz com clareza a razão dos atrazos na vida privada e commercial, casamentos difficeis de realizar-se, meios de precaver-se da inveja e faz reinar a paz no lar domestico; na travessa do Senado n. 14, loja. 2322

ENSINO—Portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil e calculos commerciaes. Todas essas disciplinas 25$, mensaes, na residencia dos alumnos; cartas a J. Mendes. Posta restante desta folha 2325

TRASPASSA-SE a casa da travessa de S. Francisco de Paula n. 9-A, tem contracto; trata-se rua Hospicio 139—141. 2001

RESTAURADOR DOS CABELLOS—Os cabellos brancos ganham a côr primitiva e limpa completamente a caspa. Vidro 3$000; rua do Theatro n. 23, porta larga.

SOMNAMBULA antiga e verdadeira para qualquer descoberta, faz saber a todos os seus consultantes e as pessoas de sua amizade que continúa a dar consultas, no Becco dos Ferreiros n, 5, 1º andar, lado da rua D. Manoel, não é cartomante. 1585

SEGREDO DAS ENGOMMADEIRAS — Especialmente para dar brilho aos engommados. Um 1$ e tres 2$500; rua do Theatro n. 23, porta larga.

LENHA das demolições, vende-se a 5$000 a carroça, no deposito á rua da Assembléa, defronte ao n. 29. 2022

APOSENTOS espaçosos e hygienicos, proprios para o verão Alugam-se com ou sem pensão, no esplendido palacete Fialho, á rua do Fialho 2, Gloria. 2009

Dentição das creanças

MATRICARIA DUTRA

Vende Adolpho & Veiga. S. Pedro n. 59. Rio.

O SABÃO AURORA — E' com justiça um producto de bom acolhimento por parte das exmas. familias. O seu uso é de grande acção benefica para a pelle, especialmente no banho das creanças. Caixa 3$000; rua do Theatro n. 23, porta larga.

$700 réis uma caixa lã pello de cabra; na Favorita, Praça Tiradentes 30 A. 439

NOS exercicios do remo, bicyclette, equitação, corridas a pé, foot-ball, etc., a resistencia organica é multissimo augmentada com o uso do Formi Kola.

ROUPAS para trabalhadores as mais baratas, só no Bazar Santa Rita; na rua Marechal Floriano Peixoto 3 A.

BOUQUET AMBROSIA—Extracto de grande successo pela sua intensidade. Vidro 7$000; rua do Theatro n. 23, porta larga.

CARTAS de fiança.—Dão-se barato de bons negociantes; rua Lavradio n. 11, sobrado. 2099

PASSAPORTES e naturalisações.—Tratam-se barato na rua Lavradio 11, sob. 2301

A acção entre amigos de meia mobilia que devia correr hoje fica transferida para quando se annunciar. 2319

A MATRICARIA

DE F. DUTRA

tenho-a empregado em minha clinica, com o mais feliz resultado, nos soffrimentos da dentição das creanças—Dr. Fructuoso Pinto da Silva.

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo dos sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20. 2031

IZOLDA—Perfume da moda, incomparavel pela sua duração. Vidro 9$000; rua do Theatro n. 23, porta larga.

Professora de piano

Lecciona pelo methodo do Instituto, duas vezes por semana, 20$000 por mez. Cartas na redacção do «Correio da Manhã», endereçadas a A. G. 525

APOLICES PERDIDAS

Perderam-se as apolices da Divida Publica de ns. 243.828 a 243.830 pertencentes a d. Belmira Teixeira, residente em Magé, Estado do Rio de Janeiro, e quem as encontrar fará favor de leval-as á rua D. Manoel n. 2. 240

Bordados a Ouro e a Matiz

TRABALHO A CAPRICHO

Rua Barão do Bom Retiro 53 A

BAZAR SANTA RITA

O antigo barateiro de roupas feitas, armarinho, fazendas e chinellos, do Becco João Baptista n. 7, que estava na rua dos Ourives n. 131 C, participa aos seus amigos e numerosos freguezes que mudou o seu estabelecimento para a rua Marechal Floriano Peixoto n. 3 A, onde aguarda suas ordens.

F. Ferreira da Cunha Pimentel

PEDREIROS

Precisa-se de pedreiros na Companhia Cervejaria Brahma, á rua Visconde de Sapucahy n. 140. Paga-se bem. 1880

Architecto desenhista

Com longa pratica executa qualquer trabalho urgente e barato; na rua Evaristo da Veiga n. 68, das 10 ás 11 horas. 188

DROGAS

Legitimidade e pesos garantidos—Drogaria e pharmacia Granado

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12

PREÇO FIXO

COLORADOS

(Sorte das cores)

12ª SEMANA N. 113

Azul, Consolação.

Premiado com.......... 50$000

22—10—905

2317 OLIVEIRA DA CRESTINHA

Modelo Club

Foi sorteado o n. 45 da 23ª prestação.

Rio, 22 de outubro de 1905.

João Bastos Monteiro 231

AO BELLO HORIZONTE CLUB

Foi sorteado hontem na 2ª série o n. 22 e na 3ª série da calças o n. 31.

Acceitam-se socios para a 4ª série.

Rio, 22—10.—905.

F. F. Peixoto & C. 2.91

AUTOMOVEIS

Um profissional com grande pratica de concertos de motores offerece seus serviços. á rua da Constituição n. 29. 2075

CLUB DE ESPELHOS E QUADROS

97 RUA DOS OURIVES 97

34ª SEMANA EM 22 DE OUTUBRO

1ª categoria, n. 50, ao illm. sr. José da Silva Carneiro, rua do Senado n. 179.

2ª categoria, n. 15, ao illmo. sr. Antonio Luiz Seabra, rua dos Ourives n. 56.

3ª categoria, n. 17 ... ao illm. sr. Manoel d'Almeida Folgar, largo do Rosario n. 22. 2306

Hydrometros Frost-Tanenete

São os melhores e mais baratos.

Vendem-se garantidos

CASA CONTEVILLE

92 - RUA DA ALFANDEGA - 92

Centro Humanitario Lauro Sodré

SECRETARIA: RUA LUIZ DE CAMÕES N. 28

EXPEDIENTE DE 1 A'S 3 HORAS

Como sincera homenagem ao grande e inquebrantavel cidadão DR. LAURO SODRÉ, defensor da familia brasileira, foi fundado no dia [illegible] do corrente mez, este Centro [illegible] para admissão de socios «Iniciadores» [illegible] e admiradores a se inscreverem como socios.

Roga-se aos dignos consocios que tenham mudado de residencia, ou não tenham vida regularisada [illegible] a secretaria, bem assim communicar [illegible] Centro [illegible]

Antonio Rodrigues de Moura e Symphronio da Silva Junior, moradores á rua S. Joaquim 135, sobrado; Luiz Gonzaga [illegible] rua General Silva Telles [illegible] sobrado de Villa Isabel [illegible]

Previno aos associados que por accumulo de serviço, ainda não foram procurados pelos srs. cobradores, e que a demora do pagamento de suas entradas não prejudica a proposição de novos socios.

Para o recebimento de propostas a secretaria está aberta das 11 ás 4 da tarde.

O 1º SECRETARIO,

V. A. Duarte Felix

MORTE ÁS SAÚVAS

E' a formiga saúva a maior praga da lavoura. Pois bem, só não se livrará della quem não quizer, e com uma despeza insignificante.

O emprego do ingrediente *Morte ás Saúvas*, de J. Klier *é infallivel* e de preço baratissimo.

Emprega-se em qualquer apparelho que tenha um fogareiro e um folle qualquer, devendo-se preferir a MACHINA KLIER que é *mais barata, mais solida, mais simples de manejar, mais portatil e sem o minimo perigo* para quem a faz funccionar, visto ter o folle um e meio metro distante do fogareiro, e custa em S. Paulo, Rio de Janeiro e Campinas, 75$ cada uma.

Em cada pacote de ingrediente acompanha o presente prospecto explicativo tanto do emprego da machina como do ingrediente, que deve ser lido com attenção.

O successo enorme que tem tido este ingrediente nas lavouras de S. Paulo é comprovado pelo seu consumo cada vez maior. O preço deste ingrediente nos depositos é: cada kilo 4$, de 10 kilos em diante a 3$500.

Com uma despeza insignificante os srs. lavradores exterminarão em suas fazendas esta praga que estraga os cafeeiros, derruba os fructos ainda novos, prejudicando as colheitas, corta os algodoeiros, os milhaes, as laranjeiras, as flores dos jardins, etc.

Toda a despeza feita com a extincção desta praga é fartamente remunerada com o resultado produzido com o emprego deste ingrediente que é a *ultima palavra.*

E' este o unico processo para extinguir os formigueiros nas cidades sem o minimo inconveniente: não precisa arrancar assoalhos, nem demolir muros, pois o ingrediente em estado gazozo penetra em todos os orificios pela força do folle, e, absolutamente, *não é inflammavel, nem exala o mau cheiro dos formicidas.*

Os formicidas do commercio matam as formigas, mas não extinguem os formigueiros, porque só matam as formigas, em cujas panellas recebem o sulfureto de carbono, mas se houver uma curva que não permitta a entrada deste, não ha possibilidade de matar, acontecendo que dentro de um anno existe outro formigueiro nesse logar, o que absolutamente não acontece com este systema, onde o gaz, tocado pelo folle, entra em todas as ramificações dos formigueiros.

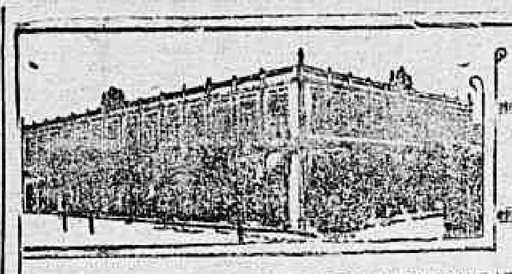
Os formigueiros extinctos com o formicida deixam sempre uma ou outra panella viva, de sorte que todos os annos têm os lavradores as mesmas despezas tão avultadas, quando com este ingrediente fazem apenas ligeiros repasses que ficam por quantia insignificante, e extinguem um ou outro formigueiro que tenha vindo dos seus visinhos.

N. B. - Quem quizer julgar da efficacia deste ingrediente, 15 dias depois da sua applicação, abra o formigueiro e terá occasião de ver as formigas mortas

ENCONTRA-SE ESTE INGREDIENTE AO PREÇO DE:

1 kilo	4$000
De 10 kilos em deante.	3$500
Machina Klier — completa	75$000

No Rio de Janeiro: *Marinho, Pinto & C.*, rua S. Pedro, 89 e 91 - Em S. Paulo: *A. Lapa & C.*, rua S. Bento, 55 - Em Campinas: *Companhia Mac. Hardy*, rua Andrade Neves n. 83



Endereço telegraphico 31

PENSÃO 31

CAIXA POSTAL, 61-A

NO PREDIO NOBRE DA RUA MUNICIPAL, 70

FILIAL DO RESTAURANT 31 DE JANEIRO

Avenida Eduardo Ribeiro — MANAOS

APOSENTOS DECENTEMENTE MOBILADOS E TODOS INDEPENDENTES

48 COMMODOS

Magnificos banheiros e retretes no sobrado e rez do chão

Este novo estabelecimento, de primeira necessidade aos Srs. viajantes, encontra-se provido de todas as commodidades, servido por excellente pessoal para boa ordem e asseio da nova Pensão.

Contracta-se no

RESTAURANT 31 DE JANEIRO

A. R. Nunes dos Santos

Sabão da Costa Perfumado

DE

JOAQUIM NUNES

MARCA CYSNE

Efficaz em todas as affecções da pelle.

A cada sabonete acompanha um espelho de bolso.

PERFUMARIA NUNES

25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

GANHAR NA CERTA

Nas compras que tenham a fazer de artigos, louças, porcellanas, crystaes, vidros, metaes e objectos de fino gosto para presentes, indo á CASA MUNIZ e vêr a modicidade dos preços em todo o stock, devida a uma razão muito forte.

Queiram verificar o que se affirma embora não comprem.

69, RUA GONÇALVES DIAS, 69

Proximo á Ouvidor

Gaspar J. Rebello

BLENOL

(DO PHARMACEUTICO HENRIQUE SANTOS)

E' o verdadeiro especifico das doenças da mucosas nos homens e nas senhoras. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie. E' o unico remedio efficaz nas blenorrhagias, gonorrhéas, estreitamentos, etc.; é inoffensivo e o unico medicamento de que se póde sem o menor receio fazer injecções.

DERMOL

(DO PHARMACEUTICO HENRIQUE SANTOS)

Tem acção rapida e efficaz nos darthros, empingens, frieiras, golpes, ulceras antigas, dores de dentes e de callos, escoriações e ASSADURAS DE CALOR.

Não tem o inconveniente das pomadas e unguentos e applicado como mandam os prospectos é de um effeito assombroso.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral:

DROGARIA POPULAR

89 Rua do Hospicio 89

LEILÃO DE PENHORES

25 de outubro de 1905

A. CAHEN & C.,

4 Rua Barbara de Alvarenga, 4

(Antiga Leopoldina)

Casa fundada em 1876

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão no dia 25 do corrente de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

Veuve Louis Leib & Comp., successores

PENSÃO MIRANDA

O proprietario communica que passou por um grande melhoramento o estabelecimento de 1ª ordem, montado com todas as exigencias da Hygiene, com excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Situada no bairro de melhor temperatura desta capital, com excellente vista para o mar.

Acceitam-se freguezes avulsos para almoço ou jantar. Fornece comida para casa de familia por preço razoavel. Variada e escrupulosa cosinha, dirigida por habil cosinheiro. Proximo ha bondes de 100 réis para todos os pontos da cidade, e banhos de mar.

33, Rua D. Luiza, 33

GLORIA 124

MACHINA DE ESCREVER

Precisa-se de uma, de segunda mão, que seja em bom estado. Trata-se na rua da Alfandega n. 120, 2º andar. 1891

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 38 - Rua Visconde de Itaborahy n. 9

Caixa do correio 41; Endereço telegraphico LOTERIAS — Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com a presença de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude de lei do Congresso Nacional e no contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

Hoje — Hoje	Amanhã — A's 2 horas	SABBADO — A's 3 horas	GRANDE e EXTRAORDINARIO sorteio
189ª loteria do esplendido plano n. 110	164ª loteria do excellente plano n. 94	31ª loteria do magnifico plano n. 104	32ª loteria do grandioso plano n. 103 — Sabbado, 11 de novembro proximo — A's 3 horas
15:000$	15:000$	50:000$000	200:000$
Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 4$500 — Sextos 750 réis	Inteiros 15$, Meios 7$500, Vig. $750

Os bilhetes acham-se a venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital — Camões & C., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio n. 916 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. PAGAMENTO PONTUAL. N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

O SABÃO Magico foi premiado na Exposição Internacional de S. Luiz de 1904.

9$500 uma peça morim superior com 20 metros. Largo Rocio 30 A. 433

Verdadeiros Vinhos de Collares

DA CASA

Viuva José Gomes da Silva & Filhos

São os melhores vinhos de mesa. Encontram-se á venda em todas as casas de molhados de primeira ordem

Unicos agentes em todo o Brasil

ALVARO CÂMEIRA DE BARROS 1117

FUMAR SO' MARCA VEADO

CIGARROS E FUMOS DE PRIMEIRA ORDEM

74--RUA SETE DE SETEMBRO--74

RIO DE JANEIRO

A. SEGUIN

BORDEOS

Membro do Jury,

Fóra de Concurso.

Exposição Universal de PARIZ 1900

TINCTURA INSTANTANEA DO Dr RICHARD'S para dar a côr aos CABELLOS e BARBA

Processo aperfeiçoado para immediatamente tornar

Venda em todas as PHARMACIAS PERFUMARIAS e DROGARIAS acreditadas.

FORMIATO

MEYRELLES & MOURA BRAZIL

REGENERADOR DAS FORÇAS MUSCULARES

O nosso *-Formiato-* é preparado com o formiato de sodio puro, que importamos directamente dos melhores fabricantes

Entra em sua composição o cacau (Theobroma, cacau) analeptico de reconhecidos effeitos, diuretico e anti-cardiaco. O cacau age sobre o organismo como poderoso alimento, sem ter os inconvenientes das substancias que contêm o mesmo principio activo, mas que dão ao estomago e ao intestino uma irritabilidade constante e effeitos tonicos ficticios. A preferencia que tem dado a exma. classe medica ao nosso producto, a primeira das medicações deste genero approvada pela Directoria de Saude Publica, é a prova evidente da sua nunca desmentida efficacia.

O Formiato Meyrelles & Moura Brazil, é approveitavel tanto aos velhos como aos jovens, aos doentes e ás pessoas de bôa saude; elle estimula os musculos do estomago e dos intestinos, activando e regularisando a digestão melhorando assim a nutrição dos neurasthenicos, sempre em estado de fraqueza e abatimento.

Em multiplas e varias enfermidades approveita o uso do — Formiato —: na asthenia grippal, no estado adynamico das doenças infecciosas, convalescenças, anemias diversas, impotencia, enfraquecimento dos doentes entregues ao regimen lacteo exclusivo e nos depauperados em geral.

O Formiato Meyrelles & Moura Brazil deve ser usado pelos intellectuaes e pelos que se entregam ao esforço physico: — os sportmens do remo, da caça, da equitação, do cyclismo, da pelota, do foot-ball — e os que fazem grandes marchas verão em breve augmentar a sua força muscular e a sua resistencia ao cansaço, sob o impulso benefico deste maravilhoso medicamento!

Em vista das imitações que possam apparecer do nosso — Formiato — pedimos á exma. classe medica e aos doentes que precisem de um producto puro e de absoluta confiança — para especificarem bem o nome de — Formiato — Meyrelles & Moura Brazil, rejeitando os semelhantes que só prejuizos lhes poderão causar.

O FORMIATO Meyrelles & Moura Brazil é encontrado em todas as pharmacias e drogarias de confiança

Fabrica e deposito: RUA GONÇALVES DIAS, 71 - Rio de Janeiro

Em S. Paulo: *Baruel & C.*

ALFAIATARIA

CENTENARIO DO BRASIL

J. Alves Vianna

participa aos seus amigos e freguezes que mudou seu estabelecimento da rua da Carioca 108 para á rua Visconde do Rio Branco 55, onde espera continuar a merecer a mesma confiança de todos.

Rua Visconde do Rio Branco 55

A NOTRE-DAME DE PARIS

DESCONTO DE 20 %

SOBRE OS PREÇOS MARCADOS EM TODOS OS ARTIGOS

Rua do Ouvidor, largo de S. Francisco de Paula e travessa do Rosario

200 RÉIS

ANNUNCIOS

DE

Aluga-se, Vende-se, Precisa-se

NO

"CORREIO DA MANHÃ"

Rua do Ouvidor

N. 117

200 RÉIS

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes: nas ruas do Hospicio n. 263 e Nuncio n. 40 E, Rio de Janeiro, Pacheco Alves & C. 368

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe. 268

XAROPE PEITORAL DE

ANGICO COMPOSTO

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas. — PREPARA-SE NA Rua Uruguayana, 144. Pharmacia Braganтina.

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

FINADOS

Grande variedade em corôas de biscuit, missanga e aluminiun

AO BEIJA-FLOR

21--RUA GONÇALVES DIAS 21

FILIAL AO ARMARINHO MASCOTTE

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

CASINO

EMPREZA J. CATEYSSON

Tournée Seguin de l'Amerique du Sud

HOJE-2ª feira, 23 de Outubro-HOJE

Esplendido Espectaculo

VARIADO

ESTRÉA — ESTRÉA

DE

MLLE. LUCCIOLI

Cantora Italiana

EXITO EXITO EXITO

De toda a troupe composta das maiores novidades mundiaes.

Troupe trevally, Max-York, Major-Carles, Ben-Aramed, Trio Balmore, — ETC. — ETC.

AO CASINO

Entrada.......................... 2$000

4ª feira — Estréas de mlle. Lina Dalci, cantora franceza e mlle. Myreth Dalci cantora ..., esperadas pelo vapor «Aragon».

BREVEMENTE ESTRÉA

Troupe Newsky, bailes russos, Paris qui danse (5 pessoas). 2314

THEATRO APOLLO

Grande Companhia de Opera-Comica, Opereta e Revistas

Hoje — Segunda-feira, 23 do corrente — Hoje

A peça de maior exito theatral do corrente anno! Constatado pela opinião unanime da imprensa

3ª representação da peça fantastica de grande espectaculo em 3 actos, 11 quadros e duas apotheoses, original de E. Blum e Paulo Ferrier, traducção de Accacio de Paiva, musica de Gastão Serpette.

O CARNET DO DIABO

Na representação tomam parte os artistas: Chaby, Portulez, Colás, Leonardo, Brandão, Leitão, Veiga, Linhares, Samuel, Juanita Macy, Cesana, Isaura, Pepa, Georgina, Maria Santos, Nathalina, Lucia e Laura; e corpo de coros composto de 24 pessoas e 100 figurantes.

Titulos dos quadros. — 1º acto — 1º quadro. — No inferno. — A sentença de Satanaz. — 2º — O Diabo na terra. — 3º — No Reino de Venus. O Banco do Amor. — 4º — A caminho de Paris (Apotheose). 2º acto — 5º quadro As festas do Pernano. — 6º — Amor Bucolico. — 7º — Trevas e luz. — 8º — Paris e a Bella Helena. — 3º acto — 9º quadro. — A alcova nupcial. — 10º — A desforra. — 11º — O Templo de Venus (Apotheose). Scenarios novos pintados em Milão. 300 vestuarios riquissimos, feitos pelos figurinos vindos de Paris.

Preços os do costume. Entradas, 1$000. Começa ás 8 1/2 e termina ás 11 1/2.

Amanhã -- O CARNET DO DIABO.

Em ensaios — O LAGO AZUL e a PERA DE SATANAZ.

THEATRO LYRICO

Companhia Lyrica Italiana, de que faz parte a notavel prima-dona

MARIA GALVANY

ULTIMA SEMANA

Amanhã — Terça-feira, 24 — Amanhã

6ª RECITA DE ASSIGNATURA

Uma unica representação da opera em 3 actos, de ROSSINI

O BARBEIRO DE SEVILHA

Cantada pelas sras. MARIA GALVANY, Sabrino e os srs. Lara, Censi, Sorgi, Tamanti, Cellini e Righi;

CORPO DE COROS

Na lição de musica, a notavel prima-dona MARIA GALVANY cantará as variações de

CARNAVAL DE VENEZA

do maestro Benedict

e trecho de Bravura da opera de Mozart

A FLAUTA MAGICA

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio da «A Noticia», até ás 5 horas da tarde.

Preços os do costume 2328

THEATRO CARLOS GOMES

(ANTIGO SANT'ANNA)

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Grande companhia de opera-comica, magicas e revistas SEGRETO & SOUSA

HOJE Segunda-feira, 23 de outubro HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO — A'S 8 1/2 HORAS

A peça de maior luxo e apparato que tem subido á scena em nossos theatros!

5ª representação da hilariante e sumptuosa magica em 3 actos, 19 quadros e 4 apotheoses, original do querido escriptor portuguez Eduardo Garrido, musica dos inspirados maestros brasileiros Paulino Sacramento e Costa Junior

A POMBA AZUL

Personagens — Rei Açafrão 40, Machado; Chim-Pan-Zé, Peixoto; Principe Espalomba, Olympio Nogueira; Theodosio, mordomo do rei Açafrão, Manoel Pinto; Furacão, João Ayres; Genio do Templo, Pedro Augusto; Mathurino, archeiro do reino amarello, França; Muzul, escravo da fada Perola, João de Deus; Tio Fabiano, Franklin Rocha; Lucas, João Silva; Tio André, Pedro Augusto; O Noivo, Lourenço; O Mocho, Franklin Rocha; Chefe dos Indios, França; Um indio, Felippe; Criado do rei Açafrão, Lourenço; Velho cortezão, João Silva; Pagem Malmequer, Medina de Souza; Princeza Amaryllis, Maria Mazza; Fada Perola, Maria Lina; d. Rajada, Helena Cavalier; d. Chuva, Esther Bergerat; d. Corrente D'Ar, Olympia Montani; d. Brisa, Ismenia Fonseca; d. Aragem, Carmen; d. Arêas, Zulmira; Treva, Fusca e Hombra, fadas negras, Maria Brasuela, Delphina e Herminia; A Noiva e Açafata da princeza, Ismenia; 1ª Nympha, Olympia; 2ª Nympha, Ismenia Fonseca. Camponezes; cortezãos, do rei Açafrão; nymphas da côrte oriental; damas de honor da fada Perola; demonios; indios da ilha Rubra; rãs; dançarinas, peixes, cornaks, 1 leão, 1 urso, 1 tigre, 1 elephante e 1 cão de fila, etc.

Tres grandes bailados executados pelo corpo de baile desta companhia, sob a direcção da eximia bailarina sra. Antonietta Penget.

Titulos dos quadros: 1º Chim-Pan-Zé e seu discipulo; 2º O anniversario d'el-rei Açafrão 40; 3º As fadas negras; 4º O ... maravilhoso; 5º Apotheose; 6º O laboratorio infernal; 7º Os indios da ilha Rubra; 8º O Genio do templo de Brenna; 9º Torturas do rei Açafrão; 10º A azenha encantada; 11º O monstro invisivel; 12º Apotheose; 13º O Furacão e a Chuva; 14º A gruta das rãs; 15º O somno das fadas (apotheose); 16º Os madrigaes do rei; 17º Malmequer triumphante!...; 18º O reino de Titania; 19º Apotheose.

Scenarios novos e deslumbrantes dos distinctos artistas: Crispim do Amaral, Eduardo Reis, Affonso Silva, Timotheo Costa e Emilio Silva. — Mise-en-scène do provecto ensaiador e director artistico desta empreza Adolpho de Faria.

Aviso importante — O espectaculo principiará ás 8 1/2 em ponto e terminará ás 11 e 3/4.

Preços do costume — Amanhã — A Pomba Azul 2324